MILÉNIO STADIUM

Ano XXVIII edição nº 1437 | 21 de junho a 27 de junho 2019

mileniostadium.com

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Veja a última Página para Ler a nossa Lista de imóveis

National Indigenous Peoples Day

Trudeau says: I'm Sorry

Ilustration by Stella Jurgen, courtesy of Stand Up Speak Up Apparel

Golfe da LiUNA Local 183
Mais de 600 mil dólares angariados P7

Piquenique da ACMT
Um dia à moda do Minho P8

Maria João Dodman recebe
Insígnia de Mérito Profissional P14

We The North P23

roundtable

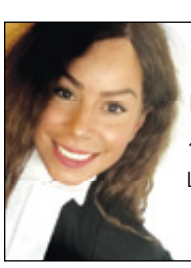
apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Jorge Ribeiro
Vince Nigro

Temas em discussão

- **Canadá tem respeito suficiente pelas populações indígenas?**
- **A Parada dos Raptors foi bem organizada?** O que podia ter sido feito para prevenir o que se observou?
- **Os 50 anos da Casa do Benfica de Toronto:** que significado tem para este e outros clubes ligados ao desporto na comunidade luso-canadiana?

Na **rádio – sexta-feira** entre as **18h** às **19h**
Na **TV – domingo** entre as **10h** e o **meio-dia**

Camões radio
Camões TV



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public
1249 St.Clair Ave W | **647.417.NOVA** (6682)
Ligue para marcar a sua **consulta de 30 minutos GRATUITA**
Advogada – falamos português
nova law professional corporation

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724
www.fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Indígenas no Canadá

Manuel DaCosta
Editorial

"O Canadá é uma democracia vibrante, multiétnica com a reputação de ser defensora dos direitos humanos."

Esta frase descreve um país que, na sua maioria, é diferente dos restantes porque dispõe acomodações idílicas a todos aqueles que aqui vêm viver. Se o Canadá é assim uma democracia tão vibrante e multiétnica, porque é que o primeiro-ministro Trudeau está constantemente a pedir desculpa a vários grupos por coisas que o Canadá fez de errado? É também descrito como defensor dos direitos humanos. Se assim é, então porque é que a Carta dos Direitos e Liberdades do Canadá não defende todas as pessoas como iguais?

Estará o Canadá a defender os direitos das pessoas indígenas da mesma forma que faz com os refugiados que chegam todos os dias a este país? A resposta é, obviamente, não. Depois do homem "branco" ter roubado a terra à população indígena, decidiu isolá-los e permitir às variadas "First Nations" um autogoverno, uma tarefa que, claramente, eles não estavam qualificados para desempenhar. E, portanto, temos um caminho onde países dentro de países criaram condições que se assemelham a autocracias, onde os direitos humanos não existem. Nas reservas, a água contaminada, o alcoolismo, consumo de drogas e prostituição são excessivos e é a partir daí que a população indígena se tenta integrar com o resto da "população canadiana".

A palavra genocídio está a ser usada mais frequentemente para descrever o desaparecimento de 4000 mulheres indígenas ao longo dos últimos anos. Os números do desaparecimento são uma estimativa e podem ser maiores. Nunca foram feitas investigações adequadas e os desaparecimentos evidenciaram uma atitude de racismo, onde as mulheres indígenas não importam.

Muitos canadianos desconhecem este genocídio. É porque as mulheres indígenas são vistas como uma mercadoria descartável com a reputação de terem sido bêbedas e prostitutas?

Como é que isto aconteceu e quem é o responsável? Ninguém sabe como é que isto aconteceu e todos os canadianos são responsáveis. A investigação ainda está a decorrer, mas não chegaram a nenhuma conclusão. Relativamente aos problemas dos indígenas nos dias de hoje, pesquisas sugerem que 17% da população culpabiliza a colonização europeia e a influência forçada da religião católica e protestante. A destruição da identidade cultural através de uma assimilação forçada, diluíram a verdadeira identidade das pessoas indígenas. Enquanto isso, Trudeau continua a pedir desculpa e, mais recentemente, também aos italianos-canadianos que não parecem estar a sofrer neste país. O passado do Canadá, as políticas coloniais do momento e a inação perante as pessoas indígenas é genocida e é o resultado de políticas mal concebidas e racistas.

Os políticos não estão a aceitar a palavra genocídio e não consideram o desaparecimento destas mulheres como eventos semelhantes aos de Ruanda ou ao Holocausto. Todos os genocídios providenciam uma janela para as atitudes e forma como os governos vêm as suas populações. O Canadá falhou a estas 4000 mulheres e a todos as outras mulheres que ainda estão expostas ao perigo de exploração para conseguirem sobreviver.

Sr. Trudeau, pare de pedir desculpas e, em vez disso, garanta habitação, água, saneamento, serviços médicos, educação e acabe com a pobreza sistemática e com os governos corruptos nas reservas. Que género de democracia multiétnica é esta?

A 21 de junho, vamos celebrar os aspetos positivos do Dia Nacional das Pessoas Indígenas e honrar as mulheres, com quem ninguém se parece preocupar. Elas também eram seres humanos.

Créditos: DR

Indigenous in Canada

"Canada is a vibrant multiethnic democracy that enjoys a reputation as a defender of human rights".

This phrase describes a country which, for the most part, is different than most because it provides idyllic accommodation to all who come to live in it. If Canada is such a vibrant multiethnic democracy, why does Prime Minister Trudeau continually apologizes to a multitude of groups for things that Canada has done wrong? It's also said that it is a defender of human rights. If that's the fact, then why doesn't the Canadian Charter of Rights and Freedoms defend all its people equally?

Is Canada defending the rights of Indigenous people in the same manner as refugees who arrive in this country on a daily basis? The answer is obviously no. After the "white" man stole the land from the Indigenous population, it decided to isolate them and allow the various "First Nations" to self-govern, a task they were clearly not qualified for. And thus a road where countries within countries created conditions, which resemble autocracies where human rights don't exist. Poisoned water, alcoholism, drug use and prostitution are rampant in the reserves and it's from there that Indigenous population try to integrate with the rest of the "Canadian population".

The word genocide is being used more often when describing the disappearance of 4000 Indigenous women over the past several years. The disappearances are best guess estimates and there could be more. Investigations were never adequately performed and disappearances show an attitude of racism where these Indigenous women don't matter.

Many Canadians are oblivious to this genocide. Is it because these Indigenous women are a disposable commodity with the reputation of having been drunks and prostitutes?

How did this happen and who is responsible? No one really knows how it happened and every Canadian is responsible. The inquiry is on-going but no conclusions have been reached. Polls suggest that 17% of the population blame European colonization and the forced influence of Catholic and Protestant religion in the current Indigenous problems. Destruction of cultural identity through forced assimilation have diluted the true identity of Indigenous people. While Trudeau continues to apologize, most recently to Italian-Canadians who do not appear to be suffering in this country. Canada's past and current colonial policies and inaction towards Indigenous people is genocidal and is the result of racist and misconceived policies.

Politicians are not accepting the word genocide and don't consider the disappearance of these women in the same page as Rwanda or the Holocaust. All genocides provide a window into the attitudes of how governments see its populations. Canada has failed these 4000 women and every other woman who is still exposed to the dangers of exploitation in order to survive.

Mr. Trudeau stop apologizing and instead provide housing, water, sanitation, healthcare, education and end systematic poverty and corrupt governments in the reserves. What kind of multiethnic democracy is this?

Let's celebrate the positive aspects of National Indigenous People Day on June 21st and honour the women that no one appears to care for. They too were human beings.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 21 DE JUNHO

SEXTA-FEIRA	21°
SÁBADO	22°
DOMINGO	24°
SEGUNDA-FEIRA	18°
TERÇA-FEIRA	22°
QUARTA-FEIRA	25°
QUINTA-FEIRA	26°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXVIII- Edição nº 1437
21 a 27 de junho de 2019
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: **Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Rita, Ilda Januário, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Nuno Miller, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.**

Colaboradores fotográficos: **Andreia Luís, Cristina Rita, Joana Leal e Luciano Paparella.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

Dia Nacional dos Povos Indígenas

Para reconhecer e homenagear quem foi sempre esquecido

O dia não foi escolhido por acaso – 21 de junho, dia do solstício de verão (o mais longo do ano). Um dia cheio de simbolismo para os povos indígenas. No Canadá, o Dia Nacional dos Povos Indígenas é um dia oficial de comemoração para reconhecer e homenagear o património, as culturas e as contribuições valiosas para a sociedade, pelos povos das Primeiras Nações, Inuit e Métis. São estes três os grupos de povos indígenas que a Constituição canadiana reconhece. Embora partilhem muitas semelhanças, cada um tem sua herança, o seu idioma, as suas práticas culturais e crenças espirituais distintas. São os povos fundadores desta nação, mas será que a nação os conhece?

Esquecidos, ostracizados e, não raras vezes, discriminados, estes povos viram a sua cultura ancestral ser vandalizada, os seus territórios invadidos, as suas mulheres desaparecerem, de forma muito pouco misteriosa e as suas crianças afastadas das respetivas famílias. Agora, com a celebração deste Dia Nacional dos Povos Indígenas do Canadá proporciona-se a muitas pessoas de outras etnias, que escolheram este país multicultural para viver, a oportunidade de aprender mais sobre os povos que, antes de todos os outros, desfrutavam do território canadiano. Esta é também a ocasião certa para todos se interessarem, quererem saber mais sobre a verdade histórica, a essência cultural e a contribuição que os povos indígenas têm dado para o desenvolvimento e progresso do país.

A História

Mas há uma história para contar quando se trata de procurar as origens deste dia de celebração. Foi em 1982 que a National Indian Brotherhood (atual Assembleia das Primeiras Nações) sugeriu pela primeira vez estabelecer o "Dia Nacional da Solidariedade Aborígene" como um dia de reconhecimento. No entanto, só em 1990, o Quebeque se tornou a primeira província a estabelecer o dia 21 de junho como um dia para celebrar a cultura indígena.

A 13 de junho de 1996, o governador-geral Roméo LeBlanc anunciou a intenção do governo de realizar uma celebração, nacional e anual, dos povos indígenas. Mais tarde naquele mês, no dia 21, o Canadá comemorou o seu primeiro Dia Nacional dos Aborígenes.

Em 2009, a Câmara dos Comuns aprovou por unanimidade uma moção para fazer o mês de junho Mês Nacional da História Aborígene (atual Mês Nacional da História Indígena), destacando a história e as culturas indígenas, bem como as questões contemporâneas das comunidades indígenas em todo o país.

A 21 de junho de 2017, o primeiro-ministro Justin Trudeau anunciou planos para mudar o nome do Dia Nacional dos Aborígenes para o Dia Nacional dos Povos Indígenas, refletindo uma preferência nacional e internacional pelo termo indígena.

O Presente

Hoje o Dia Nacional dos Povos Indígenas é feriado nos Territórios do Noroeste, estabelecido em 2001, para homenagear e reconhecer os povos Dene, Métis e Inuvialuit. O Dia Nacional dos Povos Indígenas também se tornou um feriado territorial estatutário no Yukon em maio de 2017.

Aproveitemos bem o dia mais longo de ano e celebremos a diversidade étnica e cultural. Feliz Dia Nacional dos Povos Indígenas!

Madalena Balça/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Povos Indígenas no Canadá

"O ressentimento é real, é forte"

O projeto tem um nome que logo nos revela a sua essência - Project First Nations - e nasceu da vontade de promover uma cada vez maior interação entre os canadianos e os povos indígenas. A reconciliação é, afinal, o grande objetivo e o caminho escolhido é o da educação com vista ao conhecimento mais aprofundado sobre a cultura e história dos povos indígenas. Paulo Pereira é o presidente do Project First Nations e aceitou falar com o Milénio Stadium sobre o trabalho que têm desenvolvido.

Créditos: Camões TV

Milénio Stadium: Qual o principal objetivo da organização?

Paulo Pereira: Project First Nations é uma organização sem fins lucrativos. A sua missão é de promover interação entre jovens estudantes de diversas partes do país e jovens residentes em comunidades indígenas remotas, cujo acesso é apenas possível por via aérea. Para além de diversos programas que englobam o desporto, as artes, multimédia e atividades sociais, Project First Nations também participa ativamente no apoio à comunidade, seja por meio de donativos de vários itens de alta necessidade, seja através de facultar o auxílio de profissionais relacionados com a educação, a saúde física ou mental, ou outros que possam ser benéficos para o bem-estar da comunidade.

MS: Quais as atividades adotadas pela organização que contribuem para a o apoio à comunidade indigena?

PP: Project First Nations adota um modelo baseado na interação direta dos jovens por meio de atividades que são do seu interesse. Todos os programas são planeados com o auxílio dos jovens participantes e a sua implementação é feita exclusivamente por eles, sob a supervisão de adultos. Acreditamos que este modelo é o mais eficaz no caminho da reconciliação porque promove uma oportunidade de intercâmbio direto relacionado com costumes, História e de experiências de vida distintas. Esta convivência ajuda-os ainda a desenvolver empatia e a compreender diferentes realidades e perceções o que, consequentemente, os une na luta por um Canadá de oportunidades iguais para os todos os seus habitantes. Os jovens de hoje serão os adultos de amanhã. Através deste modelo, acreditamos que o processo de reconciliação se acelera e se consolida, tornando o nosso país cada vez mais unido, cada vez mais forte e menos desigual.

Todos os programas são implementados em comunidades indígenas de acesso por via aérea e contam com grupos de entre 9 a 18 jovens por projeto, dependendo da atividade e dos meios financeiros disponíveis. Desde 2016, Project First Nations levou mais de 120 alunos de Toronto e Vaughan a comunidades indígenas e serviu mais de 1,000 jovens nessas localidades. Tudo isto foi alcançado através da implementação de programas que incluem futebol, basquetebol, dança, música, multimédia, xadrez, teatro, e programas de apoio à comunidade.

Project First Nations tem encetado parcerias com várias organizações, empresas e individualidades de modo a conseguir manter os seus níveis de serviço. Os nossos parceiros incluem as direções escolares católicas de Toronto e de Vaughan, Home Depot, Flying Free Foundation, First Book Canada, e Thunder Airlines, entre muitas outras.

MS: Como está o processo de reconciliação entre os indígenas e os demais canadianos?

PP: O processo de reconciliação é demorado e requer cuidado na forma como é conduzido. Os efeitos das escolas residenciais estão ainda frescos na memória do nosso povo indígena e continuam a ter uma influência preponderante no seu quotidiano, seja na sua autoestima, na sua relação com a família ou na sua perceção do mundo e daqueles que habitam fora das reservas. Foi em 1996 que a última escola residencial fechou no Canadá. Foram diversas as consequências negativas que estas instituições provocaram. Um dos lemas das escolas era o de "retirar o índio" dos alunos indígenas, proibindo-os de falar a sua língua materna, de celebrarem a sua cultura e de aprenderem a sua história. Essas crianças e jovens cresceram sem o carinho dos pais, sem conhecerem a dinâmica de uma família, sendo abusados e vivendo em constante ameaça. Esses jovens tornaram-se adultos e tiveram filhos mas, porque não provaram do carinho de uma mãe ou de um pai, porque não testemunharam exemplos de afeto no seu processo de crescimento, desconheciam como ser pais, como ser mães, como darem o afeto aos filhos, aquele que nunca tiveram.

O ressentimento é real, é forte, habita em cada um daqueles que foi vítima desse sistema desumano e nas gerações que se seguiram, por consequência. Por isso, o processo de reconciliação não se resolve com dinheiro nem com políticas que mantêm o povo indígena afastado do resto do Canadá. O processo de reconciliação exige que haja interação, diálogo, compreensão, empatia e um interesse genuíno nos fatores que afetam o povo indígena. Temos testemunhado passos importantes no relacionamento com o povo indígena, mas o processo de reconciliação continua a progredir a passo demorado e continuará a ser tema de discussão por gerações vindouras. Há ainda muito a fazer para que possamos ser uma nação que engloba o nosso povo indígena num contexto de igualdade no que diz respeito ao bem-estar e à igualdade de oportunidades.

MS: Acredita que o Governo está a desempenhar um bom papel em relação ao apoio à comunidade indígena canadiana?

PP: O Governo tem um papel complicado neste processo. A política de providenciar fundos para colmatar algumas das dificuldades sentidas nas comunidades indígenas não tem surtido efeito e, infelizmente, a precariedade das infraestruturas é de tal modo elevada que se torna dificilíssimo resolver os problemas de cada comunidade. Por outro lado, se o Governo intervir diretamente em determinados assuntos, poderá correr o risco de criar fricção diplomática com um povo que já está "queimado" por imposições. Por isso, torna-se muito difícil decidir qual a melhor abordagem que o Governo deva tomar já que tem de manter o equilíbrio em relação ao nível de intervenção direta que deva ter com as comunidades indígenas.

Por tudo isto, acreditamos que Project First Nations tem a chave para a reconciliação: interação direta entre jovens que terá consequências positivas no relacionamento dos adultos num futuro muito próximo. Esta é a chave para o aceleramento do processo de reconciliação. Há duas semanas, tivemos a oportunidade de conversar com Justin Trudeau e com membros do Parlamento que acreditam no nosso modelo. Estamos convictos de que, com o apoio do Governo, podemos alargar o conceito ao resto do Canadá, envolvendo milhares de jovens enquanto traçamos um futuro promissor para o Canadá.

MS: Como analisa a situação dos povos indígenas atualmente?

PP: É muito fácil fazer julgamentos ao longe, tais como as queixas relacionadas com os fundos que são divididos pelas comunidades indígenas e cujos destinos desconhecemos. Independentemente dessas apreciações, a realidade é que aqueles que não usufruem do poder – e que são a esmagadora maioria – vivem em condições exageradamente precárias tendo em conta a realidade económica global de um país como o Canadá. A realidade do quotidiano nas reservas é muito diferente daquela que se vive no resto do Canadá. O povo indígena sente-se distante e ignorado, convivendo com problemas que só existem em países do terceiro mundo, como é o caso da falta de água potável, dos preços ridículos dos produtos alimentares, da necessidade de aquecer residências com fogões de lenha em invernos que anualmente atingem os -50 graus celsius, da dificuldade em viajar para outras localidades, da falta de apoios de saúde mental, entre tantos outros. O sentimento de isolamento e do afastamento do resto do país tem um peso enorme em cada habitante das comunidades indígenas remotas, que são a grande maioria, particularmente no Ontário.

Sem modelos ou exemplos de sucesso, os jovens indígenas criam expectativas baixas, quedando-se por projetos de vida que vão aquém dos sonhos que um dia tiveram em criança. Este fator, aliado ao isolamento e à falta de oportunidades de ensino e emprego, obrigam os jovens mais ambiciosos a deixarem a comunidade em busca de locais mais prósperos. O ciclo de separação vivido nas escolas residenciais, assemelha-se a este ciclo de necessidade de desligamento para que projetos de vida possam ser cumpridos. É um ciclo infindável, a menos que sejam acionados mecanismos que facilitem o movimento dos povos que vivem em locais remotos, ou a faculdade de meios que auxiliem a um sistema de ensino adequado.

O povo indígena do Canadá continua a viver uma vida paralela àquela de todos os outros canadianos. Sabemo-lo por experiência própria. Esta desconexão só pode ser concertada através da interação direta, empática e sem julgamentos ou preconceitos. Por isso, acreditamos no modelo de Project First Nations.

MS: Acha que, finalmente, há um fortalecimento e orgulho das próprias origens e da própria cultura da comunidade indígena?

PP: Sim! Há um fortalecimento desse orgulho porque o povo indígena sente urgência em manter vivas as suas tradições, a sua língua e a sua cultura. Foi há 23 anos que a última escola residencial fechou e, com ela, se desenterrou um passado de abafamento cultural. Os mais velhos, que ainda falam a língua materna, sentem urgência em passá-la aos mais jovens. Contam-se histórias dos antepassados, reavivam-se eventos culturais e costumes que antes foram parte integrante desse povo. Há uma reaproximação com a natureza, uma ligação natural com tudo o que os rodeia, mesmo para aqueles que se converteram ao cristianismo. As crenças espirituais dos antepassados confundem-se agora com os novos ensinamentos. Há uma ânsia enorme em retomar essa identidade que os identifica como povo.

MS: Ainda existe algum tipo de preconceito perante o povo indígena? Se sim, em que setores se pode notar essa conduta preconceituosa de forma mais intensa?

PP: Com certeza que sim, especialmente nas províncias onde prevalecem as comunidades indígenas com acesso por estrada. No Ontário, a maioria das reservas indígenas são localizadas no Norte do Ontário, sem acesso por terra, apenas por via aérea. Por isso, não temos tantas oportunidades de nos depararmos com indivíduos indígenas e, por consequência, não formamos preconceitos, embora eles existam muito por fruto das lendas e do cinema. Porém, considero que temos evoluído imenso nesse aspeto e penso que estamos no caminho certo para acabarmos com esses preconceitos que não são mais do que uma forma de generalizar um povo. E todos sabemos, como portugueses, o quanto custa sermos vítimas dessas generalizações. Como comunidade, temos lutado para não sermos vistos como apenas os construtores civis e as mulheres de limpeza (não há nada de mal em nenhuma dessas profissões...a minha mãe fez limpeza e o meu pai trabalhou na construção toda a sua vida). Por isso, mais do que ninguém, compreendemos o quanto é errado julgarmos um povo por um todo. O povo indígena é gente como toda a gente, tem o potencial de atingir tudo o que qualquer outro é capaz. Basta ter oportunidades e a orientação adequada.

MS: Noticiou-se muito a respeito dos suicídios de jovens indígenas. Na sua opinião, este quadro finalmente diminuiu? Qual o balanço que faz dessa triste situação atualmente?

PP: O alerta em relação às tentativas de suicídio por parte de jovens mantém-se. A dificuldade de movimento, o isolamento e a ausência de incentivo para atingir algo de extraordinário na vida são motivos constantes para a tentativa de acabar com a vida. Aliado a isso, as condições de vida e as várias dificuldades que as famílias enfrentam fruto de todo esse desespero são motivos acrescidos. Embora a maioria das comunidades indígenas proíba o consumo de droga e álcool, a realidade é totalmente oposta. Há abuso de ambas as substâncias por parte de jovens e adultos, fruto de todo esse desconsolo, o que afeta toda a comunidade desde crianças a idosos. Project First Nations orgulha-se de contribuir para a diminuição acentuada da incidência de tentativa de suicídio em Attawapiskat First Nation. Através do relacionamento dos jovens e da constante interação mesmo depois do términus da implementação de cada programa, por meio das redes sociais, os jovens criam laços de confiança e ajudam-se mutuamente. Isto vem provar, uma vez mais, que a viragem só pode ser conseguida através do relacionamento direto entre o povo indígena e a generalidade da população canadiana.

MS: Muitas mulheres foram assassinadas ou sofreram algum tipo de abuso. Existe algum tipo de programa de assistência a essas mulheres?

PP: O primeiro-ministro, Justin Trudeau, reconheceu recentemente a inércia do Governo em relação a mulheres indígenas assassinadas, abusadas e desaparecidas. Esse pedido de desculpa oficial é um passo importante para que a mulher indígena goze do mesmo tratamento que todas as outras canadianas usufruem. O Governo Federal tem vários programas de auxílio como é o caso de Indigenous and Northern Affairs Canada e The Justice Partnership and Innovation Program. O Governo do Ontário também participa nessa luta com o programa Walking Together, para além de apoio financeiro a outras instituições. Existem também várias organizações não governamentais que providenciam apoio, embora de forma mais limitada, como é o caso do Indigenous Women's Program da organização Battered Women's Support Services.

MS: Qual a importância dos newcomers e dos imigrantes que vêm de outros países para o Canadá no intuito de construir uma nova vida, de terem conhecimento da história da comunidade indígena canadiana?

PP: A maioria dos jovens que participa nos nossos programas é oriunda de outros países ou são filhos e filhas de emigrantes. Um dos maiores choques evidenciados por esses participantes é o facto de se aperceberem que existem comunidades no Canadá que têm condições de vida mais precárias do que aquelas que deixaram para trás, no seu país de origem. Quem imigra para o Canadá, fá-lo porque sabe – ou pensa – que este é um país evoluído e cheio de oportunidades. Porém, desconhece a outra realidade, aquela que é testemunhada diariamente pelo povo que originalmente foi dono desta terra. O conhecimento da História do povo indígena abre a possibilidade para a vontade de efetuar mudança. A História molda o nosso presente e não devemos ignorar o caminho que nos trouxe a este destino, mesmo que ele tenha sido feito à custa do sofrimento de outros. Nas nossas escolas, a História dos povos indígenas continua a ser ignorada, a ser relegada para um plano de indiferença como se em nada contribuísse para o Canadá de hoje. Nós somos produtos da História e ao adotarmos o Canadá como local para vivermos, temos o dever de conhecer a sua História e a partir dela de compreendermos melhor aquilo que nos rodeia.

MS: O que esperar em relação ao futuro? Acredita que as próximas gerações terão o respaldo necessário e que finalmente terão oportunidades igualitárias?

Temos um caminho longo e árduo a percorrer. Vários passos têm sido dados, nestes últimos 20 anos, para que haja uma aproximação mais saudável entre o povo indígena e os canadianos em geral. Acreditamos piamente que Project First Nations vai continuar a desempenhar um papel gradualmente mais importante neste processo através do investimento nos nossos jovens, e consequentemente, no nosso futuro imediato. Estamos convictos de que a interação direta entre povos é o meio mais rápido, saudável e eficaz para efetuar mudanças significativas. Por tudo isso, sim, acredito que podemos sonhar com um Canadá em que a igualdade de oportunidades pode ser uma realidade num futuro não muito distante.

MS: Como representante de uma organização que apoia uma causa tão intensa e que serve de força para pessoas que viram tanto sofrimento dos seus antepassados e que sofrem até hoje com a falta de apoio do próprio Governo e de uma parte da sociedade, qual o sentimento que prevalece?

PP: Sinto-me extremamente privilegiado pela oportunidade de testemunhar um mundo diferente daquele que era antes meu. Hoje, o meu mundo já não é esse. O meu mundo é feito de mundos, de laços de amizade que ultrapassam aqueles que um dia ocuparam a minha imaginação, de experiências que nunca pensei viver. De cada vez que passeio pelas ruas de terra batida, sejam cobertas de neve ou envoltas em pó, sinto-me em casa. Olho nos olhos das pessoas que já não duvidam de mim, atiro um sorriso à criança que me acena do degrau da escada, respondo ao apito de um carro que passa devagar e deixo-me levar pelo som dos cães a latir e pelo cheiro de sálvia a arder. E de cada vez que me despeço, já quero voltar sem sequer ter partido. É um sentimento de vício, de saudades de casa e dos meus, mas de tanta vontade de ali ficar. Já não me questiono mais porquê. Sei que é pelo calor de cada pessoa com que me deparo, pelo simples facto de interagir com um povo que, embora viva num local diferente com realidades diferentes, é povo como eu. A nossa história é diferente e as nossas experiências de vida são radicalmente distintas, mas o sentimento que prevalece é a certeza de que somos tão iguais só porque somos ambos humanos. Não somos mais, nem somos menos. Somos um em tudo, um no todo, um no propósito que nos une.

Paulo Pereira, Presidente e Cofundador
Project First Nations

Nota: Project First Nations depende da generosidade de organizações, empresas e indivíduos que partilham da sua visão. Se pretende contribuir para esta causa ou se quiser obter mais informações, contacte info@project5.ca. Procure também nas redes sociais: Project 5 no Facebook e no Twitter; project5firstnation no Instagram.

Mais do que uma celebração regada a festas tradicionais, encontros e cerimónias culturais, o "National Indigenous Peoples Day", reflete a importância de um entendimento da história, empatia com a comunidade, e o apoio de todos para a manutenção desta rica cultura.

Adriana Marques/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Créditos: Reuters

Créditos: Reuters

Canadá admite ter sido cúmplice de 'genocídio racial' de mulheres indígenas

O Canadá foi cúmplice de um "genocídio racial" contra mulheres indígenas, segundo um extenso relatório produzido pelo próprio governo canadiano.

O texto, divulgado no dia 3 de junho, cita dados de uma pesquisa mostrando que as mulheres indígenas tinham 12 vezes mais hipóteses de serem mortas ou desaparecerem do que outras mulheres no Canadá.

Produzido ao longo de três anos, o relatório de 1.200 páginas apresenta mais de 200 recomendações, entre elas um apelo para todos os canadianos ajudarem a acabar com a violência, inclusive aprendendo a história indígena.

O relatório constatou que "as violações e abusos persistentes e deliberados dos direitos humanos dos indígenas são a causa básica por trás das taxas de violência do Canadá".

Baseado em audiências e pesquisas, entrevistas sobre violência desproporcional enfrentada por mulheres e meninas indígenas no Canadá, o estudo culpa o colonialismo radicado e a falta de ações do Estado.

"Apesar de terem diferentes circunstâncias e origens, todos os desaparecidos e assassinados têm em comum a marginalização económica, social e política, pelo racismo e pela misoginia entremeados no tecido da sociedade canadiano", afirmou a comissária-chefe do inquérito, Marion Buller.

Pressão por investigação

O estudo, com custo estimado em US$ 92 milhões, concentrou-se nas causas sistémicas da violência contra as mulheres indígenas, e em recomendações de medidas públicas e formas de prevenção.

Foram ouvidas mais de 2.000 testemunhas desde 2017 - incluindo sobreviventes de violência e seus familiares.

As descobertas do Inquérito Nacional sobre Mulheres e Meninas Indígenas Assassinadas e Desaparecidas eram aguardadas com bastante expectativa no Canadá, onde há cerca de 1,6 milhão de indígenas - o país tem 37 milhões de habitantes.

Casos notórios de mulheres e meninas indígenas desaparecidas ou assassinadas ampliaram a antiga pressão por uma investigação nacional - entre eles, as mortes cometidas pelo serial killer Robert Pickton e a morte da estudante Tina Fontaine.

Em 2014, o relatório Mulheres Aborígenes Desaparecidas e Assassinadas: Uma Visão Nacional fez estimativas sobre o número de mulheres indígenas desaparecidas e assassinadas entre 1980 e 2012. Foram identificados 1.017 homicídios registados pela polícia e 164 sem registo.

Isso significa que as mulheres indígenas são alvo de 16% do total de homicídios femininos, embora representem apenas 4,3% da população feminina do país.

Reações

O primeiro-ministro Justin Trudeau - que anunciou ter colocado a reconciliação com os povos indígenas como uma prioridade do seu governo - estará presente na cerimónia de conclusão do inquérito, iniciado após anos de pedidos de organizações indígenas e internacionais.

As famílias que perderam entes para a violência - e os próprios sobreviventes - terão agora mais informações para cobrar medidas de reparação e prevenção.

Embora o foco do inquérito fosse sobre mulheres e meninas, os investigadores também incluíam muitas referências a pessoas com dois géneros, lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros, queer, intersexuais e assexuais. Eles observam que esses grupos também têm sido alvos frequentes de violência.

Inquéritos e investigações anteriores no Canadá - desde a Royal Commission of Aboriginal Peoples, de 1996, até ao mais recente relatório Verdade e Reconciliação - apresentaram cerca de 900 recomendações abrangentes para lidar com muitos dos problemas ligados à questão. Mas grande parte delas não saiu do papel.

Essa falta de ação do Estado é citada no fim do relatório divulgado há pouco.

"Um dos maiores medos de sobreviventes e familiares é de se abrirem para um processo tão intenso quanto este ligado ao inquérito e nada ser feito - o relatório fica a acumular pó numa prateleira e as recomendações são deixadas sem resposta."

Para a chefe do inquérito, Marion Buller, é preciso uma mudança de paradigma no país para desmontar o colonialismo na sociedade canadiana. "Leia o relatório, manifeste-se contra sexismo, machismo e misoginia. Cobre ao governo e descolonize-se a si mesmo aprendendo sobre o povo indígena e a verdadeira história do Canadá", sugeriu Buller aos cidadãos canadianos.

Quais são as recomendações do relatório?

- O governo central e os administradores provinciais devem desenvolver um plano de ação para combater a violência contra mulheres indígenas, meninas e pessoas LGBT;
- Desenvolver um plano de ação nacional para garantir o acesso equitativo a emprego, habitação, educação, segurança e saúde;
- Estabelecimento de um ombudsman nacional de direitos humanos e indígenas;
- Governos devem reconhecer e proteger os direitos dos idiomas indígenas e darem-lhes status de idioma oficial;
- Todos os níveis de governo devem garantir apoio a programas e serviços para mulheres e meninas indígenas na indústria do sexo;
- Aumento do financiamento para serviços policiais indígenas;
- Governo central deve rever e reformular as leis sobre violência sexual e contra parceiros íntimos;
- Criação de um mecanismo independente para relatar anualmente como as recomendações estão a ser implementadas.

BBC/MS

Créditos: DR

Indígenas no Canadá - Mike Layton propõe moção:

"Câmara de Toronto tem a responsabilidade de agir"

Mike Layton, vereador da Câmara Municipal de Toronto, apresentou no dia 20 de junho, uma moção para que se avalie o papel e as responsabilidades da autarquia - capital do Ontário - na implementação das recomendações do relatório nacional sobre o desaparecimento e assassinato de mulheres e raparigas indígenas, cujo conteúdo foi divulgado no passado dia 3 de junho. O estudo agora revelado indica que as persistentes e deliberadas violações/abusos dos direitos humanos estão na origem dos elevados níveis de violência contra mulheres, raparigas e pessoas da comunidade LGBT.

O vereador pelo Ward11, University-Rosedale afirmou ainda que a cidade de Toronto tem a responsabilidade de agir, assumindo um papel colaborativo na implementação das recomendações no que estiver ao seu alcance – assumindo parcerias com as comunidades indígenas, em todos os níveis de governo e outras partes interessadas. Mike Layton afirma ainda no texto da moção apresentada que um dos papeis da responsabilidade da cidade será garantir a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas que vive em Toronto, seguindo o espírito do Statement of Commitments to Aboriginal People e de uma forma mais vasta a Truth and Reconciliation Commisson's 94 Calls to Action.

A Câmara Municipal de Toronto, reconhecendo o caráter único e a importância da história e da cultura indígena e toda a contribuição dos povos First Nations, Métis e Inuit no Canadá, assinalou o Dia Nacional dos Povos Indígenas com a Sunrise Ceremony que aconteceu bem cedo, como o nome indica, ao nascer do sol (às 5:30 am), na Nathan Philips Square, onde John Tory leu a Proclamação do Dia na presença de líderes e membros da comunidade indígena, assim como de membros da vereação e respetivas equipas.

MS

LOCAL

Orgãos diretivos da LiUNA- Créditos: Camões TV

20th Annual LiUNA Local 183 Charity Golf Classic

Mais de 600 mil dólares angariados

A LiUNA continua firme no compromisso de ajudar aqueles que mais precisam. No dia 18 de junho aconteceu a 20ª edição anual do já clássico torneio de golfe. Um evento que juntou cerca de 1200 participantes, distribuídos por oito campos de golfe. A missão mantém-se: angariar fundos para doar a instituições de caridade. Desta vez o montante superou o valor de 600 mil dólares do ano passado. Jack Oliveira, gerente de negócios da LiUNA OPDC, agradeceu o apoio de todos e reconheceu o trabalho de equipa que faz com que o torneio tenha sucesso ano após ano: "Desde há 20 anos que este evento tem erguido milhões de dólares em fundos para ajudar as organizações de caridade e causas que têm necessidade de assistência. Estamos a fazer isto por mais um ano.

Eu acho que se vive um espírito muito forte. Quando nos levantamos de manhã e sabemos que vamos trabalhar não só para servir os nossos sócios, mas também para erguer fundos para aquelas pessoas que não têm assistência suficiente do governo, isso dá-nos ainda mais força do que nos outros dias. Acho que, como seres humanos neste mundo, temos uma obrigação e o dever de ajudar todos aqueles que têm necessidade".

Depois de um dia em cheio a pontuar nos torneios, os participantes reuniram-se ao final da tarde na LiUNA Local 183, para a receção. "É um dia empolgante. Todos os eventos da LiUNA são importantes, e este é um dia muito divertido. Quando temos esta quantidade de pessoas que saíram para vir jogar golfe em tantos campos diferentes e angariaram perto de 600 mil dólares, é absolutamente fabuloso. Há tantas pessoas que vão ser afetadas de maneira positiva pela angariação de fundos que fizemos aqui hoje", expressou Joseph Mancinelli, vice-presidente internacional da LiUNA e diretor regional para o centro e leste do Canadá.

Os principais vencedores do torneio de golfe receberam galardões pela boa prestação. Com um vasto apoio de patrocinadores, houve ainda lugar para um leilão silencioso e sorteio de vários prémios. Também a apoiar a causa, Carmen Principato, gestor de negócios da LiUNA 506, disse que "quando fazemos o que quer que seja para a local 183, fazemos com prazer. Estou aqui porque eles precisam da nossa ajuda e precisam que estejamos juntos. Isto é a LiUNA. Este é um dos maiores torneios de golfe do norte da América, e eu quero dar-lhes os parabéns porque eles fazem um excelente trabalho".

Ao longo da noite contámos com vários discursos da organização e os seus apoiantes. Entre eles Joel Filipe, presidente da CCWU. "É um torneio que já tem uma série de anos. Tem vindo a atrair sempre mais pessoas. Muitos gostavam de estar aqui, mas já não havia mais espaço para os pôr. Porque isto é uma causa que eles sabem que no final da noite vai ser entregue a instituições não lucrativas que muito apreciam quando nós damos o cheque".

Este é já apontado como o maior torneio de golfe realizado no Canadá e na América do Norte, prometendo manter-se vivo e ativo durante muitos mais anos.

Telma Pinguelo/MS

Créditos: Camões TV

Créditos: Camões TV

Créditos: Camões TV

Aveiro Bakery
289.725.0338
2530 Sixth Line, Unit 12, Oakville
aveirobakery@gmail.com

Créditos: Cristina Rita

Um dia à moda do Minho

A Associação Cultural do Minho de Toronto trocou as suas instalações por um cenário ao ar livre para realizar o Piquenique Anual. Já lá vão 35 edições deste encontro que continua a levar centenas de portugueses até ao Karlovac Croatian Park, em Milton. Este ano o certame aconteceu a 16 de junho e atraiu cerca de mil visitantes que tiveram a oportunidade de conviver e reencontrar membros da grande família minhota em Toronto. Entre eles, Manuel Carvalho: "Como um dos fundadores da Associação Cultural do Minho, embora nem todos os anos seja possível, gosto de vir aqui porque é o meu povo, os meus amigos. E pelo menos uma vez no ano gosto de me encontrar com eles", contou Manuel Carvalho ao Milénio Stadium.

As portas do parque abriram cedo e à entrada os visitantes receberam, como já é tradição, um saco de sardinhas e broa, oferecidos pela organização. Gilda Cardoso, ex-tesoureira da ACMT confirma que "a tradição é sempre comer sardinha e a broa de milho. E há sempre eventos: há jogos durante a manhã, há sempre uma missa, folclore e cantares ao desafio. Normalmente, a malta gosta de se juntar e passar bom tempo juntos".

Parte da tarde foi dedicada ao folclore. Além do rancho da casa, foram ainda convidados para atuar o rancho Académico de Viseu, o Arsenal do Minho e o Rancho da Nazaré, vindo de Mississauga. Entre os elementos dos grupos, sobressaiu a presença dos jovens. Tânia Barbosa, por exemplo, faz parte do rancho da casa e também da direção da ACMT: "Este piquenique significa muito para mim. Sempre andei no rancho, desde pequenina, segui os passos da minha mãe e do meu avô, que foi um dos primeiros criadores da casa e um ensaiador, então dá-me orgulho ver que já é o 35º e que as pessoas ainda continuam a vir. Mesmo sendo Dia do Pai, as pessoas trazem consigo os pais para celebrar e é um orgulho ver".

Joel Bastos, diretor do Rancho do Arsenal do Minho, é também jovem e apoia a iniciativa: "Adoro que eles continuem com a tradição de fazer o Piquenique Anual. Acho que é uma ótima ideia para juntar a comunidade".

Alguns destes jovens já nasceram no Canadá, mas sentem-se portugueses de gema, como é o caso de Steven Pereira, do Rancho do Arsenal do Minho. "É o orgulho em ser português e ver estas coisas acontecer muito longe do nosso país. E é um orgulho ver as pessoas a aparecer, a mostrar que as nossas raízes estão fortes fora do nosso país. Sou canadiano, nasci aqui, mas posso dizer que também sou cem por cento português".

Não fosse esta uma festa minhota que se preze, a tarde foi colorida pelas atuações de Henrique Lindoso e Cristiana Antunes, que trouxeram o espírito das cantigas ao desafio. No final fizemos o balanço do dia junto do presidente da Associação Cultural do Minho de Toronto, Alexandre Silva, que considerou que este foi "um dia muito bom, mas muito cansativo. Temos aqui um piquenique razoável e está a correr tudo bem. Contava com mais pessoas, o tempo é que não foi chamativo. Se tivéssemos bom tempo, e com os cantadores que temos aqui, o parque ia encher".

O 35º Piquenique Anual da ACMT esteve integrado no desenrolar das celebrações da Semana de Portugal 2019.

Telma Pinguelo/MS

Créditos: Cristina Rita

Créditos: Cristina Rita

Fundadores da Casa do Benfica de Toronto no antigo restaurante Império - Créditos: DR

Antigos presidentes da Casa do Benfica de Toronto - Créditos: Andreia Luís/Camões TV

Casa do Benfica de Toronto

Meio século de vida

A Casa do Benfica de Toronto faz 50 anos amanhã (22 de junho). O clube já teve várias moradas e há poucos meses mudou da Rogers para a Keele Street.

A festa é no Pearson Convention Center e Mário Mirassol, atual presidente da casa, explicou ao Milénio Stadium o motivo da mudança. "Na Rogers vivíamos sem dificuldades financeiras, mas o espaço estava cada vez mais apertado e a certa altura confrontei os sócios com a possibilidade de mudarmos para a Keele. A mudança só foi possível graças ao apoio de vários empresários e marca uma era na Casa do Benfica de Toronto", contou.

A Associação foi fundada a 15 de junho de 1969 no antigo restaurante Império. Criado por 11 fundadores e a primeira vez que o clube teve sede própria foi na Claremont. "As primeiras reuniões foram feitas no velhinho Império e eu cedia, sem custos, a nossa sala de banquetes. O grande mentor deste movimento foi um transmontano chamado Fernando Lino", disse o empresário Frank Alvarez.

Jorge Ribeiro, presidente da Casa em 1983, acompanhou de perto a compra do imóvel. "Em 1975 tornei-me sócio da Casa do Benfica e fomos para a Queen Street. Mas antes recordo-me de ouvir contar que passamos pela Bathurst e pela College. Em 1987 comprámos a nossa primeira sede na Claremont.

António Oliveira foi tesoureiro da Casa nesse tempo e ainda hoje recorda a excelente condição financeira da Casa do Benfica de Toronto. "Estávamos bem na Queen, tínhamos um salão de festas grande, mas de um dia para o outro o senhorio aumentou-nos a renda. No início pagávamos $1,080 por mês, depois passou a ser $3,000 e no final ele já queria $8,000. Por isso decidimos mudar para a Claremont, nessa altura tínhamos $400,000 no banco", informou.

Com uma grande atividade cultural, o clube chegou a organizar concursos de misses e nos tempos áureos da associação, os bailes eram muito concorridos e havia até um dress code. "Tinha 18 anos quando concorri para miss da Casa do Benfica de Toronto, mas antes já tinha participado num concurso para miss Lisboa. A minha principal preocupação foi arranjar um vestido e uns sapatos com as cores do clube. Não foi difícil, tínhamos que ir ao palco responder a uma pergunta e tínhamos que sorrir, mas isso eu faço sempre (risos)", recordou Madalena Harbick, a primeira miss da Casa do Benfica de Toronto.

Nos anos 70 o SLB começou a vir a Toronto e a primeira digressão à América do Norte passou por três províncias do Canadá e pelos EUA. "Naquele tempo era difícil porque os jogos eram transmitidos via satélite em circuito fechado. Eu tinha o exclusivo desses jogos e cedia os direitos aos clubes portugueses, aqui em Toronto, mediante um pagamento. A digressão correu tão bem que eu comecei a organizar o Toronto Internacional Soccer Tournament (TIST)", explicou Alvarez.

Mário Narciso, atual presidente da AG, recorda os tempos em que o Benfica competia na liga canadiana e em que lidou de perto com Eusébio que era presença regular em Toronto. "Nunca fui futebolista, mas tratava mal a bola (risos). O primeiro troféu que conquistámos foi em 1996. Mas já ombreávamos com as equipas da Liga canadiana. Gastei milhares de dólares com a equipa, mas brilhámos por esses campos de Ontário. Conheci o Pantera Negra quando ainda tinha o restaurante Conections na St. Clair. As pessoas juntavam-se lá para falar de futebol e o Eusébio nunca se cansava de contar histórias da vida dele", partilhou.

Mário Narciso começou a envolver-se na direção quando mudaram para a Robina Avenue e diz que foi quase que forçado a tornar-se presidente em 2003. "Os encargos começaram a ser muito elevados e tivemos que mudar para a St. Clair. Os sócios aprovaram e eu paguei do meu bolso $40,000. A dívida foi liquidada agora quando mudámos para a Keele", justificou.

Narciso foi delegado do Benfica para a América do Norte durante nove anos e recorda as dificuldades para pagar as deslocações em primeira classe. "Quando os convidávamos para prestigiarem os nossos eventos eles exigiam que pagássemos tudo e muitas vezes os bilhetes eram em primeira classe. Penso que podiam ser menos exigentes e perceber que sobrevivíamos com dificuldades, mas hoje eles já pagam as suas próprias deslocações", referiu.

Em 2014, nas vésperas da final de Turim, quando o Benfica perdeu contra o Sevilha em grandes penalidades, Mário Narciso ficou tetraplégico. "Passei dois anos hospitalizado e quando estava em coma recebi uma camisola autografada pela velha guarda do Benfica. Também recebi uma visita do Nuno Gomes que, a pedido de presidente, me entregou uma camisola assinada pelo plantel do Benfica da época", divulgou.

Na cerimónia do aniversário vão estar presentes os vice-presidentes do SLB – Domingos A. Lima e Alcino António; a antiga glória do clube, Stefan Schwarz e o diretor do departamento das Casas do Benfica, Jorge Jacinto.

Joana Leal/MS

Benfica no Torneio com Blizerds em Toronto na década de 80
Créditos: DR

Benfica no Torneio com Blizerds
Créditos: DR

Benfica no Varsity Stadium em Toronto
Créditos: DR

Ontario cabinet shuffle:

Fedeli, Thompson, MacLeod and Mulroney moved from embattled posts as Ford hits reset

Créditos: DR

Ontario Premier Doug Ford has unveiled a sweeping cabinet shuffle just a year into his term, shifting Finance Minister Vic Fedeli out of his role after weeks of controversy over spending cuts buried inside his first budget.

Replacing Mr. Fedeli is Rod Phillips, the former Postmedia executive who had been in charge of the environment portfolio. Mr. Fedeli becomes Minister of Economic Development, Job Creation and Trade, as well as chairman of cabinet.

Lisa MacLeod is being removed from her role as Minister of Children, Community and Social Services after months of battles with parent groups over the government's overhaul of autism funding. She moves to tourism, culture and sport, and is replaced by former economic development minister Todd Smith.

Also out is Education Minister Lisa Thompson, amid battles with school boards and teachers unions over the government's plan to increase class sizes and warnings that Queen's Park's policies will mean layoffs. Teacher contracts expire at the end of August.

She is replaced by newcomer to cabinet Stephen Lecce, an MPP for King-Vaughan, a suburban riding north of Toronto. Ms. Thompson will become Minister of Government and Consumer Services.

Attorney-General Caroline Mulroney, who has faced a storm over budget cuts to Legal Aid Ontario, moves to transportation, as the current minister, Jeff Yurek, replaces Mr. Phillips at environment. Replacing Ms. Mulroney as Attorney-General is Doug Downey, the rookie MPP for Barrie-Springwater-Oro-Medonte who is a 49-year-old lawyer and former Orillia city councillor.

Etobicoke Centre MPP Kinga Surma has been named an associate minister of transportation for the Greater Toronto Area.

Christine Elliott remains Minister of Health and Deputy Premier. But the long-term care component of her ministry has been split off and handed to Merrilee Fullerton.

The long-rumoured shuffle, announced Thursday as ministers attended a swearing-in ceremony with Lieutenant-Governor Elizabeth Dowdeswell at Queen's Park, comes as the government looks to reset after lagging poll numbers, communications missteps and several instances of the Premier being booed at public events, most recently at an event to celebrate the Toronto Raptors' NBA championship win.

Rumours that Mr. Fedeli would be moved out of his role had stunned senior Conservatives, who view the former mayor of North Bay as a steady hand in caucus. Mr. Fedeli also served as the party's interim leader in early 2018 in the wake of Patrick Brown's resignation amid his denial of sexual misconduct allegations.

Some of the moves, which will see the cabinet grow from 21 members to 28, also appear aimed at bringing new or younger MPPs into cabinet.

Infrastructure Minster Monte McNaughton moves to the Ministry of Labour, swapping places with Laurie Scott, who takes over the Infrastructure portfolio. Ross Romano, MPP for Sault Ste. Marie, joins cabinet as Minister of Training, Colleges and Universities, replacing Ms. Fullerton in that role.

Paul Calandra, a former federal Conservative MP under Stephen Harper, takes over Mr. Smith's role as House Leader.

Prabmeet Sarkaria, MPP for Brampton South in the so-called 905 belt around Toronto, joins cabinet as associate minister of small business and red tape reduction. Jill Dunlop, MPP for Simcoe North, becomes associate minister of children and women's issues.

Bill Walker, who had been Minster of Government and Consumer Services, becomes associate minister for energy, working with Greg Rickford, whose role as Minister of Energy, Northern Development and Mines and Indigenous Affairs remains unchanged.

Michael Tibollo moves from tourism to become an associate minister for mental health and addictions.

Peter Bethlenfalvy remains President of the Treasury Board, while Raymond Cho stays as Minister of Seniors and Accessibility and Sylvia Jones stays on as Solicitor General. Steve Clark remains Minister of Municipal Affairs. John Yakabuski stays on as Minister Natural Resources and Forestry. Ernie Hardeman remains as Minister of Agriculture, Food and Rural Affairs.

TGM/MS

Lisa Raitt visitou Peach Gallery

Manuel DaCosta, Liusa Raitt e Vince Nigro - Créditos: Luciano Paparella/Camões TV

Segundo uma sondagem encomendada pelo The Globe and Mail, a maioria dos canadianos diz que um governo com ética e a economia vão influenciar o seu voto nas eleições federais de outubro. Lisa Raitt, deputada líder da oposição, visitou na semana passada a Peach Gallery onde discursou para uma plateia de bancários.

"Estamos aqui numa galeria de arte e estou a falar com bancários, mas lá fora as pessoas que estão a passar na rua sabem exatamente quais são as suas preocupações. Essas são as pessoas que represento e isso é o que me mantém na política", disse Lisa Raitt ao Milénio Stadium.

As últimas sondagens dão a vitória ao Partido Conservador que lidera a corrida com 35,3% dos votos. "Acho que é tempo de mudarmos, acho que o Sr. Trudeau fez muitas promessas em 2015 e agora muitos canadianos estão preocupados com o que poderá acontecer se ele ficar no governo mais quatro anos. Estamos aqui para dizer que olhamos por todas as pessoas e não apenas por aquelas que andam em jatos privados", avançou.

Com a taxa de desemprego mais baixa dos últimos 43 anos, os conservadores reconhecem que a economia canadiana está forte, mas defendem que as negociações do NAFTA podiam ter sido diferentes.

"As pessoas têm trabalhos, mas têm medo de arriscar e encontrar um trabalho ainda melhor. Quando estou em Milton, na minha cidade natal, falo com as pessoas porta-a-porta e é o que ouço. Acho que no aço e no alumínio podíamos ter feito melhor [NAFTA], mas acredito que este acordo é melhor do que nada. Precisamos de ter um acordo com os EUA porque a nossa economia depende muito dessa estabilidade", referiu.

Recentemente a deputada líder da oposição foi bombardeada com críticas no Twitter e aprendeu uma lição sobre alterações climatéricas. "Partilhei um artigo de opinião que o Ross McKitrick publicou no National Post que citava Roger Pielke, investigador na Universidade do Colorado, que dizia que não está provado que as alterações climatéricas estão relacionadas com a maioria dos indicadores de tempo extremo. É um tópico sobre o qual não estou devidamente informada, mas quero deixar claro que concordo com a necessidade de reduzir as emissões climatéricas", sublinhou.

Joana Leal/MS

Hélder Costa, Justin Trudeau e Julie Dzerowicz - Créditos: Joana Leal

Justin Trudeau a dar autógrafos - Créditos: Joana Leal

O primeiro-ministro com elementos do Rancho Folclórico da Nazaré - Créditos: Joana Leal

Trudeau esteve em Davenport

Este ano o primeiro-ministro, Justin Trudeau, não esteve presente na Parada de Portugal, mas reservou um espaço na agenda para visitar a comunidade portuguesa, em Davenport e até houve tempo para saborear um pastel de nata.

"Convidei o PM para assistir à Parada de Portugal, mas como ele estava em França na Normandia nas comemorações do Dia D não pôde estar presente. Ele sentiu-se mal e sabia que ia estar em Toronto hoje, então disse-lhe: "porque não vens até Davenport? Ainda estamos a celebrar o mês de Portugal!". Ele aceitou e esta foi a forma que ele encontrou para dizer olá à comunidade", disse Julie Dzerowicz, MP de Davenport, aos jornalistas.

Justin Trudeau veio acompanhado por fortes medidas de segurança e os jornalistas foram previamente informados de que não haveria oportunidade para responder a questões. Os últimos meses têm sido difíceis para os Liberais e se as eleições fossem hoje, o Partido Conservador venceria com cerca de 36% dos votos.

"Nós estávamos à espera que as eleições fossem difíceis, mas tenho muita fé (...) nos canadianos e acho que eles vão escolher o líder que melhor reflete os seus valores. (...) Estou certa que vai ser este PM e o Partido Liberal, já alcançámos muito, baixamos o nível de pobreza, triplicámos os trabalhos de verão, o nosso apoio para os seniores e os jovens é extraordinário, temos a taxa de desemprego mais baixa de sempre, criámos mais de 1,000,000 de trabalhos, temos a melhor economia nos últimos quatro anos", explicou Dzerowicz.

O PM trocou breves palavras com líderes comunitários, desde clubes a associações e academias de futebol e agradeceu o seu esforço e a sua dedicação em prol da diversidade que caracteriza a cultura canadiana.

Numa altura em que o português António Guterres, o líder das Nações Unidas, surge na capa da revista Time, com água até aos joelhos para falar sobre alterações climáticas, os liberais estão determinados a manter a taxa de carbono sobre as emissões e a acabar com a utilização do plástico.

"Vamos eliminar a utilização de plásticos até 2021 e os canadianos estão atentos à forma como o governo federal se está a preparar para reduzir as emissões de CO_2. Ainda esta semana fiz um anúncio no Charles Caccia Park onde muitas casas sofreram inundações devido ao aumento da chuva. O sistema de esgotos da cidade de Toronto não foi projetado para receber tanta água e estamos a trabalhar em conjunto com o poder municipal para resolver o problema", informou a MP.

Na véspera da visita do PM a uma pastelaria portuguesa, os Raptors sagraram-se vencedores da liga de basquetebol da NBA pela primeira vez na história, o que encheu de orgulho os canadianos. "Se olharmos para as fotografias nas redes sociais, todas as províncias e cidades celebraram a vitória dos Raptors. Não interessa as nossas origens, foi um momento que encheu os canadianos de orgulho", contou Dzerowicz.

A visita durou menos de duas horas e no final Justin Trudeau aceitou tirar uma selfie com a equipa da MDC, detentora do Milénio Stadium.

Joana Leal/MS

Créditos: Joana Leal

Créditos: Joana Leal

Açorianos festejam Espírito Santo

Na Casa dos Açores de Ontário o Divino Espírito Santo (DES) começou com a recitação do terço. Mesmo longe de casa os açorianos não esquecem a terceira pessoa da Santíssima Trindade e as orações continuam a ser feitas em português.

"O altar foi feito por nós e tivemos a ajuda do Sr. Manuel da Ponte que faz parte do Rancho e do Sr. Fernando Pavão. Temos cinco coroas que pretendem homenagear o Sr. Divino Espírito Santo. No canto temos a Nossa Senhora, o branco simboliza a paz, o verde simboliza a tranquilidade e o vermelho o amor", disse Suzanne Cunha, presidente da Casa dos Açores, ao Milénio Stadium.

Embora tenha nascido no Canadá, Suzanne aprendeu primeiro as orações em português. A pensar nisso, convidou os seus alunos da St Luigi Catholic School para cantar e rezar em português.

Fátima Bento, relações públicas do clube, chegou a ser catequista nos Açores e por cá manteve sempre a fé no DES. "É a fé interior que vem para o exterior, cantamos e rezamos e emocionamo-nos porque nos lembramos dos nossos antepassados, da nossa infância...", contou emocionada.

A origem do culto é antiga e é nos Açores que tem maior expressão. Na diáspora os costumes mantêm-se com as sopas e com a badofa. "Antes as sopas eram servidas no domingo, mas este ano como a direção é tudo mordomos antecipámos as sopas para o sábado. Assim podemos ir à coroação no domingo, senão passávamos o dia inteiro na cozinha. A badofa são os pulmões da vaca, este ano vou fazer pela primeira vez porque na minha casa ninguém gosta", explicou Teresa Tavares, voluntária da casa.

Apesar do trabalho, alguns chegam a repetir a experiência da mordomia, é o caso de Cidália Sousa. "O meu pai tinha esse sonho de ser mordomo, mas nós eramos pobres e então quando vim para o Canadá cumpri essa promessa. Já fui três vezes mordoma e é sensação de explicar. Enquanto for viva nunca vou deixar esta tradição e espero que os jovens sigam os nossos passos, referiu à nossa reportagem.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Planting Tomatoes & Zucchini is Cool...

Vincent Black
Opinion

Growing up in a very ethnic family environment and neighbourhood one of the staples of life was your garden and how proud you were of the crop that one planted that year. Many had bragging rights over who had the longest zucchini or the ripest tomatoes and everyone was very proud to speak proudly about their garden and how their techniques were superior then their neighbours.

But over the years with a growing population and families moving out of the old neighbourhoods to the suburbs, gardening became less cool and something many never spoke about, much less think of having a garden. I remember when my grandmother was always working the garden everyday and how it made her happy to be planting and nurturing her plants like they were her own children. This was one of the only passions they had, and it also brought them back to their childhood and the gardens they had back home.

Having to care for plants and vegetables is a good way to learn to look after and respect other living things and when we are small it helps develop an appreciation of the magic of nature. For many the peacefulness associated with gardening comes not from its social aspect however, but the opposite. It enables us to escape from other people.

When visitors came over to my parent's house or my grandparent's residence no one would leave without a tour of the garden and leave with a basket full of fresh fruit and vegetables.

They were so proud of what they had accomplished with their own hands and showing off their labour of love was an amazing feeling. These were experiences ingrained in my memory bank and sometimes my mind wonders back to those wonderful days.

Gardening is a very simple thing to do that has caught on with many of the young generation and you see men and women in business suits walking home with tomato plants or oregano plants that will be embedded in their home gardens. This is an old fad that is catching on and has become the latest topic of discussion at the water cooler at work. Out of the corner of my ear I hear folks talking about their gardens and how their plants are growing or not.

Discussion more often than not are about gardening and what new techniques or tricks can be learned to implement in one's garden.

Millennium gardening is back and here to stay...

If you've never gardened before, you might feel overwhelmed by the prospect of starting a new hobby. Start small and keep it simple. You don't have to tear up your whole backyard and plant a farm, be realistic about the time and effort you're willing to put into it. The garden should be all about you and when you step into your garden, leave the world behind. There's so much to see and do in a garden. Try and lose yourself when you are gardening and leave the cell phone inside, you will feel amazing once you have put some time into your planting.

Gardens today come in all kinds of shapes and sizes, you may have a large backyard or large parcel of land or you may have a couple of pots on your deck or on your veranda, regardless of where or what size, get your hands dirty and plant something. Hectic work schedules and a constant use of electronic gadgets often allows us to tune out what's around us. Gardening connects us to nature and the rhythm of life. By forcing us to slow down, it teaches us to live in the here and now. We may not have time to take long nature walks, but we can spend a little time in our gardens. Just viewing a garden can have positive psychological benefits.

While gardening requires working with our hands, it also gives our brains a workout. Planning the layout of the garden, researching different plants that thrives in various climates and soils, and learning gardening techniques encourages us to think through problems, devise solutions, and be creative. Also, what's good for us is good for our kids. Getting our children to participate and get some sun is a good thing.

If you haven't tried growing something, get out there and give it a go, you might just like it.

For the record, my tomatoes are slow in coming this year, but my zucchini is well on its way.

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
www.helpingbusinesses.com

BUSINESS PEOPLE
HELPING
BUSINESS PEOPLE

Carlos Teixeira
Managing Partner

Back Office
Accounting
Bookkeeping

Estate Planning
Corporate Life Insurance
Private Pension Plans
Retirement Options

Tax Advice
Personal Taxes
Business Taxes

Corporate Financing
Corporate Debt Solutions

TORONTO **416-535-8846**
1015 Bloor St. W. (Dovercourt & Bloor)

HAMILTON **416-535-8846**
219 Main St. W.

Pickering/ Ajax **416-535-8846**
Coming soon

Brampton/ Halton **416-535-8846**
Coming soon

Richmond Hill/ Markham **416-535-8846**
Coming soon

Professora da Universidade de York

recebe Insígnia de Mérito Profissional do Governo dos Açores

Maria João Dodman distinguida pelo presidente da Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro - Créditos: DR

Maria João Dodman, professora associada dos Estudos de Português e Luso-Brasileiro, na Universidade de York, na Faculdade de Artes Liberais e Estudos Profissionais, participou nas celebrações do Dia dos Açores, onde recebeu a Insígnia do Governo Regional dos Açores – Medalha por Mérito Profissional.

Este reconhecimento é uma das honras mais prestigiadas entregues pelo Governo da região autónoma dos Açores.

A entrega da medalha a Dodman foi feita no dia 10 de Junho, por Vasco Cordeiro, Presidente dos Açores.

"Estou particularmente honrada em receber tal reconhecimento por parte do Governo dos Açores", disse Dodman. "Tendo em conta que vim para o Canadá à procura de uma vida melhor, tal como muitas outras mulheres imigrantes que vieram antes e depois de mim, este momento é surreal."

"Existe ainda muito trabalho que precisa de ser feito e, mais do que nunca, continuo empenhada para contar a história das pessoas que sofreram imenso durante séculos de isolamento e negligência, vítimas da corrupção, da pobreza extrema e da violência."

Dodman imigrou dos Açores para o Canadá em 1989. Originalmente, estudante do Renascimento, em 2006, Dodman mudou os seus interesses para literatura produzida nos Açores e focou-se em trazer uma maior sensibilização para a identidade única do arquipélago. Desenvolveu uma disciplina de licenciatura que se foca somente nos Açores, a única do seu género nas Universidades canadianas.

Os seus interesses de pesquisa incluem literatura do Renascimento, do conflito colonial e representações de beleza, feiura e as particularidades do início da literatura ibérica.

É também cofundadora e codiretora do Centro Canadiano de Pesquisa e Estudos dos Açores. Em 2016, Dodman publicou "Andarilha. Viagens de um Hífen"/"(Wanderer. Voyages of a Hyphen)", um livro composto por pequenas narrativas que se focam na identidade açoriana, questões de imigração e uma cultura hifenizada. Em Portugal, este livro recebeu grandes elogios de críticos literários e está previsto para a primavera de 2019, nos Estados Unidos, uma tradução alargada ao inglês.

O trabalho criativo de Dodman é, na sua maioria, um local onde os Açores aparecem frequentemente como uma fonte de inspiração e magia que entram na açorianidade, um conceito no qual a natureza, isolamento, insularidade, o mar e as rochas do vulcão triunfam ao logo da história. Dodman interessa-se particularmente por resgatar vozes marginalizadas e as suas histórias de injustiça e exclusão.

Poderá ter acesso ao vídeo da cerimónia online.

York University/MS

Traduzido do artigo original publicado pela Universidade de York

Honorary degree recipient Marcie Ponte tells graduands,

'There is strength in community'

A community builder committed to new Canadians was the recipient of an honorary doctor of laws degree during York University's sixth spring convocation ceremony. Marcie Ponte, an advocate to promote higher education with immigrant communities, received the honour on June 18 before graduands from the Faculty of Liberal Arts & Professional Studies.

Graduating students heard an inspiring speech from Ponte, who is the executive director of the Working Women Community Centre. A small non-governmental organization focused on the Hispanic and Portuguese communities in the 1970s, the organization has transformed in the past two decades under Ponte's leadership to become a major agency in Toronto, with five community hubs and services in 25 languages.

Her work has impacted many post-secondary institutions, including York, where she has worked with the Portuguese Student Association of York University to promote higher education to Portuguese- and Spanish-speaking communities.

Ponte, who was born in Portugal and immigrated to Canada as a child, shared her own story as a young woman advocating for newcomers, including for herself.

At the age of seven, Ponte, her three siblings and mother moved from Portugal to Vancouver to join her father, who had been settled there about four years, working on building railways. The family moved across Canada a year later to Kingston, Ont., where they stayed for several years and grew their family with three more children.

"Throughout all this, I could feel that both my parents were unhappy, but they sacrificed their wishes and desires to provide greater opportunities for their children," said Ponte.

At the age of 14, Ponte's father died suddenly, leaving her mother to raise seven children in a country where she didn't speak the native language.

Ponte said it wasn't long after that she pursued her first act of political advocacy, which was for herself.

"My teacher at the time held a meeting with me and a small group of other Portuguese students to tell us that we were not ready for the academic stream in high school," she said. "We were told that our parents would have to come to the school if they wanted to discuss this with the teacher. I explained that my mother did not speak English, but the teacher's response was, 'Well, there is nothing I can do about that' – and she said the decision was made."

Chancellor Greg Sorbara, Marcie Ponte and President and Vice-Chancellor Rhonda Lenton - Créditos: York University

Determined to fight for her education, Ponte brought in her mother, who spoke in her native tongue and refused to leave until her daughter was accepted into the academic stream.

At age 15, Ponte's family moved again, this time to Toronto, where she finished high school part-time and in the evenings so she could work to help support the family. She eventually found herself studying community development and political advocacy at Centennial College, and was steered by an instructor there to work in her own community at St. Stephen's Community House in Kensington Market – so she did.

"I immediately understood why [the instructor] sent me there," Ponte said. "My senses came alive. There were people there like me – immigrants – who understood each other's stories."

She invited her mother to join to help cook alongside other Portuguese women at an event she organized, and said it was the first time in a decade she had seen her mother enjoy life.

"I saw a very different woman in my mother – she was participating in conversations with other Azorean women who shared similar experiences of immigrating to Canada. She loved to cook and she was laughing – she was happy. From the age of seven, until that point, I had little memory of my mother expressing joy."

That was the moment, she said, she knew she was in the right place and decided to pursue a career helping immigrant women and their families adjust to their new lives in Canada. It has been her life's work for the past 45 years.

"In the spirit of my first act of political advocacy, you will appreciate for the past 18 years we have been running education programs for at-risk students of Portuguese- and Spanish-speaking descent," she said. "We have devoted ourselves to ensuring that these students are not left behind and are afforded equal opportunity to achieve academic success.

She urged graduands to approach life with the perspective that everyone belongs in their community. Stand up for people coming here for better lives, and stand up for equity and accessible education for all students, she said.

"In an era where indifference towards newcomers/refugees and where hate is increasingly showing its ugliness, I choose to continue to do this work because I, and we at Working Women Community Centre, believe that everyone belongs in their community," Ponte said. "There is strength in community."

York University

ONG pedem ação urgente para resolver a crise dos refugiados

Créditos: DR

A crise dos refugiados tem entrada garantida nos manuais de história, antropologia e sociologia. Empurrados pelo clima, pela guerra, perseguidos pelas ideias políticas ou pelas práticas religiosas, milhões de pessoas são obrigadas a fugir em todo o mundo. Metade são crianças.

Jan Egeland, secretário-geral do Conselho Norueguês para os Refugiados, diz que existem agora mais de 70 milhões de refugiados e deslocados em todo o mundo. "Não tínhamos números destes desde a Segunda Guerra Mundial. É um alarme para os líderes mundiais," afirma acrescentando que são os países menos ricos da Europa que estão a aguentar o peso da crise migratória. Para Egeland, o facto desmente "a ideia de que estamos a ser invadidos por refugiados. A realidade não podia ser mais distante disso. A maior parte dos países europeus não tem refugiados ou deslocados."

O fluxo de refugiados atingiu máximos em 2015. A resposta europeia, liderada pela Alemanha de Merkel foi irregular e afetada pelas divergências internas. Nora Hofstetter, coordenadora regional da Seawatch, lembra que "a imigração sempre fez parte da sociedade. O ser humano é migrante e não vai parar agora. Por isso, a ideia de conseguir isolar a Europa enquanto o mundo vive uma catástrofe climática, num mundo tão desigual, simplesmente não funciona".

A entrada de imigrantes na Europa pode ter diminuído nos últimos anos, mas a chegada massificada em 2015 teve um impacto que ainda não foi ultrapassado. A União Europeia mantém-se como há quatro anos: profundamente dividida.

EN/MS

As eleições e os "populistas ansiosos"

Peter Ferreira
Opinião

É novamente um ano de eleições federais e os ventos da mudança estão no ar. A eleição federal está a poucos meses de se realizar e teremos que viver com as consequências de tudo o que acontecer nos próximos 4 anos.

Uma pesquisa de opinião pública divulgada recentemente mostra que quase metade (48%) dos canadianos estão preocupados com o aumento do custo de vida e não têm rendimento suficiente para cobrir suas despesas. Mais de metade (57%) indicaram questões de acessibilidade, desigualdade económica, salários e impostos como as suas principais preocupações nas próximas eleições federais. Os custos de medicamentos e de saúde também são bem cotados.

A pesquisa foi conduzida pela Abacus Data para esclarecer as raízes do crescente populismo e explorar soluções progressivas para os problemas que mais preocupam os canadianos. A maioria acredita que, embora o custo de vida e a desigualdade de rendimentos tenham piorado nos últimos anos, os lucros das empresas estão a ir. O que é impressionante nos resultados é que tanto os líderes políticos quanto o Canadá corporativo estão a ser responsabilizados pelo agravamento da situação financeira que muitos canadianos estão a sentir. Está claro que, tanto a partir de pesquisas, quanto de eventos, aqui e pelo mundo, ignorar os medos crescentes de acessibilidade vem com grande risco.

A pesquisa diz-nos que os partidos políticos precisam de oferecer propostas concretas sobre questões como habitação, saúde, bons empregos, impostos mais justos para lidar com a acessibilidade de preços a curto e longo prazos. Também encontrou uma forte ligação entre a ansiedade por mais acessibilidade e opiniões e atitudes mais amplas sobre a economia futura, a imigração, as taxas de impostos para os ricos e a regulamentação governamental das corporações.

Se a ansiedade por acessibilidade crescer e as pessoas se sentirem excluídas da mudança económica em curso, elas serão suspeitas de uma retórica divisiva que opõe as pessoas umas às outras. Há um grupo crescente a que chamo "populistas ansiosos" que terão uma grande influência na próxima eleição. Eles são o grupo menos partidário e mais persuasivo, de modo que, em certo sentido, eles estão em disputa por quem quer que possa oferecer-lhes a melhor oferta.

CANADÁ

Créditos: DR

México ratifica tratado de livre comércio com EUA e Canadá

O México ratificou esta quarta-feira (19) o novo acordo de livre comércio com Canadá e Estados Unidos (T-MEC), tornando-se o primeiro signatário a aprová-lo, apesar das tensões com o presidente americano, Donald Trump.

O Senado aprovou o T-MEC por 114 votos a favor, 4 contra e 3 abstenções.

Este tratado "significa investimento estrangeiro no México, empregos no México, ter garantido o comércio das mercadorias que produzimos nos Estados Unidos", disse o presidente mexicano, Andrés Manuel Lopez Obrador, num vídeo divulgado no Twitter.

"O México manda uma clara mensagem a favor de uma economia aberta e de aprofundar a sua integração económica na região", afirmou o ministério da economia.

Por se tratar de um acordo internacional, não precisa ser discutido na Câmara dos Deputados. Assim, o México foi o primeiro a ratificar o tratado, enquanto o Canadá espera fazer o mesmo após a ratificação dos Estados Unidos.

Na quinta-feira (20), o primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, discutiu o tratado com Donald Trump, em Washington.

O representante comercial dos Estados Unidos, Robert Lighthizer, celebrou a ratificação mexicana.

"A ratificação do T-MEC no México é um passo crucial e felicito o presidente López Obrador e o Senado mexicano por essa conquista histórica", disse Lighthizer.

"O novo tratado abarca questões como direitos trabalhistas, comércio digital, medidas contra a corrupção, pequenas e médias empresas e meio ambiente", resumiu o senador Héctor Vasconcelos, do partido Morena, o mesmo de López Obrador.

A ratificação acontece numa altura de tensões entre o México e os Estados Unidos.

Na semana passada, a oposição no Senado adiou a votação do T-MEC em comissões até que o ministro das Relações Exteriores, Marcelo Ebrard, explicasse as negociações migratórias com Washington, temendo que o México se comprometesse a ser um "terceiro país seguro".

O compromisso significaria que imigrantes que tiveram o pedido de refúgio negado nos EUA poderiam ser reenviados ao México, um terceiro país "seguro". Na sexta-feira passada (14), Ebrard negou ao Congresso que fosse esse o caso.

Uma minoria de legisladores expressou o seu desacordo com o novo tratado, argumentando que promove a desigualdade através de um modelo capitalista baseado na "mão de obra barata".

O T-MEC foi concluído com o México e o Canadá a 30 de novembro e substituirá o Nafta, vigente há 25 anos.

O T-MEC estabelece mudanças, especialmente para o poderoso setor automobilístico, nas normas de origem e impõe maiores compras de componentes americanos, além de obrigar o México a rever as suas leis trabalhistas e elevar os salários do setor.

G1/MS

PORTUGAL

Créditos: DR

Miguel Duarte JN

"Salvar vidas não pode ser crime", dizem deputados portugueses ao Conselho da Europa

A delegação de deputados portugueses à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa salientou esta quarta-feira (19), depois de se reunir com o português que está a ser investigado por ajudar refugiados, que "salvar vidas não pode ser crime".

Esta delegação convidou Miguel Duarte, o jovem que foi constituído arguido em Itália e está a ser investigado por auxílio à imigração ilegal, para "ouvir pessoalmente a sua história" numa reunião na Assembleia da República, em Lisboa.

"Entendemos, nesta delegação, que o que está em causa é uma questão de direitos humanos e de respeito pelos direitos humanos, e que salvar vidas não pode, de facto, ser um crime e, portanto, todas as regras e todas as normas internacionais devem ser cumpridas", disse aos jornalistas a presidente da delegação, e deputada do PS, Ana Catarina Mendes.

A socialista notou que "no quadro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, que se reunirá na próxima semana, o apelo da delegação portuguesa é um apelo de solidariedade internacional para com todos os tripulantes deste caso".

"Não é apenas este caso, é este caso e são várias outras ONG's por esta Europa que ao longo dos tempos têm tentado mitigar os efeitos da imigração ilegal e, por isso mesmo, vários dos nossos deputados no Conselho da Europa têm acompanhado essas situações", acrescentou.

Ana Catarina Mendes salientou, por isso, que "esta será, mais uma vez, a possibilidade de também os parlamentares portugueses colocarem as questões no seu devido lugar".

A presidente da delegação dos deputados portugueses à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa sublinhou ainda a "solidariedade institucional que se impõe numa situação destas".

"Por isso, a delegação parlamentar ao Conselho da Europa portuguesa recebeu o Miguel Duarte para também aferir melhor de que forma está a ser acompanhado, além dos seus advogados, mas também pelas instâncias internacionais e pelas instâncias portuguesas", indicou.

Além dos contactos com deputados, em causa está também, continuou a parlamentar, "a possibilidade de terem contactos com o Governo, designadamente com o senhor ministro dos Negócios Estrangeiros, que acompanhará este caso".

Miguel Duarte é um dos 10 elementos do "Iuventa", um navio pertencente à organização não-governamental (ONG) alemã de resgate humanitário no Mediterrâneo, Jugend Rettet, que está a ser investigada em Itália por alegado auxílio à imigração ilegal.

Nos últimos dias, o Governo já fez saber que será garantido todo o apoio a este jovem, que disse aos jornalistas que irá reunir-se com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Entretanto, foi lançada pela plataforma HuBB - Humans Before Borders uma campanha de 'crowdfunding', que pretendia angariar 10 mil euros para apoiar a defesa do estudante português.

Até quarta-feira (19), a campanha desenvolvida através da página de financiamento colaborativo PPL, contava já com mais de 38 mil euros, quase quatro vezes o objetivo que tinha sido estabelecido.

JN/MS

Promessas JN

PS quer aumentar o Complemento Social de Idoso e o abono

O PS apresenta como promessas para a próxima legislatura o aumento do Complemento Social de Idoso (CSI) e do abono de família. Para os socialistas, as medidas visam mitigar a desigualdade social - um dos quatro pilares do seu programa eleitoral - e podem já ser consultadas no site do partido.

O programa vai ser todo estruturado com base em quatro desafios: a desigualdade, as alterações climáticas, a demografia e a sociedade digital. Cada tema será alvo de uma convenção, que terá sempre lugar a um sábado (até ao próximo dia 6 de julho), sendo que serão colocadas online as respetivas promessas na quarta feira seguinte. No sábado (15) teve lugar, em Viseu, o debate sobre a desigualdade, pelo que na quarta-feira (19) perto da meia-noite o PS libertou online o referido projeto.

Dentro do tema da desigualdade, há ainda quatro áreas: "os rendimentos e erradicação da pobreza, a Educação e qualificação, a não discriminação e promoção da igualdade de género e, finalmente, a coesão territorial", explicou João Tiago Silveira, coordenador do programa eleitoral do PS. "É no âmbito dos rendimentos e erradicação da pobreza que surge o aumento do abono de família e do CSI", avançou, explicando que "o novo limiar da linha de pobreza ainda será definido".

Recorde-se que o CSI é a diferença entre a pensão recebida por um idoso e o valor que é definido para o limiar de pobreza. Em 2017, por exemplo, quem auferisse menos do que 5.607 euros por ano (467 euros por mês) estava abaixo desse limiar. Atualmente, o Governo está a pagar tendo em conta um limiar de pobreza de 5.258 (438 euros). Ou seja, concede um CSI que permita ao idoso auferir mensalmente este valor. Se tiver uma pensão de 200 euros, dará o restante até chegar aos 438. O governo quer aumentar a prestação.

JN/MS

O acervo bibliográfico sobre a emigração portuguesa

Daniel Bastos
Opinião

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno emigratório nacional tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto diversificado de documentos que ampliam o estudo e conhecimento sobre a relevância da emigração portuguesa.

Neste conjunto diversificado de trabalhos, onde se cruzam os olhares interdisciplinares das ciências sociais, encontram-se livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas, artigos em atas de congressos, conferências e outros tipos de encontros científicos, relatórios, assim como dissertações de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Como sustentam os vários investigadores sociais responsáveis pelo levantamento bibliográfico "Emigração portuguesa: bibliografia comentada (1980-2013)", este relevante acervo documental "constitui um contributo importante para o conhecimento da emigração".

Dentro da categoria temática dos livros, que na linha de pensamento do ensaísta Jorge Luis Borges, são "a grande memória dos séculos... se os livros desaparecessem, desapareceria a história e, seguramente, o homem", são vários os exemplos que asseveram a importância que muitas publicações têm tido na compreensão e enriquecimento do fenómeno emigratório nacional.

É o caso, por exemplo, da obra "Portugal Querido", um livro da autoria do argentino Mario dos Santos Lopes, filho de um português emigrante, que foi lançado em 2014 na Argentina. Uma edição que tem o condão de retratar as vivências dos portugueses no segundo maior país da América do Sul, através de testemunhos reais, e que recupera a memória de milhares de compatriotas provenientes na sua maioria dos distritos do Algarve e da Guarda, que durante a primeira metade do séc. XX se estabeleceram na Argentina, à época dos países mais ricos do mundo, em busca de uma vida melhor.

Ainda nesta esteira, enquadram-se dois livros lançados em 2015, designadamente, "A Vida numa Mala – Armando Rodrigues de Sá e Outras Histórias", e "Gérald Bloncourt – O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores", que resgatam da penumbra do esquecimento, respetivamente, a epopeia da emigração portuguesa para a Alemanha e França nos anos 60.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Jason G. Ferreira
B. Comm. RCIC
Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade
Contacte-nos para uma consulta
416 653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

O discurso do "Estado da desunião"!...

Luís Barreira
Opinião

Hesitei falar sobre este tema, uma vez que o assunto tem merecido uma multiplicação de comentários na sociedade portuguesa. No entanto, porque escrevo sobretudo para portugueses, que amam o seu país e vivem fora dele, não posso deixar de o fazer.

Vem isto a propósito de um discurso proferido por um jovem jornalista e comentador, de nome João Miguel Tavares (JMT), no último dia de Portugal, Camões e das Comunidades, a convite do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Antes, quero salientar como premissas: que nada tenho contra o facto de este rapaz nunca ter conhecido a sociedade portuguesa antes de 74; ser originário de uma cidade do interior como Portalegre, onde se desenrolaram as cerimónias oficiais do dia de Portugal e ser jornalista e comentador do programa televisivo e bem-humorado "Governo Sombra", embora e na maior parte das vezes, lhe ache pouco graça.

Não percebi o que levou Marcelo a designar o sujeito para discursar nesta efeméride, conhecidas que são as suas posições provocatórias na praça jornalística, a não ser que o presidente tivesse a intenção de, com ele, atirar uma "pedrada no charco" à comunidade política nacional, situação que a ele e devido à sua posição não lhe era permitido. Se foi esse o motivo, o discurso de JMT não foi uma pedrada, foi antes um charco!

Embora a referida alocução de JMT tenha extratos para agradar a "gregos e troianos", como: "aquilo que melhor distingue as pessoas não é serem de esquerda ou de direita, mas a firmeza do seu caráter e a força dos seus princípios", as conclusões a que chega: "Aquilo que se pede aos políticos (...) é que nos deem alguma coisa em que acreditar. Que alimentem um sentimento comum de pertença. Que ofereçam um objetivo claro à comunidade que lideram." são, no mínimo, intrigantes, senão despojadas de sentido, para quem vive numa democracia, participada por todos os que votam nos propósitos e ideários dos seus líderes. Demonstra igualmente a sua descrença no sistema político em que nos encontramos, sentindo-se órfão da sua "pertença" à comunidade nacional e reagindo junto ao "muro das lamentações", num quadro de um desejável e providencial sebastianismo, que julgávamos já erradicado das nossas elites intelectuais mais jovens.

Ao afirmar que depois de os portugueses terem lutado "pela liberdade em 1974", "pela democracia em 1975", "pela integração na Comunidade Europeia nos anos 80" e "pela entrada na moeda única durante a década de 90", "não é fácil saber porque é que estamos a lutar hoje em dia", JMT admite estar sem objetivos, sem compreender que todas as etapas que antes referiu se inserem na sua própria luta que agora mistifica, afirmando a separação entre "eles", os políticos e "nós" os cidadãos, posição simpática a muitos discursos populistas, que proliferam por esse mundo fora, explorando diferentes pontos de vista entre governantes e governados e que mais não fazem do que minar os sistemas democráticos, preparando-os para alternativas fascizantes.

Por outro lado e embora o autor deste desanimado e irreverente discurso, que poderia pautar-se neste dia excecional por um texto acrescido de algum patriotismo e algumas propostas para corrigir o que pensa estar mal, caso este jovem político tivesse capacidade para tal, ter afirmado estar "bastante nas tintas para o que pensa a bolha de comentadores", pode eventualmente pensar-se que JMT mais não fez do que lamentar-se perante os "seus". De facto, sendo este jovem um público acólito da chamada direita política e assumido admirador do ex-primeiro ministro Passos Coelho, estando esse setor político da sociedade portuguesa a braços com uma crise de objetivos, de lideranças ou de o quer que seja, o miserabilismo com que observa a vida política nacional, pode ser uma consequência da sua leitura da realidade em que se encontram as formações ideológicas da sua tendência política.

Independentemente de tudo o que se disse e faltará dizer sobre o conteúdo e intenções das palavras do jovem JMT que, como afirmou, "subiu na vida" e "chegou até aqui", este seu discurso quebrou a neutralidade de muitos discursos oficiais desta ocasião e submergiu, pela negativa, o discurso do próprio Presidente da República, tornando-o irrelevante, perante uma opinião pública mais desejosa de sensacionalismos.

Pena é que estes jovens intelectuais, nascidos em democracia, não façam um upgrade dos seus conhecimentos históricos sobre a evolução da sociedade portuguesa ao longo dos anos, preferindo ficar nessa história como autores da crítica fácil e promotores do descrédito!

Casa Memória de Camões em Contância - Créditos: DR

A bobina da memória

Aida Batista
Opinião

Constância é a vila mais camoniana do país, disse-o o Prof. Carlos Ascenso André, durante a conferência realizada no último dia 10 de Junho, na Casa Memória de Camões, recuperada a partir de um edifício que, segundo a tradição, foi habitada pelo poeta em cumprimento de uma pena de amor. Não existe nenhum documento que o comprove, mas uma referência aqui outra acolá extraídas da sua lírica, a que se juntou a vox populi, enraizaram o mito da sua curta passagem por esta vila, quando ainda se designava Punhete, pois só com D. Maria II ganhou o nome de Constância.

A partir do mito, surgiram várias iniciativas para celebrar a memória do poeta, como: o Jardim Horto de Camões, projetado pelo Arquiteto Ribeiro Telles, considerado "o mais vivo e singular monumento erguido no mundo a um poeta", em cuja entrada se pode ver, voltada ao Zêzere, uma estátua do mestre Lagoa Henriques; as Pomonas Camonianas, a abranger atividades que incluem História, Cultura, Desporto, Feira de Antiguidades e Velharias, Mercado Quinhentista e, ponto alto das celebrações, uma conferência focada na vida e obra de Camões.

Sabendo que em dia de festa é mais difícil conseguir lugar para estacionar dentro do tecido urbano, desloquei-me à Vila Poema, com a devida antecedência, para assistir à Conferência. Pude assim aproveitar o tempo e visitar uma exposição comemorativa dos 130 anos da CAIMA, fábrica de celulose com grande impacto na economia da região, situada na outra margem do Tejo. Fundada em 1888, no reinado de D. Luís, a sua história está organizada em vários núcleos que nos convidam a percorrer mais de um século de vida, devidamente ilustrada com documentos, quadros, gráficos fotos e vídeos.

De parede em parede, fui seguindo o seu historial mesmo quando do texto constava terminologia química que não domino de todo. Apesar disso, qualquer leigo percebe o conjunto de preocupações que nortearam os seus dirigentes, no sentido de que toda a laboração fosse cada vez menos poluente.

Hoje a matéria-prima utilizada para a fabricação da pasta de papel é a madeira de eucalipto. Fotografias da época mostram-nos que, antes da madeira, eram os trapos que lhe davam origem. Foi na imagem do amontoadao de trapos velhos no chão que me fixei, e com eles teci meus pensamentos.

Recordo a velha máquina Singer de minha mãe, encostada à parede do meu quarto, junto à janela, para que a luz lhe entrasse do lado esquerdo enquanto trabalhava. Era ali que costurava de tudo um pouco: roupa do corpo, roupa da cama, roupa da mesa. Além das peças novas para mim e meus irmãos, adaptava as que iam passando de uns para os outros, uma herança nem sempre desejada. Subia bainhas, descia bainhas, substituía os colarinhos gastos das camisas de meu pai, mudava fechos das calças, passajava buracos como só ela sabia fazer ou aplicava remendos de forma a disfarçar acidentes de brincadeiras. Enfim, reciclava sem saber que este verbo seria palavra de ordem alguns anos mais tarde.

Um mundo de retalhos das mais variadas texturas (chita, sarja, seda, cetim, tafetá, tule, cambraia), linhas, agulhas, molas, colchetes, alfinetes, botões, sempre estiveram presentes na minha infância e adolescência. Alinhavar, chulear, pespontar, franzir, esticar, embeber, casear, preguear, bordar, fazem parte de um glossário que conheço, desde tenra idade, por força de o meu quarto ter sido sempre morada de tecidos e trapos que habitavam a cesta de verga ao lado da máquina.

O som cadenciado dos pedais a puxar a correia que fazia rodar todo o mecanismo da agulha a morder o tecido sempre me foi familiar. Vezes houve em que me serviu de embalo quando minha mãe costurava noite fora.

Criada sem livros nem biblioteca, percebo agora que, de ponto em ponto, o gosto pela escrita se entranhou em mim a partir dos trapos feitos papel na bobina da minha memória.

ALVES MEATS
ESPECIALIZADOS EM CHOURIÇOS • MORCELAS
MERCEARIA COMPLETA
FRANGO NO CHURRASCO • TAKE OUT
segunda - sexta: 9h - 18h
sábado: 8h - 17h
domingo: 9h - 14h
Tel: 905-528-0165
157 MacNab St. North, Hamilton, ON L8R 2M2
ESPECIAL CUPÃO
MILÉNIO STADIUM
VALE 1 ENCHIDO
válido até 01/08/2019

AUTONOMIAS

Créditos: DR

As sapatilhas da Nike que misteriosamente apareceram numa praia dos Açores

Ao longo do último ano, desde a costa dos Açores até à Irlanda, centenas de pares de sapatilhas da Nike foram aparecendo em diversas praias. Há uma explicação para o estranho fenómeno que tem deixado vários cientistas curiosos.

Foi em setembro de 2018, na Ilha das Flores, nos Açores, que Gui Ribeiro deu conta de uma série de estranhos elementos que deram à costa. Eram sapatilhas, chinelos e outros artigos. Segundo a BBC, em apenas um ano, o português conseguiu juntar mais de 60 sapatilhas, grande parte delas da Nike, mas também de outras marcas.

Além das marcas, havia um outro elemento que despertou a curiosidade de Gui Ribeiro. É que quase todo o material que deu à costa das Flores tinha impressa a mesma data de produção.

O que inicialmente se pensou ser um evento isolado, começou a ter réplicas noutras partes do globo. A mais de dois mil quilómetros, na Cornualha, Reino Unido, Tracey Williams, uma mulher que dedica parte do seu tempo a limpar a praia, encontrou várias sapatilhas idênticas às que Gui havia identificado nos Açores. A BBC dá conta de que este tipo de calçado também foi avistado nas praias das Bermudas, Bahamas, França e na Irlanda.

Um naufrágio na origem do mistério

No início da primavera de 2018, o Maersk Shanghai, um navio com capacidade de transportar mais de 10 mil contentores, tinha partido de Norfolk, no Estado norte-americano da Virgínia, com destino a Charleston, na Carolina do Sul.

Na noite do dia 3 de março, o navio foi apanhado no meio de uma tempestade, perdendo parte da sua carga. Na altura, ainda foram recuperados nove contentores, mas sete acabaram por se afundar. A BBC tentou contactar a Nike, que não confirmou se os contentores perdidos no mar transportavam o material encontrado nas diversas praias. No entanto, outras marcas, como a Triangle ou a Great Wolf Lodge, confirmaram à BBC que tinham material nesse mesmo navio.

"Através das pesquisa que realizei, tudo indica que as sapatilhas tenham origem nos contentores do Maersk Shanghai", admite Gui Ribeiro.

Apesar do risco que pode ter para a vida nos oceanos, pelo aumento de plástico no mar, este tipo de incidentes ajuda especialistas a perceber melhor o funcionamento das marés. "Normalmente, são necessários 30, 40 ou 50 anos até que os oceanos se livrem deste material", explica Curtis Ebbesmeyer, especialista em oceanos. "Acho que as empresas que perdem carga nos oceanos simplesmente se esquecem disso, mas o material continua a aparecer nas praias", diz.

JN/MS

CDS/Açores quer Governo Regional a pressionar regresso da TAP ao Faial e Pico

O CDS/Açores entregou esta quarta-feira (19) no parlamento regional um projeto de resolução pedindo que o Governo Regional "promova as diligências necessárias" para se "operacionalizar" o regresso da TAP ao Faial e Pico para responder às necessidades dos locais.

"Atendendo aos evidentes sinais de que os transportes e as acessibilidades continuam a ser manifestamente incapazes de responder às necessidades dos faialenses e picoenses desde que a TAP deixou de voar para aquelas ilhas", os centristas açorianos entregaram, dizem em nota de imprensa, um projeto de resolução com pedido de urgência e dispensa de exame em comissão.

No texto, o partido, liderado por Artur Lima nos Açores, recomenda ao Governo Regional "que promova as diligências necessárias, junto do Governo da República, no sentido de operacionalizar o regresso da TAP à efetivação da ligação aérea entre a ilha do Faial e Lisboa, bem como entre a ilha do Pico e Lisboa".

As referidas ligações, sustenta o líder dos centristas açorianos na nota enviada aos jornalistas, "revestem-se de particular importância para a mobilidade das populações e de quem tem aquelas ilhas como destino, e por isso é preciso acabar com a incerteza e a imprevisibilidade quanto à capacidade de resposta da oferta disponível".

A retoma da operação da TAP para as ilhas do Faial e do Pico é, nesse sentido, "uma reivindicação legítima para a dinamização económica, para a coesão e para a visibilidade no mercado turístico internacional daqueles destinos", diz ainda Artur Lima.

A Azores Airlines, empresa do grupo SATA que opera de e para fora do arquipélago, viu no passado fim de semana serem canceladas ligações precisamente entre as duas ilhas e a capital portuguesa.

AO/MS

Pilotos da SATA Internacional aprovaram recusar trabalhar em folga e férias

Os cancelamentos recentes por falta de pilotos (como admitiu a administração da SATA), devem-se também a uma espécie de "greve de zelo", que foi aprovada pelos pilotos da SATA Internacional numa reunião realizada a 11 de junho.

Segundo foi apurado, os pilotos reuniram-se em "Assembleia de Empresa", na sede do SPAC (Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil), e deliberaram "manter as formas de pressão e correspondente ao exercício de direitos" contra a administração da SATA, aprovando quatro pontos:

"- Não aceitação de trabalho em folga/férias e dias de compensação de feriados;
- Não aceitação de alterações ao planeamento e às escalas publicadas;
- Pedido de folgas em atraso;
- Exigência da publicação das folgas de acordo com o AE."

Esta reunião, de acordo com as mesmas fontes, teve "elevada participação de Associados", em que mais de dois terços dos pilotos associados "votaram favoravelmente esta proposta sem qualquer voto contra".

Baixas médicas e recusas em substituição

De acordo com fonte conhecedora deste processo, "na prática, quando um dos pilotos certificados para operar no Pico e Horta mete baixa, como não há um número suficiente de pilotos para fazer uma escala em standby, a SATA fica dependente da boa vontade dos pilotos".

Até maio os pilotos acediam a fazer os voos de substituição sem problema, mas depois da referida reunião, não houve mais disponibilidade.

Alguns dos recentes cancelamentos terão sido motivados por baixa médica de comandante ou copiloto, e pelo facto de ninguém aceitar fazer a substituição.

A reunião na sede do SPAC serviu ainda para os pilotos tomarem conhecimento de alguns aspetos relacionados com o progresso das negociações com a administração da SATA, onde foi apresentada uma carta enviada à administração da empresa no dia 7 de junho, que a dado passo diz o seguinte:

"A proposta agora apresentada de teor minimalista não só não se aproxima dos objetivos definidos pelos pilotos para esta negociação, que tem em conta os vários anos sem aumentos salariais, como introduz fatores de distorção naquilo que são as relações entre os trabalhadores e a empresa. Na verdade, condicionar os aumentos aos resultados da empresa sem que os pilotos participem na decisão de gestão ou possam influenciar o rumo da empresa implica transferir para os pilotos um risco que não controlamos e como tal não aceitamos. O histórico de decisões de gestão que os pilotos criticam e que muito tem contribuído para a situação da empresa é um bom fator para tornar inaceitável a proposta. No limite os erros de gestão seriam suportados pelos pilotos; trata-se de uma proposta inaceitável, irrealista e desajustada das condições reais."

Como avançou a proposta de greve

Foi nesta sequência que a administração convocou, depois, uma nova reunião para 12 de junho, que os representantes dos pilotos dispuseram-se a participar, mas avançaram de imediato com outras deliberações, que transcrevemos:

"Nos termos do artigo 54.º dos Estatutos dos SPAC compete à Assembleia de Empresa declarar a greve na SATA.

Neste contexto, a Assembleia de Empresa da SATA Internacional reunida no dia 11 de junho de 2019, após ter discutido os termos da negociação em curso com a empresa e apreciada a última proposta apresentada pela empresa, rejeita a mesma qualificando-a como inaceitável.

A Assembleia de Empresa considera ainda que as negociações em curso encontram-se num impasse, não tendo a empresa mostrado uma clara intenção de negociar uma revisão global do Acordo de Empresa.

Neste contexto, a Assembleia de Empresa delibera mandatar a Direção do SPAC para declarar greve para todos os fins-de-semana de julho e dias a determinar em agosto de 2019 com o limite de 8 dias por indicação da Comissão de Empresa e em função da avaliação do decurso das negociações, caso não se verifiquem progressos significativos nas negociações até ao dia 24 de junho de 2019."

Greve poderá ainda avançar

Depois disto, ficou-se a saber a posição da SATA, segunda-feira (17), após reunião na Secretaria Regional dos Transportes, entre a titular, Ana Cunha, e a administração da empresa, onde ficou decidido voltar às negociações, com a condição do sindicato cancelar a greve.

O sindicato aceitou e as reuniões começaram terça-feira (18) à tarde em Lisboa.

Fonte ligada ao processo garantiu que o sindicato não irá abdicar do que foi mandatado pelos associados e, caso se mantenha a posição da administração nas negociações, os pilotos avançarão mesmo para a greve.

Preocupações nas ilhas do Triângulo

Entretanto, as preocupações nas ilhas do Triângulo mantêm-se relativamente à operação deste Verão.

Empresários, autarcas e população em geral têm manifestado as suas preocupações dos mais variados modos, tendo o presidente da ACIP (Associação do Comércio da Ilha do Pico), Rui Lima, declarado à Antena 1-Açores que "é urgente transmitir confiança aos mercados e operadores, cabendo à SATA e ao Governo regional encontrar soluções rápidas".

De acordo com o empresário picoense, todos os empresários do Triângulo estão preocupados com o Verão, havendo já grandes unidades hoteleiras, como o Hotel Caravelas, na Madalena, que se viram obrigados a cancelar reservas e refeições na ordem das centenas.

No Faial há também muito descontentamento, sendo possível que grupos cívicos, ativos nas redes sociais, possam convocar uma manifestação de protesto aquando da próxima deslocação do Presidente do Governo àquela ilha.

Preocupações também com os barcos

A mesma preocupação estende-se aos transportes marítimos de passageiros no Triângulo, com o convencimento de autarcas e empresários de que o Verão já estará comprometido.

As maiores preocupações vêm da ilha de S. Jorge, que se vê privada de muitas ligações e cujos autarcas já manifestaram o seu descontentamento.

Entretanto, acaba de ser anunciado que, com o início da segunda metade de junho, a Linha Azul da Atlânticoline sofre um reajustamento, passando a ilha do Pico a dispor de mais duas ligações marítimas nesta rota.

Mais concretamente, passa a existir o "barco das 9 da manhã" entre as ilhas do Pico e do Faial, bem como novas viagens às 13h e às 15h (sendo que estas últimas substituem a viagem das 14h).

Esta situação manter-se-á até meados de setembro.

DA/MS

P-Madeira defende associativismo estudantil como mecanismo para melhorar o sistema de ensino

Créditos: DR

A Juventude Popular da Madeira, juventude partidária do CDS-PP Madeira, reuniu esta quarta-feira (19) com a Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco com o objetivo de auscultar as preocupações dos jovens sobre o associativismo juvenil e estudantil e o futuro da educação na Região.

As duas organizações partilharam a visão da necessidade de envolver os estudantes no processo de decisão e elaboração dos programas curriculares, modelos pedagógicos das escolas e nas suas decisões do dia a dia. Ambas as organizações acreditam que esta envolvência dos jovens no processo de decisão potenciará uma maior proximidade dos estudantes ao sistema de ensino e melhores resultados escolares. Defenderam ainda que esta visão permitirá formar os jovens com competências importantes na sociedade atual, tais como o pensamento crítico ou a criatividade, visto que o envolvimento dos jovens nestes processos de decisão forçá-los-á a desenvolver estas competências.

Pedro Pereira, presidente da Juventude Popular da Madeira aproveitou o momento para enaltecer o trabalho que estes jovens dirigentes tiveram na criação desta associação de estudantes e para reforçar a importância que o associativismo estudantil tem na defesa dos interesses dos estudantes no sistema de ensino. O jovem centrista defendeu que "se os jovens tiverem unidos e empenhados nas mudanças que querem para a educação, essa voz de união terá seguramente o peso político necessário para ser ouvida".

DN/MS

Créditos: DR

Buraco na Ribeira Funda voltou a abrir-se menos de um ano depois de ter sido tapado

O acesso rodoviário para a Ribeira Funda, na freguesia do Seixal, Porto Moniz, está novamente comprometido, depois de um buraco de enormes dimensões se ter aberto em plena Estrada Regional 101, numa das vias que os residentes utilizam para sair deste sítio onde vivem menos de uma dezena de pessoas, mas que é frequentemente utilizado por empresas de animação turística, mais especificamente para a prática de canoeing.

Quem ali vive tem então de recorrer a uma transgressão rodoviária, ou seja, para sair e entrar no sítio da Ribeira Funda os moradores têm de percorrer a saída de emergência do túnel da Fajã das Contreiras, na Via Expresso.

Há cerca de um ano fez-se o alerta, mostrando que esta via encontrava-se degradada e foi exibido um vídeo onde se dava conta do estado de degradação da Estrada Regional 101. A Câmara Municipal do Porto Moniz anunciou, nesse mesmo dia, que o buraco havia sido tapado e anunciou um investimento de 72 de mil euros empregues na limpeza deste emblemático troço.

A possível causa para a 'reabertura' deste buraco, agora com um diâmetro ainda maior do que apresentava há um ano, deve-se à violenta fustigação marítima na muralha de proteção deste troço.

DN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Brexit JN

69.200 portugueses já pediram residência no Reino Unido

O estatuto de residente no Reino Unido, obrigatório para depois do Brexit, já foi pedido por perto de 69.200 portugueses, a quarta nacionalidade com mais registos, revelou o Ministério do Interior britânico na quinta-feira (20).

O número de pedidos de portugueses representa cerca de 17% dos cerca de 400 mil nacionais que as autoridades portuguesas estimam que residirem no Reino Unido.

De acordo com o Ministério do Interior britânico, até ao final de maio candidataram-se ao estatuto de residente cerca de 788.200 pessoas, das quais 668 mil já têm os processos concluídos, 66% com o estatuto de residente permanente e 34% com o estatuto de residente temporário.

Destes, 750 mil pessoas são cidadãos dos 27 Estados-membros da União Europeia (UE), 33.400 familiares não europeus e 4.500 nacionais da Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

O maior número de candidaturas foi feito por polacos (132.400), seguindo por romenos (110.900) e italianos (91.400).

O estatuto de residente permanente ('settled status') é atribuído àqueles com cinco anos consecutivos a viver no Reino Unido, enquanto que os que estão há menos de cinco anos no país terão um título provisório ('pre-settled status') até completarem o tempo necessário.

O procedimento, gratuito e feito exclusivamente através da Internet, foi oficialmente aberto em 30 de março após vários testes, e pretende fazer regularizar o estatuto migratório dos cidadãos que vão perder o direito à liberdade de circulação devido à saída do Reino Unido da UE.

Este não é um direito automático, mas tem de ser solicitado e concedido pelas autoridades britânicas, o que terá de ser feito no mínimo até ao final de 2020.

O Reino Unido tinha previsto sair da UE em 29 de março, mas este prazo foi prorrogado para 31 de outubro.

JN/MS

Justiça JN

FBI investiga Deutsche Bank nos Estados Unidos

Créditos: DR

As autoridades federais norte-americanas iniciaram uma investigação ao Deutsche Bank por suspeitas de falhas no cumprimento das normas de branqueamento de capitais, noticiou, quinta-feira (20), o New York Times.

O jornal, que baseia a notícia em sete fontes ligadas ao processo, afirma que a investigação se debruça sobre a forma como o Deutsche Bank lidou com relatórios de atividade suspeita preparados pelos respetivos funcionários, e que contemplavam transações potencialmente problemáticas, entre as quais algumas ligadas ao genro de Trump e seu conselheiro, Jared Kushner, de acordo com pessoas próximas do banco.

Brian McCafferty, o advogado de uma das vozes denunciantes dentro do banco, que trabalhava no departamento anti-branqueamento de capitais do banco, Tammy McFadden, confirmou à Bloomberg que foi contactado recentemente pelo FBI e que a investigação engloba transações que envolviam a família do genro de Trump e seu conselheiro, Jared Kushner, em 2016, que não foram registadas.

McFadden relatou também, segundo o jornal, experiências semelhantes de colegas, vividas um ano depois.

JN/MS

Cabo Delgado JN

600 crianças resgatadas de "casamentos prematuros" em Moçambique

As autoridades moçambicanas tiraram este ano mais de 600 crianças moçambicanas de "casamentos prematuros" na província de Cabo Delgado, centro de Moçambique, disse a ministra do Género, Criança e Ação Social, Cidália Chaúque.

Citada pelo diário Notícias, Cidália Chaúque afirmou que as autoridades tiveram de intervir para resgatar crianças casadas à força pelos familiares após denúncias de populares ou conhecimento oficioso pelas instituições do Estado.

"A criança representa o futuro, por isso, o Governo sempre a colocou em primeiro lugar na proteção dos direitos fundamentais", declarou Cidália Chaúque.

Apesar de intensas campanhas das autoridades moçambicanas e da sociedade civil para a sua erradicação, os casamentos prematuros continuam a acontecer no país, principalmente nas zonas rurais, onde se verificam em larga escala.

"O Governo aprovou políticas e estratégias para acabar com os casamentos prematuros", destacou a ministra do Género, Criança e Ação Social.

Apesar de a legislação moçambicana impor como idade mínima para o casamento os 18 anos e, excecionalmente 16 anos, são frequentes uniões entre menores desta idade e homens adultos, situações decorrentes de acordos envolvendo familiares das crianças.

A Assembleia da República de Moçambique já manifestou disponibilidade para aprovar normas legais que criminalizem quem viver maritalmente com um menor de 16 anos, mas essa intervenção legislativa ainda não aconteceu.

JN/MS

Créditos: DR

Conflito JN

Estados Unidos confirmam drone abatido pelo Irão

Os Estados Unidos confirmaram esta quinta-feira (20) que um drone, pequeno avião não tripulado, da Marinha norte-americana foi abatido pelo Irão.

Segundo um comunicado do Pentágono, o drone de vigilância da Marinha americana foi abatido quando se encontrava em "espaço aéreo internacional".

De acordo com os responsáveis pela Defesa americana, "as informações iranianas segundo as quais o engenho aéreo sobrevoava o Irão são falsas".

O comunicado refere que o "drone de vigilância marítima RQ-4A Global Hawk", fabricado pela empresa norte-americana Northrop Grumman, foi "abatido", na madrugada de quinta-feira (20), "por um sistema antiaéreo de mísseis terra-ar iraniano, quando operava em espaço aéreo internacional, sobre o estreito de Ormuz".

Portanto, consideram, a reação do Irão foi "injustificada".

Os Guardas da Revolução iranianos anunciaram terem abatido um drone americano, alegando que este estava a violar o espaço aéreo iraniano no Sul do país.

De acordo com a Press TV, o canal de informação em inglês da televisão estatal iraniana, o drone "foi abatido pela força aérea" iraniana, na província costeira de Hormozgan.

A televisão estatal não forneceu, contudo, imagens do drone abatido.

O comandante dos Guardas da Revolução, general Qassem Soleimani, disse que o Irão "não tem qualquer intenção" de entrar em conflito com outra nação do mundo, mas garantiu que o país "está pronto para a guerra".

Este incidente ocorre num contexto de crescente tensão entre o Irão e os Estados Unidos e depois de, na passada quinta-feira (13), dois petroleiros, um norueguês e um japonês, terem sido alvo de ataques no estreito de Ormuz.

O Irão negou qualquer envolvimento nos ataques e sugeriu que podia tratar-se de um golpe dos EUA para justificar o uso da força contra a república islâmica.

Na segunda-feira (17), os países-membros da União Europeia (UE) mostraram-se prudentes na atribuição de responsabilidades sobre os ataques no golfo de Omã, recusando-se a alinhar nas culpas atribuídas a Teerão por Estados Unidos, Reino Unido e Arábia Saudita, rival regional do Irão.

A Alta Representante para a Política Externa e de Segurança Comum da UE, Federica Mogherini, admitiu a preocupação do bloco "com o risco de derrapagem" nas relações entre EUA e Irão.

O diferendo entre os Estados Unidos e o Irão é longo e a crispação está a aumentar desde que o Presidente Donald Trump retirou os Estados Unidos, há um ano, do acordo nuclear internacional assinado, em 2015, entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança - Estados Unidos, Reino Unido, França, Rússia e China -, mais a Alemanha, e o Irão, restaurando sanções devastadoras para a economia iraniana.

JN/MS

Créditos: DR

Uma nova democracia ou uma tentativa falhada?

Inês Carpinteiro
Opinião

Motivada pelas medidas de austeridade e o desemprego, uma economia estagnada e a desvalorização da moeda, acompanhada da perda de 75% dos recursos petrolíferos depois da separação com o Sudão do Sul e ainda, motivada pelas acusações de crimes contra a humanidade e genocídio, expostas pelo Tribunal Internacional de Justiça a Al-Bashir, e com a falta de liberdade, a população começou a manifestar o seu desagrado já em 2018, com as mulheres a representar quase 70% dos manifestantes tendo em conta a imposição da lei islâmica. Os movimentos juvenis, a oposição partidária, sindicatos e organizações de direitos humanos uniram-se contra o regime autoritário.

A 2 de abril de 2019, Omar Al-Bashir, Presidente da República do Sudão, resignou do seu cargo, sendo substituído por um Conselho Militar de Transição. Contudo, ainda longe de ver os dias de democracia, a população exige um governo composto por uma maioria civil. A 20 de maio, as negociações foram suspensas e com isso, o início de mais protestos. Sem arredar pé da luta pelos seus direitos, começaram uma campanha de desobediência civil, um protesto pacífico que tencionava parar o país, já que todos deveriam recusar-se a trabalhar. Com esta greve geral, pretendia-se que o poder fosse finalmente entregue aos civis.

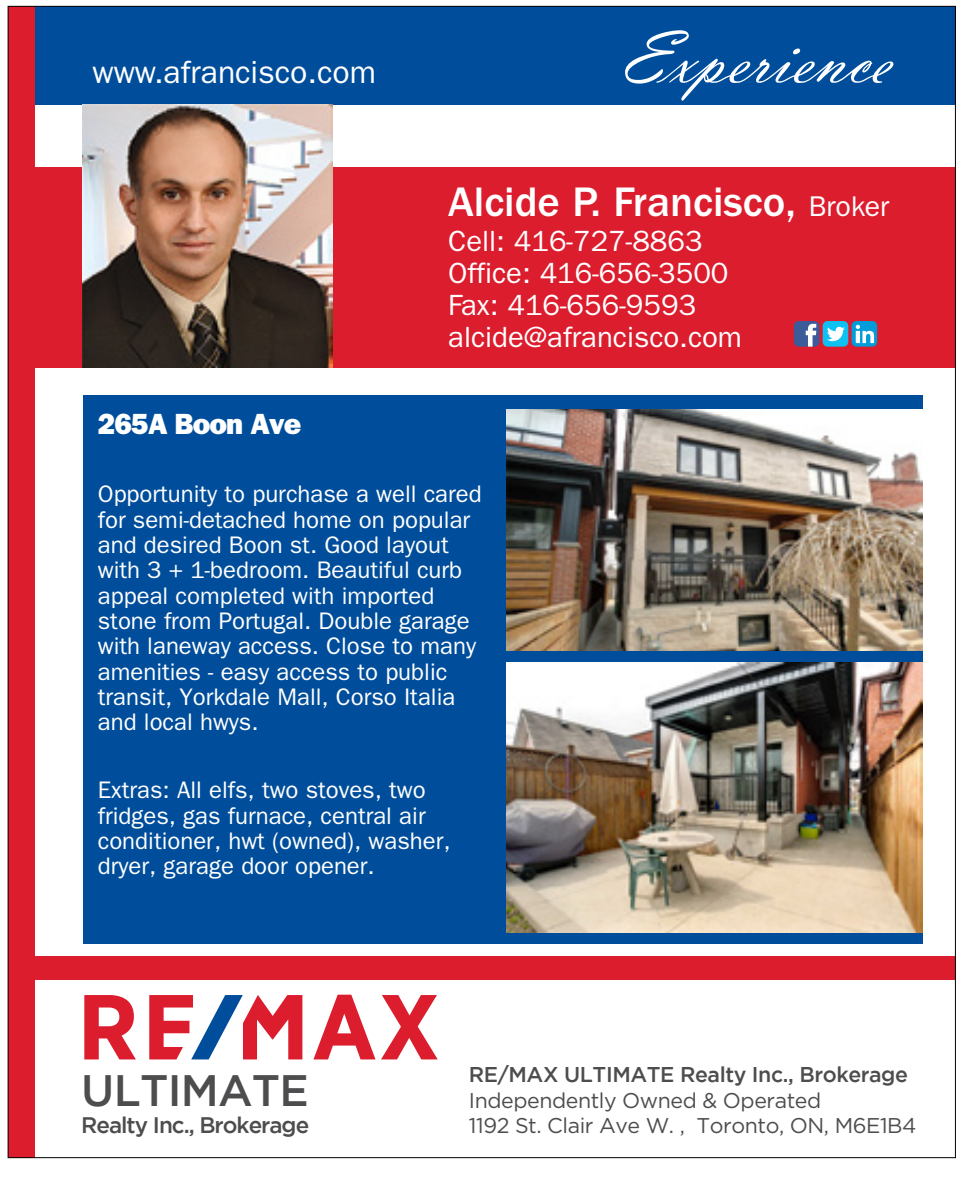
Na segunda-feira (3), aconteceu o dia que chocou o mundo: uma manifestação pacífica em Khartoum acabou com centenas de mortos, centenas de feridos e centenas de presos. Os Janjaweed, nome dado às Forças de Rápida Intervenção, usaram táticas de contrainsurgência agressivas contra uma população indefesa. E ainda, os serviços de comunicação, incluindo internet, e os meios de comunicação foram cancelados e controlados de forma a manipular a informação que passava para o exterior. Devido à falta de informação, não conseguimos saber os pormenores nem ter acesso ao número de vítimas oficiais. Fala-se em números de vítimas elevados, relatam-se que foram atirados corpos ao Rio Nilo e que foram várias as vítimas de violência sexual.

Nas redes sociais surgiu um movimento de protesto e apoio internacional, vimos pessoas a mudar a sua foto de perfil para azul e o hashtag #BlueforSudan. Entre as várias vítimas do dia 3 estava Mohamed Matter, um engenheiro e ativista de 26 anos, que morreu em frente à sede militar. Como homenagem, a família e amigos mudaram as suas fotos para azul, a sua cor favorita. De pressa o apoio estendeu-se ao resto do mundo e, hoje, o azul representa a luta de todos os sudaneses.

No ano anterior, as Forças de Rápida Intervenção haviam sido acusadas do massacre em Darfur. Hoje, o Sudão que conseguiu acabar com o governo autocrático de Al-Bashir, vê-se dominado pelas forças militares. Num evidente clima de repressão. Mohamed Esmat, líder da Aliança pela Liberdade e Mudança, foi detido no dia 7 de junho, após se encontrar com o Primeiro-Ministro da Etiópia. No dia 15 e 16 de junho, os líderes do Movimento Popular de Libertação do Sudão foram também detidos.

Se podemos dizer que o primeiro passo para a democracia foi dado, esta está ainda longe de ser implementada. O facto de ser um país diversificado em termos de religião e etnia é um desafio, num momento em que a união é fundamental. Com o exemplo do Egipto, percebemos ainda a importância do apoio de outros países. E o Sudão está no centro de uma guerra de potências que competem pelo seu domínio, desde a Arábia Saudita, aos Emirados Árabes Unidos e ao Egito e do outro lado o Qatar e a Turquia. A Rússia vê também no Sudão o seu ponto de acesso ao continente africano.

Ainda é muito cedo para perceber se estamos a assistir ao nascimento de mais um regime democrático ou a uma tentativa falhada. No entanto, o certo é que não podemos assistir indiferentes às agressões de uma Nação ao seu próprio povo.



Camõesradio

Manhãs da Camões
segunda a **sexta**
das **05h00** às **09h00**

palavra de Deus é vida
domingo das **08h00** às **09h30**

Missa Dominical
domingo das **09h30** às **10h30**

Manhãs de Sábado
sábado das **09h00** às **13h00**

as nossas vozes
domingo das **11h00** às **12h00**

Espaço Mwangolé
quinta das **18h30** às **09h00**

Café com...
domingo das **12h00** às **13h00**

Fados do Nosso Fado
domingo das **17h00** às **19h00**

Camões em Toronto
segunda a **sexta**
das **09h00** às **13h00**

Mundo MX
segunda a **sexta**
das **13h00** às **17h00**

Balança Toronto
segunda a **quarta** e **sexta**
das **19h00** às **21h00**

Ritmo da Noite
segunda a **sexta**
das **21h00** à **01h00**

Raízes do Nosso Povo
terça das **17h00** às **19h00**

Vox Pop
sábado e **domingo**
das **13h00** às **17h00**

Portugal Século XXI
sábado das **19h00** às **20h00**

Radar do Rock
sábado das **20h00** às **21h00**

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA

STADIUM
Suplemento Desportivo

Créditos: DR

We The North

Inês Barbosa
Opinião

Foram necessárias 6 partidas para se encontrar o grande campeão da Liga norte-americana de basquetebol (NBA) de 2019 - num feito nunca antes alcançado, os Toronto Raptors conseguiram bater os Golden State Warriors e alcançaram o mais ambicionado título, frente aos 19.596 espetadores presentes na Oracle Arena, em Oakland. A dinastia dos Warriors foi, assim, derrubada.

Depois de terem desperdiçado a oportunidade de festejarem o título em casa, os Raptors venceram fora os Warriors, no sexto jogo da final, por 114-110, terminando a série em 4-2.

A equipa canadiana não se deixou abalar pela derrota sofrida nos instantes finais da partida anterior, por 105-106, e entrou com toda a garra necessária e rapidamente ganharam nove pontos de avanço (2-11 e 8-17).

Apesar de ninguém lhe poder retirar o mérito, a formação de Nick Nurse encontrou um adversário bastante "desfalcado" pela grave lesão de Kevin Durant e também pela ausência de Klay Thompson já no último período, por lesão contraída a cerca de dois minutos do final do terceiro período. Nesta altura, Thompson era o melhor em campo, já somava 30 pontos, com oito em 12 nos "tiros" de campo e 10 em 10 em lances livres, colocando os Warriors na frente por 85-80.

Kawhi Leonard (o Most Valuable Player da final) e Fred Vanvleet somaram ambos 22 pontos, Kyle Lowry 26 pontos, 10 assistências e sete ressaltos, Pascal Siakam também 26 pontos e 10 ressaltos e o internacional espanhol Serge Ibaka 15 pontos, e foram implacáveis e determinantes para esta vitória - não esquecendo, no entanto, o grande falhanço de Curry, a 9 segundos do final da partida, desperdiçando um triplo quando marcador mostrava 111-110 para a equipa canadiana.

Do lado dos poderosos Golden State Warriors, campeões de três títulos nos últimos quatro anos, Thompson foi o melhor, seguido de Andre Iguodala, com 22 pontos, enquanto Curry não teve o seu melhor desempenho nos triplos (três em 11), e Draymond Green fez um 'triplo duplo' (11 pontos, 19 ressaltos e 13 assistências) mas, por outro lado, teve oito perdas de bola sem lançamento.

Nota ainda para os 12 pontos e cinco ressaltos de DeMarcus Cousins, a grande aposta dos Warriors para 2018/19, mas que contou com vários episódios de problemas físicos.

Nav Bhatia

O roteiro da vida de Nav Bhatia: saiu da Índia, foi estudar para os Estados Unidos, voltou para a Índia, veio para o Canadá, começou o seu próprio negócio e, durante 24 anos não falhou um único jogo em casa dos Toronto Raptors.

Este fã é já um símbolo de Toronto e, naturalmente, ficou em êxtase com esta vitória que tem um significado muito maior do que aquele que, à primeira vista, possamos assumir.

Depois de vários episódios de discriminação, este indiano quis provar que nenhuma dessas reações negativas faziam sentido. Acabou por se tornar num dos maiores vendedores de automóveis em Toronto mas, mesmo assim, ainda não estava satisfeito.

Bhatia já havia sido considerado pelo antigo campeão e diretor geral Isiah Thomas como "Super Fã" dos Raptors e acabou por conseguir marcar uma reunião com responsáveis da equipa. O resultado? A instituição de um "Baisakhi Day" todas as épocas, o primeiro de sempre com três mil crianças convidadas e com todas as receitas a reverterem para a comunidade e para os jovens.

Hoje, já com uma Fundação sem fins lucrativos em seu nome, que tem como objetivo apoiar crianças desfavorecidas e projetos de integração na sociedade (tendo sempre como base das ações o basquetebol), Nav Bathia já assistiu a mais de 1000 encontros consecutivos dos Raptors.

Bathia ganhou o carinho das maiores estrelas da NBA, dos CEO de grandes empresas, de vários músicos internacionais e até já brilhou na passadeira vermelha de Festival Internacional de Cinema de Toronto em 2017 por ter entrado no documentário sobre Vince Carter. Este grande homem é, sem dúvida, o símbolo de uma nova cultura e uma verdadeira inspiração que concretizou os sonhos de milhares de crianças. Hoje, 24 anos depois, viu também o seu grande sonho ser concretizado - os Raptors são os grandes campeões da NBA!

Your Home SOLD in Under 30 Days or I'll Pay You $3,000 CASH

OPEN HOUSE SAT & SUN 2-4PM

NO Gimmicks!
For information on my exclusive **Guarantee Sale Program**, order a **Free Report** by calling
FREE Recorded Message
1-855-798-5085 ID# 2592
or call me direct at: **416-459-2007**
Some conditions apply

Homes Under $700,000

TORONTO BARGAINS
Free list with photos of homes for sale.
1-855-798-5085 ID# 2150

St. Clair Ave W and Caledonia Rd
Ótima localização! Casa de familia renovada. Semi-separada, com open concept no andar principal, 3 quartos, 2 casas-de-banho. Cave acabada com casa-de-banho. Com acesso direto para o Gazebo, perfeito para entretenimento ou fazer um churrasco em familia. Garagem separada, com capacidade para 2 carros. Pronto a habitar. A poucos passos da St. Clair, lojas e restaurantes, parques, escolas e centro comunitário.

Terminology Tip of the Week
APPRAISAL VALUE

A property's fair market value as estimated by a certified appraiser. The appraiser's estimate is based primarily on comparable sales, but also takes into account the condition of the property, current market conditions and other factors. An appraisal value is an important factor determining how much money may be borrowed for a home loan. The appraiser is typically selected by the lender, while the appraisal is generally paid for by the borrower.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Créditos: DR

Raptors top Warriors for 1st title in team history

With a 114-110 victory over the Golden State Warriors in Game 6 of the NBA Finals, the Raptors capped a dramatic series filled with twists and turns, lifting the Larry O'Brien Trophy for the first time in franchise history.

In a game totally in keeping with the tense, taut nature of this best-of-seven affair, the Raptors stormed out to an early lead, thanks to the play of embattled point guard Kyle Lowry, who scored Toronto's first 11 points of the game. But the Warriors quickly responded and the teams went back and forth, racking up 14 lead changes in the first half alone.

Eventually, the Raptors managed to pull ahead, thanks to some clutch shotmaking by Fred VanVleet, whose 3-pointer from the top of the key with 3 minutes, 44 seconds left put Toronto ahead for good and sent the Raptors on their way to the title so many thought this team would never win.

Just a year ago, Toronto was reeling from being ousted from the playoffs for a third straight time by LeBron James and the Cleveland Cavaliers. The Raptors had fired their coach and were contemplating blowing up the roster. They traded for Kawhi Leonard and Danny Green in the summer, then added Marc Gasol at the trade deadline.

The Raptors - through a combination of timing and circumstance - formed the best defensive unit Golden State has seen during its run to five straight NBA Finals. They thwarted the Warriors, blunted their runs, stymied the kinds of surges that have overwhelmed opponents in so many games.

That was always especially true at Oracle Arena, where Golden State has been so dominant during this dynasty. And yet, with Thursday (13) night's win, Toronto swept all four games it played in this building this season - the most obvious example of just how different this Raptors team is from the ones that came before it.

"They're a fantastic basketball team," Warriors coach Steve Kerr said. "Great defensively, share the ball, play a beautiful style, a lot of great two-way players and a lot of veteran players who have been in this league contributing for a long time, so I'm very happy for them.

"Winning a championship is the ultimate in this league, and they have got a lot of guys who have earned this. ... They are a worthy champion."

Of course, the story of Toronto's defense, and its triumph in this series, can't be told without including Kevin Durant's presence for just 11 minutes, 57 seconds in it.

After sitting out the first four games, Durant returned for Game 5. When he planted his right foot to drive past Raptors big man Serge Ibaka on the right wing at the 9:51 mark of the second quarter, he crumpled to the floor, having ruptured his Achilles tendon.

Then Klay Thompson, who had missed Game 3 because of a hamstring strain, suffered a torn ACL in his left knee late in the third quarter of Game 6. While the Warriors maintained the lead for a while - and were ahead at multiple points in the fourth quarter - eventually the battle of attrition became too much to overcome.

But it isn't fair to Toronto, and its accomplishments, to label this as the Raptors winning because Durant and Thompson were hurt. Toronto was battle-tested and deep, filled with veteran players who knew their roles, and a team that knew what it was fighting for. The Raptors emerged from two knock-down, drag-out fights in the previous two rounds, better for the experience and fully formed into the team they knew they could be. They were fresher, deeper, hungrier and, yes, better.

The Raptors earned every bit of this. When they got blown out by the Philadelphia 76ers in Game 3 of the Eastern Conference semifinals, they were declared extinct. The same thing happened when they were blown out by the Milwaukee Bucks in Game 2 of the Eastern Conference finals. And again when Toronto failed to close out both Game 2 and Game 5 of these NBA Finals at Scotiabank Arena - both games the Raptors could have easily won.

Each time, though, Toronto refused to return to the "same old Raptors" they had always been. Part of that comes from the fact these are not the same old Raptors. Leonard is not DeMar DeRozan. Green is not Terrence Ross. Gasol is not Jonas Valanciunas. Nurse is not Dwane Casey.

Part of it, though, comes from experience. The players who have been in Toronto for the past few seasons - Lowry, Pascal Siakam, Ibaka, VanVleet and Norman Powell - have tasted playoff disappointment. Lowry, in particular, had been one of the pillars - alongside Casey and DeRozan - of both the good and bad parts of the past few years north of the border. So it was fitting that, on this night, he had the game of his life, scoring Toronto's first 11 points of the game, finishing the first half with 21 points, 6 rebounds and 6 assists and going on to post totals of 26, 7 and 10.

Before this series began, Ibaka said he still felt bitter about letting the Warriors come back from down 3-1 in the 2016 Western Conference finals when he was still with the Oklahoma City Thunder - robbing him of a chance to return to the NBA Finals. Gasol, meanwhile, became the face of the "Grit 'n' Grind" Grizzlies in Memphis, but that team, too, could never quite measure up to the elite teams in the West. Leonard saw his brilliant run in San Antonio end in confusion and anger on both sides last season. Green was used as salary filler to make Leonard's exit from San Antonio take place.

Throughout these playoffs, all of them, at different times, stepped up and helped propel these Raptors along, and helped lift this franchise to a place that it never seemed it could reach.

It is Golden State that, during this Steve Kerr era, has proclaimed "Strength In Numbers" as its mantra. In this series, though, it was Toronto that had the deeper, stronger, more versatile roster - and it was that which ultimately pushed the Raptors over the finish line.

But it was Siakam who couldn't handle a pass from Green - after a pair of Stephen Curry free throws - that gave Golden State the ball back with 9.6 seconds left, and a chance to win the game with any basket.

In the end, it wasn't meant to be. Andre Iguodala's heave to Draymond Greenset up a shovel pass to Curry, who got a clean look for what would have been an incredible turnaround. But rather than dropping through the net, like the sellout crowd was hoping for, it clanged off the back iron, and bounded away as one player after another dove on the floor in pursuit.

Ultimately, Golden State was called for a technical for attempting to call a timeout when it had none. And, after the final formalities were dispensed with, Toronto found itself with the championship it has waited more than two decades to get.

ESPN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Créditos: DR

President of NBA Champion Toronto Raptors Under Investigation by Police

Créditos: DR

Masai Ujiri, the President of Basketball Operations and General Manager of the NBA champion Toronto Raptors, is reportedly being investigated on suspicion of simple battery of a sheriff's deputy. The alleged incident is said to have occurred at Oracle Arena in Oakland, California after the Raptors defeated the Golden State Warriors in Game 6 of the NBA Finals.

Video of the incident started circulating late Thursday (13). Reports said that a man believed to be a Raptors executive pushed and struck a sheriff's deputy.

Masai Ujiri, the President of Basketball Operations and General Manager of the NBA champion Toronto Raptors, is reportedly being investigated on suspicion of simple battery of a sheriff's deputy. The alleged incident is said to have occurred at Oracle Arena in Oakland, California after the Raptors defeated the Golden State Warriors in Game 6 of the NBA Finals.

According to USA Today's Dan Wolken, citing a department spokesman, the Alameda County Sheriff's Office is "pursuing a misdemeanor charge" against Ujiri for simple battery.

Authorities claim that that when they were vetting individuals to see if they had credentials to go on the court postgame, the deputy "contacted Mr. Masai Ujiri as he attempted to walk onto the court." The sheriff's office claimed that Ujiri responded by pushing the deputy and hitting him in the face.

"He had no credential displayed, and our deputy asked for his credential," Sgt. Ray Kelly said. "Mr. Ujiri didn't produce them and pushed our deputy out of the way to gain access to the court. At that point our deputy tried to stop him and pushed him backward and then Mr. Ujiri came back with a second shove, a more significant push that, with his forward momentum, his arm struck our deputy in the face."

Ujiri, as the image at the top of this article shows, ended up celebrating his team's championship. Authorities said they declined to escalate the situation then and there because the Raptors were just about to be congratulated on national television for their championship efforts.

Sgt. Kelly claimed that the sheriff's office "decided to take the high road in light of their victory but will submit a report for complaint."

This situation is unfolding as rumors swirl that the Washington Wizards are considering offering Ujiri $10 million a year to lead their organization to long-desired greatness.

L&C/MS

Créditos: DR

Basquetebol

Oliveirense cilindra Benfica e sagra-se bicampeã nacional de basquetebol

A equipa de Oliveira de Azeméis não deu qualquer hipótese ao Benfica, no quarto jogo do "play-off", e voltou a festejar o mais desejado título do basquetebol português.

Não foi preciso recorrer ao quinto jogo, que estava marcado para sábado (22), para encontrar o novo campeão nacional.

No Pavilhão Fidelidade, no Estádio da Luz, a Oliveirense cilindrou o Benfica, por 72-97, e fez o 3-1 no conjunto dos jogos do play-off, que lhe permitiu festejar o bicampeonato.

JN/MS

I Liga

Benfica desmente negociações por João Félix

Através de um comunicado, as águias dizem ser "falso" estar a negociar a transferência do avançado.

O Benfica desmentiu na passada segunda-feira (17) estar em negociações tendo em vista a transferência de João Félix, depois de a "Marca" dar como certa a ida do avançado para o Atlético de Madrid "nas próximas horas".

"Face ao conjunto de notícias publicadas nestas últimas horas, o Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD esclarece que é falso que esteja neste momento em curso qualquer processo negocial a propósito de uma eventual transferência do jogador João Félix. As condições para a sua negociação são públicas e de todos conhecidas, tendo em conta a cláusula de rescisão definida no valor de 120 milhões de euros", lê-se no site oficial.

O Benfica acrescenta ainda o "mais veemente repúdio e desmentido" às notícias "que envolvem comissões de 30%".

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Benfica defronta Anderlecht

no jogo de apresentação a 10 de julho

O Benfica vai defrontar o Anderlecht, sexto classificado da Liga belga de futebol em 2018/19, no jogo de apresentação para a próxima temporada, num duelo no Estádio da Luz marcado para 10 de julho, anunciou o clube português.

Os campeões nacionais confirmaram o adversário para o encontro, com a formação da Luz a destacar o emblema de Bruxelas como um "histórico" europeu. Além de uma Taça UEFA, numa final frente ao Benfica, em 1982/1983, duas taças das taças e duas supertaças europeias, o Anderlecht soma 34 títulos de campeão da Bélgica e vários outros troféus de competições nacionais.

As águias visitam a Académica três dias depois, antes de três jogos na competição particular International Champions Cup, com Chivas, Fiorentina e AC Milan, antes de abrir a temporada contra o vencedor da Taça de Portugal, o Sporting, na Supertaça, a 4 de agosto.

JN/MS

Braga joga particular com Mónaco de Leonardo Jardim a 24 de julho

O Braga vai defrontar o Mónaco, orientado pelo treinador português Leonardo Jardim, em jogo particular, agendado para dia 24 de julho, no Estádio Municipal de Braga.

A partida constitui um regresso do treinador madeirense à Pedreira, depois de ter representado o emblema da cidade dos Arcebispos em 2011/12, e também servirá para mostrar o novo relvado do recinto.

Três dias depois, a 27 de julho, realiza-se o "SC Braga Day", com o ponto alto das festividades a ser o jogo de apresentação aos sócios.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Dragões apresentam-se aos sócios a 27 de julho frente ao Mónaco

O F. C. Porto anunciou que o plantel vai apresentar-se a 1 de julho no Olival para iniciar os trabalhos de pré-temporada.

A equipa orientada por Sérgio Conceição tem quatro jogos de preparação já agendados. O primeiro frente ao Fulham, a 16 de julho em Albufeira.

O segundo será frente ao Bétis, agendado para 19 de julho, no Estádio Municipal de Portimão, e a contar para a Copa Ibérica. Dois dias depois, os azuis e brancos defrontam o Getafe ou o Portimonense, também para a mesma competição amigável.

A partida de apresentação aos sócios, no Estádio do Dragão, vai acontecer a 27 de julho e o adversário será o Mónaco, orientado por Leonardo Jardim.

JN/MS

Jogos na TV

				HORA	CANAL
21 DE JUNHO	TAÇA OURO	EL SALVADOR	JAMAICA	19:00	TSN GO
		HONDURAS	CURAÇAO	21:30	TSN GO
	COPA AMÉRICA	EQUADOR	CHILE	19:00	TSN GO
				HORA	CANAL
22 JUNHO	COPA AMÉRICA	PERU	BRASIL	15:00	TSN GO
		BOLÍVIA	VENEZUELA	15:00	TSN GO
	EUA/CANADÁ	CINCINNATI	LA GALAXY	19:30	MLS LIVE, DAZN
		DALLAS	TORONTO FC	20:00	MLS LIVE, TSN GO / 1 / 3 /4
		CHICAGO FIRE	REAL SALT LAKE	20:00	MLS LIVE, DAZN
		VANCOUVER WHITECAPS	COLORADO RAPIDS	22:00	MLS LIVE, TSN GO / 1 / 4
		PORTLAND TIMBERS	HOUSTON DYNAMO	23:00	MLS LIVE, DAZN
	TAÇA OURO	GUIANA	PANAMÁ	17:30	TSN GO / 2
		ESTADOS UNIDOS	TRINIDAD E TOBAGO	20:00	TSN GO
				HORA	CANAL
23 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	QATAR	ARGENTINA	15:00	TSN GO / 2
		COLÔMBIA	PARAGUAI	15:00	TSN GO
	TAÇA OURO	CANADÁ	CUBA	18:00	TSN GO / 1 / 3 / 4 / 5
		MARTINICA	MÉXICO	20:30	TSN GO
	EUA/CANADÁ	COLUMBUS CREW	SPORTING KC	17:30	MLS LIVE / DAZN
				HORA	CANAL
24 DE JUNHO	TAÇA OURO	BERMUDAS	NICARÁGUA	18:30	TSN GO
		HAITI	COSTA RICA	20:00	TSN GO
	COPA AMÉRICA	CHILE	URUGUAI	19:00	TSN GO
		EQUADOR	JAPÃO	19:00	TSN GO
				HORA	CANAL
25 DE JUNHO	TAÇA OURO	JAMAICA	CURAÇAO	20:00	TSN GO
		HONDURAS	EL SALVADOR	21:30	TSN GO
				HORA	CANAL
26 DE JUNHO	TAÇA OURO	TRINIDAD E TOBAGO	GUIANA	18:30	TSN GO
		PANAMÁ	ESTADOS UNIDOS	21:00	
	EUA/CANADÁ	NEW ENGLAND	PHILADELPHIA UNION	19:00	MLS LIVE, DAZN
		MONTREAL IMPACT	PORTLAND TIMBERS	19:30	MLS LIVE, TVA SPORTS
		DC UNITED	ORLANDO CITY SC	20:00	MLS LIVE, DAZN
		TORONTO FC	ATLANTA UNITED	20:00	MLS LIVE
		DALLAS	VANCOUVER WHITECAPS	21:00	MLS LIVE
		SJ EARTHQUAKES	HOUSTON DYNAMO	22:30	MLS LIVE, DAZN
				HORA	CANAL
27 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	QUARTOS DE FINAL		20:30	TSN GO

DR

Liga Pro

Vilafranquense faz a festa pela subida inédita à LigaPro

A equipa de Vila Franca de Xira empatou com a União de Leiria (1-1, após prolongamento), mas foi mais feliz nos penáltis (4-2) e garante a presença, pela primeira vez, nos campeonatos profissionais portugueses.

Depois do empate em Leiria, a história repetiu-se na segunda mão do play-off de subida, com golos de Kelvin para os anfitriões e Helinho para os leirienses. A emoção arrastou-se ao longo de 120 minutos e teve o epílogo no desempate por grandes penalidades, que sorriu à equipa da casa para alegria de centenas de adeptos.

Agora, o Vilafranquense vai discutir o título do Campeonato de Portugal frente ao Casa Pia que, apesar de ter perdido nos Açores frente ao Praiense, também assegurou a subida de divisão.

JN/MS

DR

Casa Pia assegura subida à LigaPro

O Casa Pia assegurou a subida à LigaPro, apesar de ter perdido 2-1 em casa do Praiense, em jogo da segunda mão das meias-finais do Campeonato de Portugal em futebol.

A formação casapiana, que tinha vencido por 1-0 na primeira mão, beneficiou do golo apontado fora para seguir em frente e regressar, 54 anos depois, à segunda divisão nacional, depois de ter feito na época de 1964/65 a última aparição naquele escalão.

O Casa Pia, que disputou a primeira divisão nos anos 30 do século passado, chegou à fase final do Campeonato de Portugal depois de ter sido segundo classificado na série D, atrás dos açorianos do Praiense.

JN/MS

VAI DE FÉRIAS A PORTUGAL ?

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Créditos: DR

Internacional
Presidente do Besiktas abre porta da saída a Quaresma e recebe aviso

Fikret Orman deu uma entrevista a um jornal turco, onde acusou Ricardo Quaresma de ter "abandonado a equipa nos momentos mais críticos da época". O presidente do Besiktas acrescentou ainda: "[Quaresma] está sempre a queixar-se. Tal como acontece em todos os clubes, também temos um atraso nos pagamentos. O melhor é pagar-lhe o milhão de euros que ele reclama e mandá-lo embora". O internacional português já reagiu.

"Relativamente à notícia dada pelo presidente não vou fazer comentários. Se não estão contentes só têm que ter uma reunião comigo e falar. Neste momento estou de férias e, quando chegar a Istambul, darei uma entrevista a falar sobre a verdade. De resto, fica ao critério de cada um", escreveu Ricardo Quaresma, esta terça-feira (18), nas redes sociais.

O azedar da relação entre Quaresma e o clube fica, assim, evidente, sendo que a saída do jogador surge como cenário mais provável. Nos últimos tempos, o extremo já foi várias vezes associado ao F. C. Porto, clube que representou em duas diferentes ocasiões. Ainda assim, aos 35 anos, Quaresma não parece estar nos planos portistas para a próxima temporada.

JN/MS

Vítor Pereira sofre segunda derrota na Liga chinesa

Créditos: DR

O Shanghai SIPG, de Vítor Pereira, sofreu a segunda derrota na Liga chinesa de futebol e caiu para a terceira posição, ao perder em casa, por 2-0, com o Guangzhou Evergrande, na 13.ª jornada.

A formação de Guangzhou garantiu o triunfo com um 'bis' do internacional brasileiro Paulinho, aos 43 e 90+5 minutos, deixando a equipa no segundo lugar, com os mesmos 31 pontos do Shanghai, mas com vantagem no confronto direto.

Com esta segunda derrota e um empate, os dois emblemas estão a cinco pontos do líder Beijing Guoan, que soma 12 vitórias e uma derrota - em casa do Shanghai SIPG - na competição.

Vítor Pereira, que conta na equipa com os brasileiros Hulk e Óscar, conseguiu na última época contrariar a superioridade do Guangzhou Evergrande, ao sagrar-se campeão, pondo fim a uma série de sete campeonatos consecutivos do adversário. Foi a estreia do técnico na China, país no qual cumpre atualmente a segunda época.

JN/MS

Juventus oficializa Maurizio Sarri como novo treinador

Créditos: DR

A Juventus anunciou a contratação do treinador italiano Maurizio Sarri, que deixa o Chelsea para comandar os destinos dos campeões italianos.

O clube anunciou a contratação do técnico de 60 anos, nascido em Nápoles, num comunicado publicado no site oficial da "Vecchia Signora".

"Maurizio Sarri volta a Itália, onde treinou durante a maior parte da carreira. E a partir de hoje, vai assumir o comando da Juventus com um contrato até 30 de junho de 2022", lê-se na nota.

JN/MS

Platini saiu em liberdade depois de longas horas de interrogatório

O antigo presidente da UEFA Michel Platini saiu em liberdade depois de várias horas a ser ouvido, no âmbito da atribuição da organização do Mundial de futebol de 2022 ao Qatar.

"A custódia está suspensa", disse, citado pela agência de notícias francesa France Press (AFP) o advogado do ex-futebolista internacional francês, lamentando: "Muito barulho para nada".

À saída das instalações do Instituto Anti-Corrupção da Polícia Judiciária francesa, em Nanterre, perto de Paris, William Bourdon afirmou que a detenção foi recebida por Platini como "injusta e desproporcional".

O interrogatório "foi longo", já que lhe foram feitas perguntas "sobre o Europeu de 2016, o Mundial de 2018, na Rússia, e o Mundial do Qatar, em 2022, o Paris Saint-Germain e a FIFA".

Platini diz-se "sereno", pois sente-se "estranho a qualquer negócio", pelo que, segundo Bourdon, "não pode ser considerado suspeito, ontem, hoje ou amanhã".

A assessoria de comunicação do ex-dirigente tinha manifestado a inocência do ex-presidente da UEFA.

"[Platini] não têm rigorosamente nada com que se recriminar e é totalmente alheio a factos que o ultrapassam. Exprimiu-se de forma serena, respondendo a todas as perguntas que lhe foram colocadas.

JN/MS

Créditos: DR

PSG confirma saída de Antero Henrique por mútuo acordo e anuncia Leonardo

O Paris Saint-Germain confirmou a saída de Antero Henrique como diretor desportivo do clube campeão francês, uma decisão por mútuo acordo.

É oficial. O português Antero Henrique e o PSG colocaram um ponto final na ligação de dois anos, período durante o qual os gauleses contrataram o brasileiro Neymar ao Barcelona, por 222 milhões de euros, venceram seis troféus a nível nacional, mas falharam o objetivo de conquistar a Liga dos Campeões.

Na hora da despedida, o clube deixou uma mensagem no site, na qual agradeceu e elogiou o trabalho do até agora homem responsável pelo futebol.

"Nas duas épocas como diretor desportivo desde que se juntou ao PSG a 2 de junho de 2017, o português ajudou a equipa sénior masculina a conquistar o título na Ligue 1 em 2018 e 2019, as vitórias na Taça de França e a Taça da Liga em 2018, assim como o Troféu dos Campeões em 2017 e 2018. O clube agradece a Antero Henrique pelo seu profissionalismo e compromisso nos dois últimos anos e deseja-lhe o melhor nos projetos futuros", pode ler-se na missiva.

Confirmada a saída de Antero Henriques, o clube parisiense anunciou a entrada do brasileiro Leonardo para assumir o mesmo cardo, naquele que é um regresso após a saída em 2013.

Esta mudança de diretor desportivo não passou em branco ao plantel. O francês Kylian Mbappé reagir à despedida do português, deixando uma mensagem na rede social Twitter. "Obrigado Mister por tudo o que fizeste por mim aqui", escreveu o avançado do PSG.

JN/MS

Créditos: DR

Women's World Cup

Canada falls to Netherlands, finishes second in Group E

After breezing through its first two games at the FIFA Women's World Cup in France, Canada came crashing down to earth on Thursday (20).

Canada suffered its first setback and conceded goals for the first time in this tournament, losing 2-1 to the Netherland in Reims. Ranked No. 5 in the world, Canada previously brushed aside Cameroon and New Zealand without too much trouble, but found the going much tougher against the fifth-ranked Dutch, who are the reigning European champions.

By virtue of its win the Netherlands finished first in Group E with nine points, ahead of Canada (six), and Cameroon (three points) and New Zealand (zero points).

Had Canada won this game, it would have finished first in the group, and met Japan in the round-of-16. More important, it would have remained on the opposite side of the bracket from tournament favourites United States, France and England. Instead, Canada will face the runner-up in Group F, either Sweden or the U.S., in Paris next Monday (24), and face a much tougher path in the knockout stages. The U.S plays Sweden later on Thursday (27) with first place in Group F at stake.

This was Canada's first loss in 13 all-time meetings against the Dutch, having won eight of the previous encounters. It was also just the second loss for Canada in its last 17 games, ending a 10-game unbeaten streak (7-0-3) that dating back to last October.

Canadian coach Kenneth Heiner-Moller made two changes to his starting line-up, handing a World Cup debut to 18-year-old striker Jordyn Huitema (her sixth start in 22 appearances) for Canada at the expense of Nichelle Prince. Huitema was part of a front three alongside Christine Sinclair and Janine Beckie. Allysha Chapman was back at left fullback, with Jayde Riviere returning to the bench.

Stade Auguste-Delaune was a sea of orange, as it was overtaken by boisterous Dutch fans, making for a hostile environment for the Canadian team.

Canada earned a penalty inside the first minute when Desiree van Lunteren tripped up Beckie, who caused the Dutch defence plenty of problems by playing more centrally. However, the referee overturned the decision after a VAR review, and instead awarded a free kick as the foul took outside the box. Huitema appeared to give Canada the lead midway through the half, only to see her goal ruled offside.

The Dutch grew into the game, applying great pressure on the Canadians as they took over the match at the half hour mark. Shanice van de Sanden's tricky cross from the flanks forced Canadian goalkeeper Stephanie Labbe to tip it onto the crossbar, and Dutch forward Vivianne Miedema expertly turned defender Shaline Zadorsky inside the box before firing a low shot that hit the far post. Labbe also scrambled out her box to deny Miedema after the ball kindly fell to her and she broke in alone on goal.

The deadlock was broken early in the second half when Sherida Spitse delivered a free kick deep into the box and teammate Anouk Dekker beat Canadian defender Kadeisha Buchanan to the ball by a split second to head it home. It was the first goal conceded by Canada at this tournament, and the first in 477 minutes in international play.

Canada didn't lie down, and fought back. Following some nice ball movement on the edge of the box, Ashley Lawrence fed a brilliant cross to the far post, and Sinclair slid to beat van Lunteren to the ball and poke it past Dutch goalkeeper Sari van Veenendaal. It was the Canadian captian's seventh career goal against the Netherlands in international play.

Sinclair is now on 182 goals for Canada, just two away from tying retired U.S. star Abby Wambach as the all-time leading scorer in the history of international women's soccer. Sinclair also joined Brazilian star Marta as the only players to score at five World Cup tournaments.

Heiner-Moller made a double substitution by bringing on Adriana Leon and Riviere, taking off Sinclair and Chapman. But the Dutch retook the lead, with substitute Lineth Beerensteyn converting a low cross into the box that Labbe should have cut out.

SN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Copa América

Messi e Armani evitam segunda derrota da Argentina

Um penálti apontado por Lionel Messi e outro defendido por Franco Armani permitiram à Argentina empatar 1-1 face ao Paraguai e manter-se na corrida aos quartos de final da Copa América em futebol.

A formação paraguaia, que tinha empatado 2-2 com o Qatar, chegou na frente ao intervalo, com um tento de Richard Sánchez, aos 37 minutos, servido por Miguel Almirón, mas, aos 56, Lionel Messi empatou o jogo, na marcação de uma grande penalidade.

Pouco depois, aos 62 minutos, Otamendi cometeu um erro e fez falta na área sobre o ex-benfiquista Derlis González, mas este não conseguiu transformar o castigo máximo, aos 63, por culpa de uma defesa de Armani, sobre o seu lado esquerdo.

Com este resultado, a Colômbia, já apurada depois do 1-0 ao Qatar, garantiu a vitória no Grupo B, a uma jornada do fim, com seis pontos, contra dois do Paraguai e um de Qatar e Argentina, que, face ao 0-2 com os colombianos, continua no último lugar.

No Mineirão, em Belo Horizonte, os 'albi-celestes' dominaram desde o início, face a um Paraguai na expetativa e a apostar no contra-ataque: Derlis falhou, também por culpa de um desvio em Tagliafico, mas, aos 37, Sanchéz não perdoou.

Após o intervalo, a Argentina, com Agüero em vez de Roberto Pereyra, entrou à procura do empate e conseguiu-o com a ajuda de uma mão de Piris: aos 56 minutos, Messi bateu forte o penálti, apontando o 68.º golo pela Argentina e nono na Copa América.

Volvidos seis minutos, o árbitro marcou novo penálti, agora do outro lado do campo, por falta escusada de Otamendi sobre Derlis, mas Armani deteve o remate.

Até ao final, e já com Di Maria em campo, a Argentina ainda tentou chegar ao triunfo, mas Lautaro Martínez, aos 65 minutos, e o sempre inconformado Messi, aos 76, não conseguiram marcar e, aos 84, Armani ainda teve de se aplicar num livre de Rojas.

No primeiro jogo da segunda ronda do Grupo B, um cabeamento de Duvan Zapata, aos 86 minutos, servido 'magistralmente' por James Rodríguez, valeu à Colômbia, de Carlos Queiroz, um triunfo (1-0) sobre Qatar e o apuramento para os quartos de final.

Tendo em conta que já tinha batido a Argentina por 2-0, a formação 'cafetera' passou a somar seis pontos e é a primeira a chegar aos 'quartos', fase que a Colômbia também já tinha conseguido atingir nas últimas três edições (2011, 2015 e 2016).

Os comandados do técnico português dominaram o encontro por completo, tendo muito mais tendo a bola e rematando muito mais, mas foram esbarrando consecutivamente na bem organizada e muito solidária defensiva dos asiáticos.

A Colômbia teve mais dificuldades na primeira parte, em que só conseguiu criar uma situação clara de golo, aos 13 minutos, num cabeceamento de James Rodríguez que saiu muito pouco ao lado do poste direto, após centro da direita de Roger Martínez.

Na segunda parte, Yerry Mina, aos 56 minutos, Roger Martínez, aos 62 e 65, também tiveram boas ocasiões, mas o golo só chegou aos 86, com Zapata - que tinha faturado no mesmo minuto à Argentina - a cabecear certeiro, depois de um passe de 'trivela' de James.

O Qatar, que se tinha estreado com um empate 2-2 com o Paraguai, depois de estar a perder por 2-0, ainda tentou chegar à igualdade, num jogo em que pouco rematou, mas, já aos 90+4 minutos, foi a Colômbia que quase voltou a faturar, por Zapata.

JN/MS

QUER ALUGAR CARRO E NÃO TEM CARTÃO DE CRÉDITO ?

Créditos: DR

João Sousa eliminado por Coric nos 'oitavos' do torneio de Halle

O tenista português João Sousa foi eliminado, na quarta-feira (19), nos oitavos de final do torneio ATP 500 de Halle, na Alemanha, em relva, ao perder com o croata Borna Coric, o detentor do título.

João Sousa, 71.º do ranking mundial, perdeu com Coric, 14.º da hierarquia e quarto cabeça de série, em três 'sets', pelos parciais de 7-6 (7-4), 5-7 e 7-6 (7-4), num embate que durou duas horas e 56 minutos.

O tenista luso, que na primeira ronda tinha afastado o polaco Hubert Hurkacz, 53.º ATP, foi o primeiro a conseguir um 'break' no primeiro 'set', ao sexto jogo, mas o croata respondeu logo no sétimo e não mais se verificaram pontos de 'break'.

No 'tie-break', João Sousa também logrou o primeiro 'mini break', para liderar por 2-0, mas não logrou mais nenhum, enquanto Coric materializou dois, o suficiente para vencer por 7-4.

O português, depois de salvar dois pontos de 'break' logo no segundo jogo, também foi o primeiro a quebrar o adversário no segundo 'set', ao 11.º jogo, adiantando-se para 6-5 ao quarto ponto de 'break', para, depois, fechar com 7-5.

No terceiro 'set', o vimaranense não enfrentou um único ponto de 'break' e conquistou quatro, um logo no jogo inicial e três no sétimo, mas não concretizou nenhum e tudo se decidiu novamente no 'tie break'.

O português entrou melhor e, com o primeiro 'mini break', chegou a liderar por 4-2, para, depois, cometer vários erros não forçados e cair por 7-4, com Coric a ganhar os últimos cinco pontos.

O croata continua, assim, na luta pela revalidação do título, depois de em 2018 ter batido na final o suíço Roger Federer, que tentava o 10.º cetro, por 7-6 (8-6), 3-6 e 6-2.

JN/MS

Créditos: DR

Ténis

Pedro Sousa eliminado nos oitavos em Lyon

O tenista português Pedro Sousa, quinto cabeça de série, foi eliminado nos oitavos de final do torneio francês de Lyon, da categoria challenger, ao perder com o belga Kimmer Coppejans.

Pedro Sousa, que ocupa o 124.º lugar do ranking, caiu frente ao 166.º da hierarquia, em dois sets, por 6-2 e 6-3, num embate em que até começou cada um dos parciais a quebrar o serviço ao adversário.

O tenista português não conseguiu dar sequência ao bom arranque nos dois sets, que liderou por 2-0, sofrendo três breaks consecutivos no primeiro e dois no segundo.

Nos quartos de final, Coppejans vai medir forças com o sueco Elias Ymer, 140.º da tabela ATP e quarto cabeça de série.

JN/MS

Créditos: DR

MotoGP

Miguel Oliveira termina GP da Catalunha em 12.º lugar

O português Miguel Oliveira (KTM) somou, no passado domingo (16), mais quatro pontos no Mundial de MotoGP, ao terminar na 12.ª posição o Grande Prémio da Catalunha, sétima ronda do campeonato, ganha pelo espanhol Marc Márquez (Honda).

Oliveira, que partiu da 20.ª posição no circuito de Montmeló, em Barcelona, terminou a 44,666 segundos do vencedor, que beneficiou das quedas do espanhol Jorge Lorenzo (Honda) e dos italianos Andrea Dovizioso (Ducati) e Valentino Rossi (Yamaha).

O francês Fabio Quartararo (Yamaha) foi o segundo, a 2,660 segundos, e o italiano Danilo Petrucci (Ducati) fechou os lugares do pódio, a 4,537 segundos de Márquez, que conquistou a quarta vitória da temporada.

Com este resultado, o piloto de Almada tem 12 pontos, subindo de 19.º a 17.º no campeonato, que é liderado por Márquez, com 140.

JN/MS

Andebol

Portugal fecha apuramento para Europeu com empate na receção à Lituânia

A seleção portuguesa de andebol, já apurada, fechou no passado domingo (16) a participação no apuramento para o Europeu de 2020 com um empate 28-28 na receção à Lituânia, em Matosinhos.

Portugal, que ao intervalo vencia por 16-13, cumpriu apenas calendário neste jogo da sexta jornada do grupo seis de apuramento diante da equipa báltica, que ainda tinha esperanças de apuramento como uma das melhores terceiras classificadas caso vencesse, falhando assim esse objetivo.

A seleção lusa já tinha alcançado na passada quinta-feira (13) o apuramento para a fase final do Europeu, que se vai disputar de 9 a 26 de janeiro de 2020 na Áustria, Noruega e Suécia, e que contará com 24 seleções.

JN/MS

Créditos: DR

Voleibol

Portugal perde com Brasil no fecho da ronda caseira da Liga das Nações

Portugal perdeu no passado domingo (16) frente ao Brasil, por 3-0, no terceiro jogo da terceira jornada da Liga das Nações, em que a maior experiência dos canarinhos foi determinante.

Depois da vitória frente à China, e do desaire, apenas na quinta e decisiva partida frente à Sérvia, a equipa nacional até entrou motivada para este derradeiro encontro na ronda caseira, mas, apesar do voluntarismo, não conseguiu melhor que manter os sets renhidos.

Já o Brasil, campeão olímpico e número um do ranking mundial, sai desta ronda portuguesa com duas vitórias [China e Portugal] e uma derrota frente à Sérvia.

A equipa das quinas até entrou melhor na partida, mostrando concentração máxima a travar os remates do Brasil e a esboçar os seus contra-ataques, mantendo-se na frente do marcador até ao ponto 14.

Nessa altura, a maior experiência do Brasil começou a fazer a diferença, com os canarinhos a assumirem a liderança para não mais largarem, beneficiando de alguns erros comprometedores na defesa lusa, que ditou o fecho do parcial em 25-19.

O desaire no set inicial não desmotivou os portugueses, que, mesmo perante um Brasil mais forte a finalizar, foram mantendo a desvantagem numa curta distância no arranque do segundo parcial, embora voltando a não resistir quando a maior rotação dos "canarinhos" veio ao de cima na parte final, impondo nova vitória, por 21-25.

Já sem a melhor clarividência, o terceiro set foi o de menor rendimento para Portugal, que, apesar de uma série de bons pormenores, claudicou no serviço e não teve, no global, capacidade para suster o maior potencial dos brasileiros, que fecharam o jogo com um 25-18.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Atletismo

Patrícia Mamona sétima no meeting de Oslo

A portuguesa Patrícia Mamona foi sétima classificada no triplo salto do meeting de Oslo, da Liga Diamante, com um salto de 14,09 metros, numa prova ganha pela colombiana Caterine Ibarguen.

A atleta lusa fixou o melhor registo na prova ao quinto de seis ensaios, conseguindo passar os 14 metros na derradeira tentativa (14,02), depois de um nulo e três tentativas nos 13, conseguindo dois pontos para a qualificação da Liga Diamante no primeiro de quatro meetings da modalidade.

Ibarguen fixou um novo máximo mundial de 2019, ao saltar 14,79 metros, à frente da norte-americana Keturah Orji, segunda com 14,53, e da jamaicana Shanieka Ricketts, terceira com 14,41.

JN/MS

Créditos: DR

Cátia Azevedo vence 400 metros no meeting de Dessau

A portuguesa Cátia Azevedo, atleta do Sporting, venceu os 400 metros do meeting de atletismo de Dessau, Alemanha, com o tempo de 52,13 segundos, nova melhor marca nacional do ano.

A corredora, de 25 anos, foi claramente a melhor em pista, relegando a alemã Ruth Spelmeyer para a segunda posição (53,12) e a sérvia Maya Ciric para a terceira (53,20).

Cátia Azevedo, que é a recordista nacional (com 51,63), aproximou-se consideravelmente da marca de acesso aos Mundiais de Doha, que vão decorrer no Catar no final de setembro e início de outubro. A Federação Portuguesa de Atletismo fixou como mínimo de acesso os 51,80 segundos, que ainda poderão ser alcançados nos próximos três meses (até 6 de setembro).

JN/MS

VOLTA
LUSO CHARITIES

PRESENTED BY

LiUNA!
LOCAL 183
Feel the Power

SUNDAY
JUNE
23
2019

PORTUGUESE CULTURAL
CENTRE OF MISSISSAUGA

8 KM WALK
REGISTRATION @ 10 AM
START @ 11 AM

12 KM RIDE
REGISTRATION @ 10 AM
START @ 11 AM

40 KM RIDE
REGISTRATION @ 8 AM
START @ 9 AM

80 KM RIDE
REGISTRATION @ 8 AM
START @ 9 AM

JOIN US FOR THE FUN

INCLUDES ENTERTAINMENT, SPIN CLASSES, FAMILY ZONE, BREAKFAST & LUNCH, CONTESTS & PRIZES & MUCH MORE!

REGISTER NOW AT LUSOCCS.ORG

FOR INQUIRIES OR SPONSORSHIP OPPORTUNITIES CONTACT

info@lusoccs.org 905-858-8197

OFFICIAL MEDIA SPONSORS

MDC MEDIA GROUP INC · Camões radio · Camões TV · Luso Life · MILÉNIO STADIUM · Revista Amar

CONSTRUCTION NEWS

Sticks to Bricks initiative shoots to have players score a post hockey career in building trades

A new initiative is matching retiring hockey players with careers in the skilled trades which, in turn, will help develop a strong skilled trades workforce and contribute to closing the skills gap in Ontario, say project stakeholders.

Créditos: DR

Sticks to Bricks, a partnership between the Professional Hockey Players' Association (PHPA), the Ontario Home Builders' Association (OHBA) and the Canadian Home Builders' Association (CHBA), connects retiring players aspiring for a career in the building trades with local home building associations from across Canada. The program is open to all current players as well as the PHPA Alumni Network who are looking for their next career. The PHPA is the labour union for hockey players in the American Hockey League and the ECHL.

The program was born when the PHPA and the Niagara Home Builders Association came together to find solutions to the challenges facing their members. There are six players that are transitioning from the hockey world to the home building industry.

> "There is a big shortage of skilled trades"
>
> **— Rick Martins**
> **Ontario Home Builders' Association**

"You've got two parties that are excited to work together and each other's challenges are almost solved when they team up," explained Rick Martins, president, OHBA, who was at the announcement of the partnership at Queen's Park on May 28. "We have a shortage of skilled trades people and they have individuals coming out looking for a career path, an opportunity. When you put both of those together, it's a recipe for success."

According to the OHBA, there are over 100,000 careers in the skilled trades that need to be filled over the next 10 years. Partnerships such as these, which connect potential workers with OHBA and CHBA employer members, are a win-win as they lead to careers in residential construction and can also help address the skills shortage, Martins said.

"There is a big shortage of skilled trades and there is a huge cohort that is actually going to be retiring in the next few years and this type of announcement is what we need more of," Martins stated. "We spent five to 10 years trying to figure out how to certify people and how to regulate trades and the reality is we didn't put anyone through the system because it was too complicated and cumbersome. We had all of the best intentions in the world but unfortunately no results. Initiatives like this when you've got the private sector and the public sector working together, it creates opportunity, collaboration and it will allow for markets to thrive."

Although they may not have any experience in the home building industry, many of the skills that professional athletes have are transferable, Martins pointed out, including they are hard-working, coachable and team oriented.

> "We are open to work with anyone who wants to work with the home builders"
>
> **— Rick Martins**
> **Ontario Home Builders' Association**

"Hockey has probably been the majority of their life since they were 14 or 15 years old," said Martins. "In order to get to that level you've got to dedicate yourself to it. These are hard-working, intelligent, disciplined individuals that are looking for an opportunity transition because unfortunately not everyone can make it to the big show but that doesn't mean that they don't have skills and assets."

He added, "Our culture has been one of education, to go to university, which is important. The trades are just as prestigious because everybody understands there are certain skill sets that are needed for certain jobs."

Martins went to school to become a physical education teacher but ended up running one of the largest home building companies in the Kitchener-Waterloo, Ont. area and now runs his own business. He too was required to transfer his skills.

"Those were skills that were very transferable into the construction industry," said Martins. "We build homes, we build communities. I drive into communities that I helped build, where I did the masonry work or the framing or the roofing and I'll say to my kids 'dad did that.'"

The PHPA will assist candidates that are ready to make the transition and help them return to their hometowns or places where they have established roots. They will assess the types of skills they have and help them get their resume together.

"Once they have vetted them and have an understanding of what they want to do, they will pass it on to the Ontario Home Builders' Association or the Canadian Home Builders' Association and say 'these are candidates we think could work and with an opportunity would be able to be successful, do you have anything in this community? Can you match them up with someone who is looking?'" explained Martins. "Our role is to reach out to our members and say, 'here are people who have been successful that have potential, they are raw, they are green, but you can train them and invest in them and they are going to be team players long-term.'"

This is the first initiative of its kind with hockey players, and the OHBA hopes there will be other partnership opportunities in other areas.

"We are open to work with anyone who wants to work with the home builders, work with our trades, as long as they are willing to put the effort forward, we are willing to train and hire them to great paying jobs," said Martins. "It's a livelihood that you can actually earn a very good living and provide for your family."

Daily Commercial News

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

VIAGENS

Margem do Douro

Subir ou descer o Douro

Manuela Marujo
Opinião
manuela.marujo@utoronto.ca

Esteve na minha lista, durante algumas décadas, ir fazer um cruzeiro no Rio Douro. Amigos portugueses e estrangeiros contavam-me, entusiasmados, como era lindo fazer esse passeio pela Região Demarcada mais antiga do Mundo (desde 1756). Todos os anos eu dizia: tenho que planear com antecedência e fazer um desses cruzeiros!

Fiz, finalmente, um dos percursos. Como adoro andar de comboio, comecei por 3h de viagem do Porto até ao Pocinho, a estação final da famosa "linha do Douro". As carruagens desse comboio regional iam bastante vazias e a viagem foi muito tranquila. Passámos por estações de que conhecia vagamente o nome, depois à Régua, no coração da região vinhateira e onde entrou muita gente. Mais tarde, o comboio parou na linda estação de Pinhão onde algumas pessoas desceram para apanhar um barco nesse cais. Reconheci o nome engraçado da estação Carrazede de Ansiães onde se inicia outra linha muito conhecida, a do rio Tua.

Foi uma viagem bastante agradável e a paisagem é um encanto - dois terços fazem-se sempre muito próximo do rio Douro. Um dia de sol esplendoroso fazia refletir na água a vegetação das margens dando-lhe bonitos tons de verde. Viam-se vales abertos cheios de socalcos circundantes onde a vinha cresce nesse clima propício, pontilhada por um casarão branco lá no alto ou junto ao rio.

No Pocinho, o barco que nos aguardava, com capacidade para 400 pessoas, fez a descida até à Régua. O almoço a bordo, animado por música ao vivo, foi servido enquanto se passava a primeira das barragens. Achei interessante observar como se faz aquela operação hidráulica. Descemos ainda mais duas, a de Valeira e Bagaúste. Descer a barragem da Valeira, com a altura de 32 metros, é admirável pela suavidade com que tudo se processa.

Numa certa zona do rio, o barco passa em gargantas estreitas de rochas graníticas escuras, com formatos estranhos a lembrar figuras humanas, de animais, ou outras, conforme a imaginação de cada um. Ouvi que foi a rainha Dona Maria I quem mandou dinamitar a garganta do Cachão da Valeira, até aí intransponível, o que permitiu tornar navegável aquela parte do rio. Há nas rochas uma inscrição a lembrar essa obra realizada entre 1780-1791.

O que gostei mais, todavia, foi ir reconhecendo as grandes quintas vinhateiras que, ao longo das margens do Douro, nos fazem lembrar a importância económica do vinho do Porto.

Reconheci as grandes propriedades com nomes ingleses das marcas mais famosas como Grahams, Sandeman e Croft, mas também muitos nomes portugueses como Vesúvio, Barca Velha e outros. Sempre fui uma admiradora da "Ferreirinha" (Antónia Adelaide Ferreira), essa negociante forte e inovadora, proprietária da Quinta do Vallado (estabelecida em 1716 e ainda na posse da família) e que se conseguiu impor num mundo tão exclusivo de negociantes homens. A Quinta fica nas margens do rio Corgo, afluente do Douro, perto de Peso da Régua. Fiquei com pena de não a ter avistado.

É muito natural que se esteja, desde há bastantes anos, a tirar partido da beleza dessa região do Douro para efeitos turísticos. Há um público apreciador dessa região demarcada e classificada como património da UNESCO. Até do barco se podiam ver pequenos hotéis e anúncios de alojamento em quintas cultivadas. Destinam-se a apreciadores de paz e sossego, bom vinho e certamente boa comida.

Não vi muitos barcos de recreio privados, nem barulhentos barcos a motor, nem muitos cais de embarque e desembarque. Imaginava mais movimento no grande Rio Douro e fiquei agradavelmente surpreendida.

Desci no cais da Régua, uma cidadezinha profundamente ligada ao comércio do vinho do Porto, onde contei cinco pontes, e com vistas lindas do seu miradouro junto à estação.

Ali apanhei novamente o comboio que me levou ao Porto. Desta vez, os muitos portugueses que enchiam as carruagens, talvez famílias regressadas de fim de semana em família, enchiam o comboio. A algazarra e maneiras típicas de nosso bom povo português fizeram-me sentir em casa. Para o bem ou para o mal somos expansivos, barulhentos e alegres.

Finalmente descendo o Douro

Gostaria de ajudar um estudante da U of T a ir visitar um país de língua portuguesa?
Pode fazê-lo com um donativo ("tax donation deductible").
www.donate.utoronto.ca/Marujo

Imagens cedidas por Manuela Marujo

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Terra Viva

Escaravelhos Rinocerontes e Vacaslouras

Créditos: Paulo Gil Cardoso

AMBIENTE

Créditos: Paulo Gil Cardoso

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Repugnantes e assustadores para uns, animais de estimação para outros, os escaravelhos da subfamília Dynastinae são seres incríveis, sendo recicladores de nutrientes nos ecossistemas.

Os escaravelhos ou besouros desta subfamília são parte fundamental na criação de manta-morta e de fertilização dos solos.

Existem mais de 1.500 espécies em todo mundo, sendo a maioria das espécies nativas do Continente Americano. Caraterizados pelos seus chifres, estes escaravelhos são conhecidos pela sua força, tendo a capacidade de movimentar o equivalente a mais de 800 vezes o seu peso, podendo algumas espécies atingir até 16cm. O seu tempo de vida é de oito a 10 meses, existindo no entanto espécies que podem chegar aos 2 anos. As suas larvas alimentam-se de matéria orgânica, havendo uma grande relação entre estes besouros e árvores mortas, com especial incidência em restos de carvalhos caídos. Os adultos alimentam-se de seiva, néctar ou frutos maduros. As árvores mortas nas florestas são essenciais para a sua reprodução e alimentação. Grandes incêndios e limpeza excessiva das matas é uma ameaça para estes escaravelhos.

Apesar de algumas espécies serem consideradas pragas para a agricultura e plantações, como é o caso do Besouro dos Cocos, a maior parte é benéfica à fertilização dos solos e ao equilíbrio dos ecossistemas. Nalgumas zonas do globo as larvas são até usadas na alimentação humana.

Este tipo de escaravelhos são animais pacíficos, apenas se tornando agressivos nas suas lutas por disputa pelas fêmeas em altura de procriação, mas a agressividade consiste apenas em empurrar para longe da fêmea os adversários.

Entre maio e agosto são as alturas em que se poderão observar estes animais. Após 2 ou 3 anos de forma larvar, depois de passar pela metamorfose, os adultos têm apenas algumas semanas para encontrar um parceiro, pôr ovos e morrer.

São animais atualmente ameaçados essencialmente pela destruição de florestas, existindo um pouco por todo o mundo movimentos que tentam salvaguardar a sua existência, como é o caso da VACALOURA.pt - Rede de Monitorização da vaca-loura (Lucanus cervus) em Portugal, conforme se pode ler no seu site: "VACALOURA.pt é um projeto 100% voluntário que pretende envolver os cidadãos na conservação da vaca-loura (Lucanus cervus) e das restantes espécies de escaravelhos da família Lucanidae (Lucanus barbarossa, Dorcus parallelipipedus e Platycerus spinifer) em Portugal, através da compilação de dados sobre a distribuição e estado das populações e também de educação ambiental. Nasceu de uma parceria entre a Associação Bioliving, a Unidade de Vida Selvagem do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, a Sociedade Portuguesa de Entomologia (SPEN) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), fruto de um interesse partilhado e da combinação de diferentes valências e áreas de atuação de cada entidade para a conservação destas espécies."

Para observação da Vacaloura os melhores distritos são Braga, Porto e Aveiro. Estando em Portugal entre os dias 21 e 23 de Junho, qualquer pessoa poderá participar gratuitamente em atividades que irão decorrer em Vizela, Lousada, Santa Cruz da Trapa, Estarreja e Sintra. Havendo interesse e curiosidade em conhecer estes fantásticos animais e os seus habitats, passando agradáveis momentos, basta consultar o site deste louvável movimento.

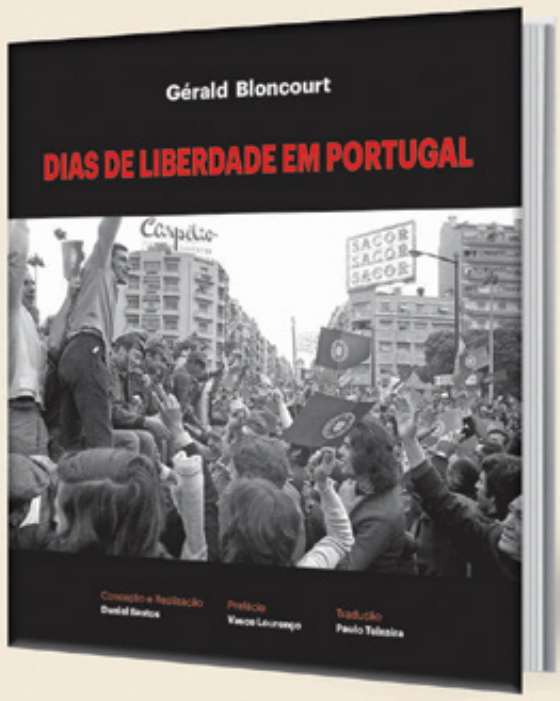
Para usufruir da natureza com respeito e admiração nada melhor do que ir ao seu encontro.

Convite

A Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto tem a honra de convidar V. Exa. para a sessão de apresentação do livro **"Gérald Bloncourt – Dias de Liberdade em Portugal"**, a qual se realiza no dia 22 de junho (sábado), pelas 10h00, no espaço da Galeria dos Pioneiros Portugueses - 960 St. Clair Ave West.

A apresentação da obra, uma edição trilingue (português, inglês e francês), prefaciada pelo coronel Vasco Lourenço, presidente da Direção da Associação 25 de Abril, foi concebida pelo historiador Daniel Bastos a partir do espólio de Gérald Bloncourt, um dos grandes nomes mundiais da fotografia humanista, e que foi um espectador privilegiado da explosão de liberdade que tomou conta do país após a Revolução dos Cravos.

Contamos com a sua presença, nesta sessão de apresentação de um livro que retrata através de imagens até aqui praticamente inéditas o nascimento da democracia portuguesa, e que se integra nas Comemorações do Dia de Portugal no Canadá.



Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto
960 St. Clair Ave West - Toronto, Ontário - M6E 1E1
(647) 748.0960
www.pioneersgallery.ca
info@pioneersgallery.ca

ENTRETENIMENTO

Conan Osíris

"...eu acredito que a nossa alma como comunidade, por todos os países espalhada, consegue sobreviver a tudo."

A música de Conan Osíris começou como um rumor na internet. "Adoro Bolos", o seu terceiro disco, fermentou em 2018 e, desde então, tem sido difícil ficar indiferente a Tiago Miranda.

É com o telemóvel (e é curioso, que é por "partir o telemóvel" que representou-Portugal na Eurovisão), que Conan Osíris grava, desde 2014, as suas canções. Inicialmente, partilhava-as apenas na internet, através da qual chegavam a uma pequena rede. Agora, há uma legião de fãs que usa as suas frases como lemas. O que o distingue, além do notável bailarino João Moreira, que o acompanha em palco, é a junção de referências da sua música: fado, bollywood, hip-hop ou metal são estilos que combina com mestria. O resto é poesia, romantismo, tragédia, atualidade e palavras que na maior parte das vezes não nos lembramos que alguém ainda usa. O Milénio Stadium presenciou um concerto de Conan e esteve à conversa numa flash interview com este jovem responsável por as pessoas tentarem "furar" a muralha e aproximarem-se sempre da dianteira do fenómeno que representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção. A reação do público é sempre entusiástica, com gritos e aplausos para a entrada em cena de Conan com as suas roupas estranhas e do seu dançarino João Reis Moreira.

Milénio Stadium: Como é que tem sido esta tua aventura depois do Festival da Canção?

Conan Osíris: Tem sido tentar aterrar um bocadinho a nível mental, e físico também, descansar uma "beca" mas também, ao mesmo tempo, ir pensado noutras coisas, pensando o que é que eu quero fazer a seguir, que tipo de coisas eu quero fazer a seguir.

MS: Depois do Sobral ter ganho e de Portugal ter organizado o Festival, sentiste algum tipo de pressão acrescida por estares a representar o nosso país?

CO: Não, senti só que o Festival estava a ser beneficiado por essas participações e por todas aquelas que ocorreram no Festival deste ano. Aliás, já foi no ano passado não? Já não me lembro (risos). Ou seja, acho que como programa português cresceu bastante e o resto foi só uma coisa que veio por acréscimo, na realidade.

MS: Abriu-te portas internacionalmente?

CO: Sim...portas...deixa-me fazer isto outra vez, não quero estar a soar ingrato, mas tipo sei lá, abriu-me portas (risos)...Abriu-me portas... sim abriu-me portas, deu-me a conhecer às pessoas maioritariamente, sim.

MS: Conheces o Canadá? Já foste lá atuar?

CO: Não conheço e nunca fui lá tocar. Era para ter ido lá gravar um videoclip, coisa secreta, mas não aconteceu ainda. Sei que vocês são "bué" bem comportados e gosto bastante da maneira como vocês lidam com problemas que têm muito perto. Admiro bastante o Canadá como país, sim.

MS: A nível de discos, quando é que vai sair um novo trabalho?

CO: Isso agora só quando eu o fizer que não tenho quem o faça por mim (risos).

MS: Conan, uma mensagem para a nossa comunidade portuguesa.

CO: Pessoal sei que às vezes é difícil sair e trabalhar num sítio tão longe e tão grande como aí mas eu acredito que a nossa alma, como comunidade por todos os países espalhada, consegue sobreviver a tudo. Nós somos quase como aquelas baratas que sobrevivem ao fim do mundo e estão cá para contar a história. Portanto, aguentem-se firmes e vai dar tudo certo. See you.

Vai tudo correr bem a Conan Osíris daqui para a frente. O impacto da sua música é cada vez mais notório, a julgar também pelas paixões e ódios que provoca. O desafio está a contornar as luzes dos holofotes e continuar a pensar em compor. Ter novas canções, reinventar-se na medida que a identidade lhe permita e afirmar-se em definitivo num circuito nacional e internacional de concertos. Conan Osiris está pronto e cada vez mais confiante. Daqui, não se avistam para já nuvens, nem sinais de tempestade.

Paulo Perdiz/MS

Kika

O.J. SIMPSON

Créditos: DR

Muitos sonham em fazer parte do clã Kardashian-Jenner, menos O.J. Simpson... O ex-atleta usou as redes sociais para esclarecer as especulações de que teria tido um caso com Kris Jenner e que o fruto dessa relação seria a filha Khloé Kardashian.

O ex-jogador de futebol americano entrou recentemente no Twitter e nas primeiras interações com os seus seguidores explicou que vai falar sobre desporto, mas que vai aproveitar o espaço para falar um pouco da sua vida pessoal. "A minha vida esteve sempre envolvida no mundo do desporto e eu suspeito que com o passar das semanas, é sobre isso que vamos falar. Mas, de vez em quando, vou sair do assunto e falar sobre outra coisa, e este é um desses momentos", começou por dizer num vídeo que publicou.

O.J. levou bem a sério os rumores que envolviam o seu nome com a ex-esposa do seu amigo e advogado Robert Kardashian, falecido em 2003, e colocou um ponto final na história. "Ele conheceu e casou-se com a Kris e eles tiveram realmente um ótimo tempo juntos. Infelizmente, isso acabou. Mas nunca - e eu quero enfatizar, nunca, em qualquer forma - eu tive algum interesse na Kris, romanticamente ou sexualmente. E nunca recebi qualquer indicação de que ela tivesse algum interesse em mim. Portanto todas essas histórias são falsas e de mau gosto", disse.

CUBA GOODING JR

Após ter sido acusado de assédio por uma mulher, Cuba Gooding Jr. entregou-se na semana passada à polícia, mas foi libertado pouco depois.

A bloguer Claudia Oshry relatou um caso de assédio que aconteceu quando esta tinha apenas 16 anos. No entanto, esta segunda-feira (17), o E! News revelou que a defesa do ator negou o crime, assim como já havia feito com as primeiras alegações. Depois das acusações de Claudia, o advogado de Gooding, Mark Heller, transmitiu a declaração do ator. E segundo ele, Cuba não só alegou que não estava envolvido na história, como defendeu que nem sequer conhecia Claudia. "Cuba afirma que esse incidente nunca aconteceu e também que não tem nenhuma recordação dessa pessoa", afirmou Heller.

No último dia 12, Oshry expôs a história no seu podcast, relatando que tal acontecimento marcou a sua vida. "Existem pessoas que são realmente vítimas [de violência sexual] que eu nunca me compararia com elas. Mas sim, quando eu estava no ensino médio - eu tinha 16 anos - Cuba Gooding Jr. colocou um dedo na minha nádega e eu senti-me furiosa.... E agora, isso tornou-se, tipo, uma parte do que eu sou. Uma parte da minha história", contou Claudia, no "The Morning Toast".

Ainda durante o seu programa, a blogger explicou que na época teve medo de denunciar. "Eu sei porque não fui à polícia, porque eu era tipo uma criança, que tinha 16 anos, menor de idade numa festa e pensei que teria problemas por estar lá... Então fiquei calada", declarou. Mas reconhece a coragem da mulher que o denunciou desta vez. "Que bom para ela", opinou. "Porque quantas pessoas mais ele vai apalpar antes que uma delas chame a polícia? A minha história aconteceu há 10 anos atrás".

Créditos: DR

Na passada quinta-feira (13), Cuba entregou-se à polícia norte-americana devido à grave acusação de outra mulher que alega que este a apalpou indevidamente. Depois de se ter declarado inocente, foi libertado pelas autoridades.

No mesmo dia, o TMZ divulgou um vídeo em que é possível ver Cuba a apalpar a coxa e o seio da mulher que o acusa de assédio. O caso aconteceu no domingo (9), numa festa em Nova York. O artista estava embriagado e acompanhado da esposa na ocasião. A suposta vítima deixou o local assim que os toques indevidos aconteceram. Segundo o site, esta ligou para o serviço de emergência pouco tempo depois.

O advogado do ator afirma que o próprio vídeo de vigilância do local irá inocentá-lo de todas as acusações e que tudo não passa de um mal-entendido. Cuba terá que voltar a tribunal no dia 26 deste mês para dar mais explicações sobre o caso.

KIM KARDASHIAN

Créditos: DR

Na quinta-feira da semana passada (13), Kim Kardashian esteve como convidada na Casa Branca para falar sobre a dificuldade de integrar os ex-reclusos na sociedade.

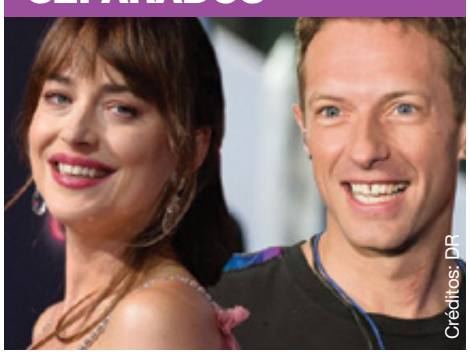
A socialite desenvolveu um projeto cujo objetivo é ajudar pessoas que estiveram presas a conseguirem o transporte necessário para irem a entrevistas de emprego, para se poderem deslocar para o trabalho, assim como para outros eventos que tenham importância para a sua reintegração na sociedade.

Kim afirmou que decidiu embarcar nesta missão numa altura em que sentiu a necessidade de marcar a diferença. Foi impulsionada pela história de Alice Marie Johnson, uma mulher que tinha sido condenada a prisão perpétua, mas que, graças à intervenção da mulher de Kanye West, conseguiu sair em liberdade.

"Toda a gente quer que a comunidade seja segura e quanto mais oportunidade nós e eles tivermos, mais segura toda a gente estará", defendeu.

Antes do discurso, Donald Trump elogiou bastante empresária, referindo ainda que chegou a conhecer o pai desta, o advogado Robert Kardashian, falecido em 2003, - que ficou conhecido pelo caso O.J. Simpson.

SEPARADOS


Créditos: DR

Chegou ao fim a relação entre Chris Martin e Dakota Jonhson. O vocalista dos Coldplay, de 42 anos, e a protagonista de 50 Sombras de Grey, de 29, estavam juntos há dois anos.

Os dois teriam até chegado a pensar em casar, de acordo com uma fonte próxima do casal, citada pelo Daily Mail, mas a relação terá mesmo chegado ao fim no passado mês de maio, tendo apanhado todos de surpresa.

Ainda nenhum dos membros do casal se pronunciou sobre a separação.

De lembrar que Chris Martin se separou da também atriz Gwyneth Paltrow em 2014. O ex-casal tem dois filhos em comum, Apple, de 15 anos, e Moses, de 13.

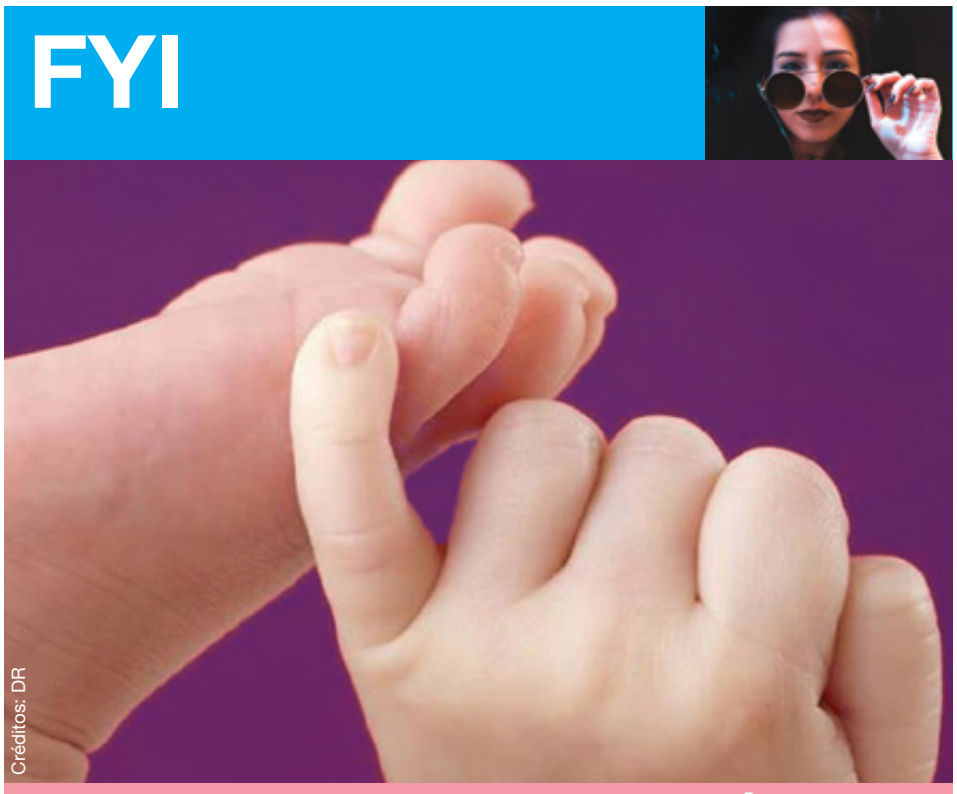
GLORIA VANDERBILT

Morreu esta segunda-feira de manhã, 17 de junho, Gloria Vanderbilt. A notícia foi avançada pelo filho da designer de moda e 'socialite', Anderson Cooper, através da CNN, onde colabora como jornalista. Gloria tinha 95 anos e morreu na sua casa, rodeada de amigos e familiares. "Gloria Vanderbilt era uma mulher extraordinária, que amava a vida e vivia à sua maneira. Era pintora, escritora e designer, mas também uma notável mãe, mulher e amiga. Tinha 95 anos de idade, mas pergunte a alguém próximo dela e eles lhe dirão: Ela era a pessoa mais jovem que conheciam - a mais porreira e moderna", afirmou o filho.

Ficou conhecida por ter herdado uma fortuna aos 18 meses de idade, altura em que o seu pai morreu, herança a que apenas teve acesso quando atingiu a maioridade, e pela qual se debateram em tribunal a mãe e a tia paterna. Dedicou-se à moda e uma das suas criações mais famosas são os jeans de ganga, que registou com a marca GV Ltd. Admitiu há alguns anos que não pretendia deixar a sua fortuna ao filho, mas antes a instituições de caridade, mas não é certo que isso vá suceder.

Créditos: DR

FYI


Créditos: DR

AFINAL, O DEDO MINDINHO DO PÉ SERVE PARA ALGUMA COISA?

Caminhar, correr e até pular seria perfeitamente possível sem o dedo mindinho dos pés. De acordo com matéria publicada pela PopSci, pessoas que nasceram sem o dedo mindinho ou que o perderam num acidente, por exemplo, podem viver tranquilamente, sem ter qualquer função do corpo prejudicada.

Então, por que temos os dedos mindinhos no pé? Basicamente, essa é uma característica que herdamos dos nossos ancestrais, outros primatas que usavam os pés para escalar, agarrarem-se ou subir árvores. Mas, hoje em dia, nós já não vivemos dessa forma.

No entanto, os dedos do pé ajudam-nos, principalmente, a manter o equilíbrio, graças a ossos que os ligam ao nosso tornozelo. No total, são 26 ossos do pé humano envolvidos nesse processo, mas os principais são os metatarsos, que ligam os dedos à parte central do pé.

Apesar disso, o dedo mindinho não tem participação no equilíbrio. Mesmo que o metatarso que está ligado a ele fosse removido, o ser humano seria capaz de permanecer em pé.

Créditos: DR

PORQUE É QUE A ÁGUA DO MAR É AZUL?

Já se perguntaram por que é que o mar é — quando não verdinho — azul? Afinal, a água devia ser transparente, não é? Mas, na verdade, existem algumas hipóteses para responder a esta questão, relacionadas com a Física, a forma como a luz se comporta e a composição dos oceanos.

A água do mar pode, na realidade, apresentar várias cores, dependendo das partículas que estiverem em suspensão, da quantidade de luz solar que nela se incide e da profundidade. Além disso, as cores que vemos dependem dos comprimentos de onda da luz que a água reflete e que são visíveis aos nossos olhos. É aqui que entra a Física...

Dependendo da composição de determinado material, os diversos comprimentos de luz viajam por ele de maneira diferente. No caso da água do mar, o comprimento de onda próximo ao espectro do azul viaja até profundidades maiores, enquanto que os comprimentos de onda mais claros — vermelhos, amarelos e laranjas — são absorvidos mais rapidamente.

Além disso, as moléculas de água ajudam a propagar o comprimento de onda azul, absorvendo os comprimentos de onda mais claros e refletindo os tons de azul em diversas direções. É por essa razão que percebemos a cor dos oceanos como sendo azul.

Mas e os mares com águas verdinhas ou até acastanhadas?

No caso do mar verde, é possível que exista uma grande abundância de sedimentos ou plantas marinhas na água, interferindo na forma como a luz é refletida. Já no caso das águas castanhas, que normalmente ficam assim depois da passagem de alguma tempestade, a cor deve-se à ação do vento e das correntes mais agitadas, que arrecadam mais areia e sedimentos que, por sua vez, ficam em suspensão na água.

Por último, outra hipótese é a de que a água reflete o azul do céu, embora esse efeito ocorra meramente quando o mar se encontra tranquilo e em ângulos relativamente baixos. De qualquer forma, a maior parte dos oceanos é completamente escura, uma vez que pouca luz é capaz de chegar a profundidades superiores a 200 metros e nenhuma luz penetra a mais de mil metros.

Domingo, entre as 10h e o meio-dia

Esta semana:

Ajudamos quem precisa no
LiUNA Local 183 Charity Golf Classic

Louvamos o Divino Espírito Santo
na Casa dos Açores

Convivemos à moda do Minho no piquenique da ACMT

Festejamos a vitória dos Toronto Raptors

Celebramos os 50 anos
da Casa do Benfica de Toronto

Discutimos temas da atualidade no Roundtable

E continuamos a viver a vida bem portuguesa de
Bem-Vindos a Beirais

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
camoestv.com

O poder de um abraço

Créditos: DR

Um abraço é capaz, muitas vezes, de dizer o que não conseguimos através da palavras. Muitas são as vezes em que sentimos necessidade deste gesto no fim de um dia mais difícil ou quando nos sentimos mais em baixo. Esta demonstração de afeto é capaz de nos dar uma sensação de conforto emocional que, provavelmente, não conseguiríamos alcançar de outra forma.

Se já tiver por hábito dar abraços bem apertados vai ter ainda mais razões (ou desculpas!) para o fazer.

Se, por outro lado, é daqueles que não gosta de contacto físico fique sabendo que já existem explicações científicas que provam a importância e influência que os abraços podem ter. Vale a pena o "esforço", acredite! Ora veja:

Redução do stress e da pressão arterial

Parece que o contacto físico, no geral, tem a capacidade de diminuir os nossos níveis de stress. Uma pesquisa levada a cabo pelo professor Sheldon Cohen, do departamento de psicologia da Universidade Carnegie Mellon, nos Estados Unidos, provou que um abraço é sinónimo de múltiplos benefícios. Tal como os beijos, os abraços libertam uma substância chamada oxitocina - ou, se preferirem, a hormona do amor e da sociabilidade. O aumento dos níveis de oxitocina pode contribuir para a diminuição da pressão arterial, o que resultará num menor risco de doenças cardíacas e na diminuição (ou quem sabe eliminação) do stress e da ansiedade!

Diminuição do risco de infeções

Ainda através do estudo do professor Sheldon Cohen, que foi publicado em 2014 na revista científica Psychological Science, foi possível concluir-se que, em pessoas intencionalmente expostas a um vírus comum da gripe e colocados em quarentena, quem recebeu mais abraços teve um risco de infeção mais reduzido e também reagiu melhor aos conflitos que surgiram: "chegamos à conclusão de que quem recebe um abraço de uma pessoa em quem confia transmite mais apoio e aumenta a própria frequência de abraços. Percebemos também que o abraço reduziu os efeitos nocivos do stress", afirmou o professor.

Fórmula para a felicidade

A oxitocina, que falámos anteriormente, também é responsável por promover e aumentar a felicidade do ser humano.

Mas, para além disso, durante um abraço podem ser libertadas endorfinas - a mesma substância que é produzida depois de um bom treino no ginásio ou até mesmo quando comemos um delicioso chocolate - é ou não é uma boa sensação? E, neste caso, não vem com calorias extra associadas!

Melhora a comunicação

A dificuldade em comunicar é uma queixa frequente entre os casais.Quando as palavras parecem não surtir o efeito pretendido ou quando o ponto de vista de uma das partes não é compreendido pela outra o abraço parece surgir como uma alternativa e/ou solução para todos os problemas: é uma forma de transmitir compreensão e empatia, reduzindo o stress e evitando discussões, muitas vezes, desnecessárias.

Um pouco de "pimenta" na relação

Ainda dentro dos relacionamentos: sabia que os abraços também podem interferir no desejo sexual? Durante o contacto físico o corpo liberta uma outra substância chamada dopamina que desempenha vários papéis importantes tanto no cérebro como no corpo - não é por acaso que é conhecida como o neurotransmissor do prazer! Bem sabemos, também, que a atividade sexual tem múltiplos benefícios... Juntamos um mais um e o resultado é: saúde, relaxamento, boa disposição e bem-estar!

Cinco motivos mais do que suficientes para "distribuirmos" abraços sempre que possível!

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

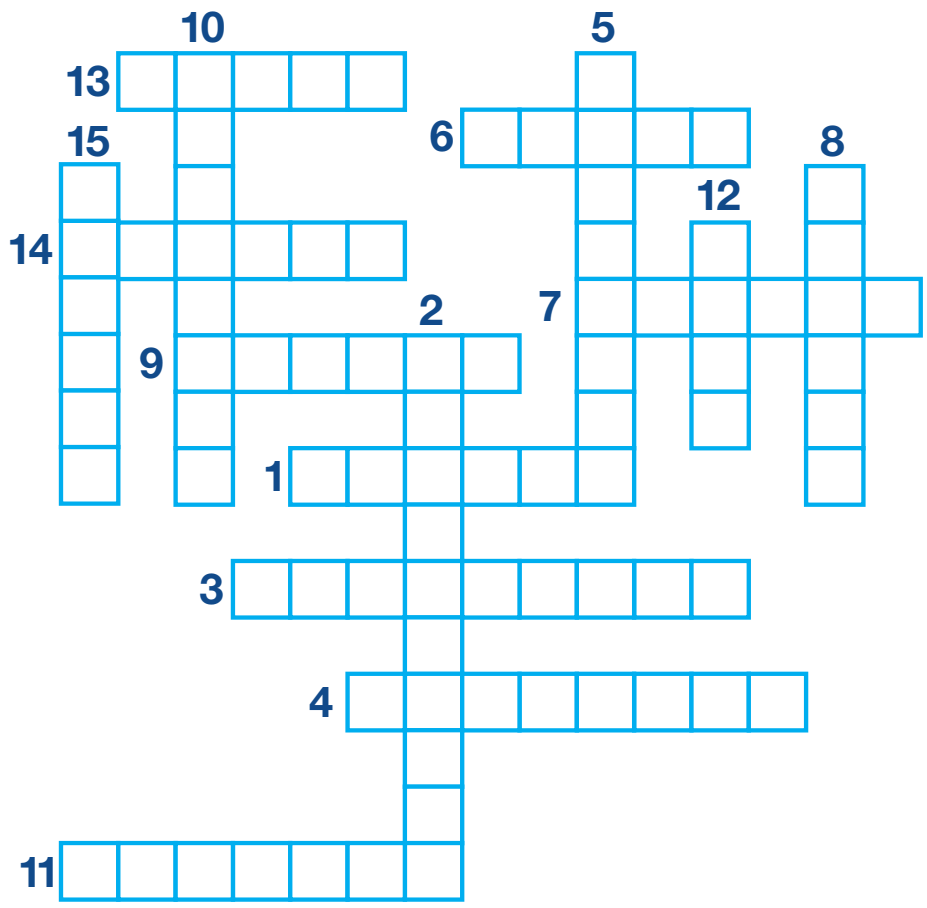
Schyler's Journey

Changing the way, you think.

For a long time, I never thought things could get better. The situations I have came across seemed impossible for me to grasp. Everyone would tell me to try and not worry and that things will get better. In reality I always thought that someone had to make things better for me because there was no way I could change anything myself. I was wrong. The way I think about a situation, has a huge impact on the outcome. Just changing the way, you see things and turning them into positive thoughts is a huge step to be able to move on and actually get things done. I guess I just always thought I was weak and not strong enough to change any situation but when you learn to stick with something, even when it gets difficult, you have the power to change anything and that's an amazing feeling.

Schyler London

Palavras cruzadas



Horizontais

1. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer;
3. Amar excessivamente;
4. Empregar as mãos no uso de; mover com as mãos;
6. Exprimir por meio de palavras;
7. Entregar em troca; permutar;
9. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa;
11. Extrair ou raspar os pelos de;
13. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se);
14. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar.

Verticais

2. Tratar um cadáver com substâncias que o isentam de decomposição;
5. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar;
8. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala;
10. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo;
12. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico;
15. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas).

Caça palavras

L	L	G	A	B	G	E	J	T	N	L	P	A	I	L
O	D	L	R	E	I	O	L	A	O	A	R	A	A	I
T	O	M	H	C	R	H	O	F	C	V	A	V	O	C
U	U	R	I	B	A	X	I	P	Z	I	A	A	O	I
S	L	Y	C	M	S	C	R	V	A	N	N	S	D	L
L	Z	R	E	O	S	E	I	P	D	P	A	T	X	H
H	A	U	N	R	O	A	L	A	I	R	O	S	O	C
D	I	B	C	A	L	O	J	F	T	M	N	I	S	L
I	N	B	C	R	A	V	O	G	W	S	M	L	L	O
L	U	A	I	O	R	R	N	D	M	C	F	L	G	A
A	T	E	Y	S	A	A	C	A	M	O	M	I	L	A
D	E	T	K	Z	C	S	W	E	I	E	S	H	S	A
H	P	P	F	X	G	O	O	N	O	I	A	G	R	E
A	T	E	L	O	I	V	A	R	B	E	R	G	E	Z
J	O	I	R	U	T	N	A	M	A	P	I	L	U	T

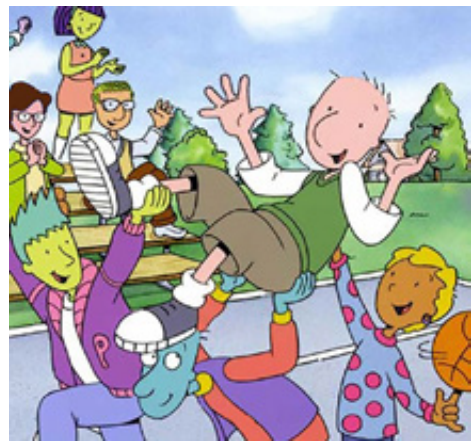
CRAVO
ROSA
ANTÚRIO
GIRASSOL
LAVANDA
CAMOMILA
TULIPA
LÍRIO
PETÚNIA
JACINTO
VIOLETA
JASMIM
LÓTUS
PAPOILA
HIBISCO

Sudoku

				1				
			6		3			
		4				5		
	9						2	
5		8	3	2	9	1		7
	3						4	
	8			6	2		3	
	1			3	7		9	
	2	7	9	8	4	6	5	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

Salmão no forno com batata doce

Ingredientes:

- 600g de lombo de salmão
- 450g de batata doce
- 20g de gengibre fresco
- 2 limões
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 1 colher de caril em pó
- sal e pimenta q.b.

Modo de preparação:

Temperar o salmão com o sumo dos limões, o caril, o sal e a pimenta. De seguida, envolver o tempero com o peixe.

Dispôr o peixe num tabuleiro e cobrir com o gengibre cortado às rodelas.

Cortar as batatas doces às rodelas grossas com a casca e dispô-las à volta do peixe. Regar com azeite e levar ao forno pré-aquecido a 170 graus durante 30 minutos.

Enfeitar a travessa a gosto e servir!

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Ao contrário da maioria das pessoas à sua volta o trabalho não será a sua prioridade. O humor e a sutilidade serão os seus melhores aliados para passar uma semana sem problemas. Mas isso não significará que perderá de vista as suas ambições.

A sua relação não poderia correr melhor! Será que está na hora de oficializar? Solteiro/a, a pessoa por quem tanto espera finalmente reparará em si.

TOURO 21/04 A 20/05

Sentir-se-á cansadinho/a. Mas poderá contar com Marte para lhe dar energia. Graças à sua ajuda voltará a ser o/a batalhador/a de sempre! A sua motivação estará em alta!

Vénus e Júpiter serão a sua perdição, pois não lhe imporão limites quando se tratar dos prazeres da vida. O seu relacionamento viverá uma semana intensa, mas muito boa. Solteiro/a, não haverão barreiras!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Os seus superiores hierácios não serão sempre "doces" consigo, contudo não se deixará impressionar e manterá o foco. Mas cuidado com os seus colegas de trabalho, nem sempre mostrarão o que realmente são.

A vida será uma festa! E saberá aproveitá-la! Vénus atuará a favor do seu relacionamento. Trará mais amor e acalmará os conflitos, no caso de haver algum!

CARANGUEJO 1/06 A 20/07

Mercúrio e Marte serão os seus guias! O seu trabalho será um prazer pois a sua força mental e física ajudarão muito nesse aspeto. Utilizará a sua produtividade ao máximo, o que o/a deixará com tempo para tudo e muito mais!

Os astros levá-lo/a-ão a questionar-se sobre a durabilidade do seu relacionamento. O que decidirá? Apostar nele ou acabar?

LEÃO 22/07 A 22/08

O Sol não estará muito estável, mas conseguirá avançar. Apostará em certas relações que lhe permitirão recuperar em caso de dificuldade. Baterá em algumas portas, que surpreendentemente, se abrirão!

Uma coisa é certa: o amor estará no ar. Seria completamente absurdo não aproveitar, esta semana será forte em emoções! Os seus desejos sentimentais serão atendidos!

VIRGEM 23/08 A 22/09

Precisará de tempo para descansar e para se divertir, afim de não ficar desmotivado/a. Isso ajudar-lhe-á a obter resultados muito melhores.

Estará fora de questão deixar a falta de comunicação arruinar o seu relacionamento. O que terá de ser dito será!

BALANÇA 23/09 A 22/10

A concorrência estará cada vez mais forte e os obstáculos vão-se acumular. Júpiter oferecer-lhe-á uma certa confiança e autoridade. Fora de questão ser engolido/a pelos tubarões que o/a cercam.

O bem-estar da sua família será a sua prioridade. E isto inclui, claro, a sua cara-metade, que será o foco principal. Solteiro/a, bastará um olhar para lhe caírem aos pés!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Será uma semana completamente produtiva e os seus superiores repararão na sua motivação. As suas performances serão enviáveis. Mas atenção, não deixe a produtividade engolir a sua paciência!

Com um trabalho que tomará imenso tempo e energia de si, a sua cara-metade sentir-se-á abandonada. Tentará encontrar um equilíbrio, mas não será nada fácil.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A Lua Cheia em Sagitário neste início de semana permitir-lhe-á analisar mais claramente uma situação complicada na qual se encontra.

Vénus acordará a sua paixão. Poderá também contar com Júpiter para despertar o seu charme! Sentir-se-á bem e a sua vida sentimental tomará novas cores.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Tentará racionalizar as suas emoções a fim de guardar um certo controlo. No entanto, se a sua intuição o/a guiar confie nela, pois será movida por Saturno e Neptuno.

Desconfiará das promessas da sua cara-metade, pois não lhe parecerão ser sinceras e não parece que se enganará... Por isso focalizar-se-á mais nos seus amigos.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Graças a procedimentos efetuados no seu quadro laboral, há pouco tempo atrás, boas notícias surpreendê-lo/a e alegrá-lo/a. A menos que uma outra proposição apareça, será?

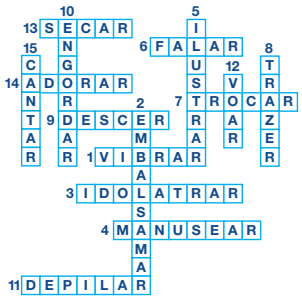
Estará mais atraente do que nunca. Bastará um olhar para seduzir. O seu sorriso fará todos caírem aos seus pés!

PEIXES 20/02 A 20/03

Saturno e Neptuno incentivar-lhe-ão a tomar as melhores iniciativas. Se estiver desempregado, não terá sempre as melhores proposições mas não deixe de dar uma vista de olhos, poderá surpreender-se.

Saberá exatamente o que a sua cara-metade desejará: um abraço, palavras românticas, um beijo e será recíproco: a harmonia será maximal!

Soluções



2	7	3	4	1	5	9	8	6
8	5	9	6	7	3	4	1	2
1	6	4	2	9	8	5	7	3
7	9	1	8	4	6	3	2	5
5	4	8	3	2	9	1	6	7
6	3	2	7	5	1	8	4	9
9	8	5	1	6	2	7	3	4
4	1	6	5	3	7	2	9	8
3	2	7	9	8	4	6	5	1

L	L	G	A	B	G	E	J	T	N	L	P	A	I	L
O	D	L	R	E	I	O	L	A	O	A	R	A	A	I
T	O	M	H	C	R	H	O	F	C	V	A	V	O	C
U	U	R	I	B	A	X	I	P	Z	I	A	A	O	I
S	L	Y	C	M	S	C	R	V	A	N	N	S	D	L
L	Z	R	E	O	S	E	I	P	D	P	A	T	X	H
H	A	U	N	R	O	A	L	A	I	R	O	S	O	C
D	I	B	C	A	L	O	J	F	T	M	N	I	S	L
I	N	B	C	R	A	V	O	G	W	S	M	L	L	O
L	U	A	I	O	R	R	N	D	M	C	F	L	G	A
A	T	E	Y	S	A	A	C	A	M	O	M	I	L	A
D	E	T	K	Z	C	S	W	E	I	E	S	H	S	A
H	P	P	F	X	G	O	O	N	O	I	A	G	R	E
A	T	E	L	O	I	V	A	R	B	E	R	G	E	Z
J	O	I	R	U	T	N	A	M	A	P	I	L	U	T

Agenda comunitária

32.ª Semana de Portugal 2019
Festa de São João
3404A Dundas W, Arsenal do Minho
Sexta-feira (21): Noite da Gaita, às 20h30
Sábado (22): Noite de S.João, às 17h30

Arraiá Fest do Forrobodó – Typical Brazilian Party
Festa Junina
Kensington Market
Sexta-feira, 21 de junho
Entrada grátis antes das 19h. 13 horas de cultura, comida, entretenimentos ao vivo, dança, workshops e muito mais!!
Informações: www.tamborsoulbr.com

Galeria dos Pioneiros Portugueses
Apresentação do livro "Gérald Bloncourt - Dias de Liberdade em Portugal" de Daniel Bastos
960 St Clair Ave W, Toronto
Sábado, 22 de junho, às 10h

32.ª Semana de Portugal 2019
50.º Aniversário da Casa do Benfica de Toronto
2638 Steeles Ave E, Pearson Convention Centre
Sábado, 22 de junho, às 18h30

Casa dos Açores do Ontário
Tradicionais sopas do Divino Espírito Santo
1136 College St
Sábado, 22 de junho, às 17h (sócios e irmãos) e às 19h00 (sócios, irmãos e público geral)
Atuação de Lídia Sousa
Informações: 416-603-2900

Graciosa Community Centre of Toronto
Festa de São João
279 Dovercourt Rd
Sábado, 22 de junho
Atuação de Raça Latina
Informações: 416-986-3790/ 416-537-7171

Toronto Jazz Festival & Samba Toronto
A festa brasileira: um grande encontro
Village of Yorkville Park
Sábado, 22 de junho
Featuring: Aline Morales, Luanda Jones, Cibelle Iglesias, Giovanna Correia, Zeca Polina, Carla Dias, Gustavo Amorim, Ana Lara, Carlinhos Cardoso entre outros.
Together with:
Tico Souza, Zica Silva, Maninho Costa, Wagner Petrilli and Alan Hetherington.
And special guests Rafa Kavakinho, Adam Kafal, and members of Batucada Carioca, Blokoloko, A Fantástica Bateria, N'Atividade, and Dance Migration.
If you like Brazilian music and you like a summer party, you won't want to miss this one!

Luso Canadian Charitable Society
Volta Luso Charities
53 Queen St, no PCCM
Domingo, 23 de junho, às 10h
Apresentado por LIUNA Local 183
Informações: 905-858-8197

Pride Parade
Tema: Stop Homofobia
Church Street and Bloor Street
Domingo, 23 de junho, às 14h

Ciranda Brasileira
Festa Junina Brasileira
Liuna Local 183 – 1263 Wilson Av., Toronto
Domingo, 23 de junho, às 12h

First Portuguese
Festival de Verão
60 Caledonia Rd
Domingo, 29 de junho, às 15h

Poveiros Community Centre
Festa de São Pedro
337 Symington Ave, parque de estacionamento da Caldense Bakery
Domingo, 29 de junho, às 17h

Casa das Beiras
Piquenique Anual
24120 ON-48, Sutton, no Madeira Park
Domingo, 14 de julho, às 7h

Casa do Alentejo Community Centre
Piquenique Anual
Country Club – 2026 Lower Baseline Road em Oakville
Domingo, 14 de julho, às 9h

Classificados

MDC MEDIA GROUP INC

PROCURA:

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Yummy Catering precisa de motoristas com carta G válida. De segunda a sexta-feira para começar às 6h30 da manhã. Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto

---

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinheiro, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Precisa-se de empregados para churrasqueira portuguesa. Francisco: 416-658-9577

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

---

Procura-se ajudante de cozinha para restaurante português entrada imediata. Falar com Isabel 416-588-3851

Procura-se empregado para assar frangos em churrasqueira portuguesa entrada imediata. Falar com Fernando 416-792-7313

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 / Roger 647-575-5089

QUER CASA?

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

416-727-8863
www.opcaodecompra.com

A.C.A.P.O.
337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

BONUS TAG EVENT

UP TO 15% OF MSRP

CASH PURCHASE CREDITS ON SELECT 2019 MODELS

BUICK GMC
applewood
CHEVROLET CADILLAC

Tony Carvalho | cell: **416.723.2431** | tcarvalho@applewoodauto.com

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*All Selling Prices are plus HST & LIC. Also, all finance and lease payments are OAC (on approved credit).
Further, they are subject to change by General Motors at any point during the month of June, 2019. Vehicles may not be exactly as shown. See Dealer for further details.

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage

LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA

Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue
Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W
Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W
Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com

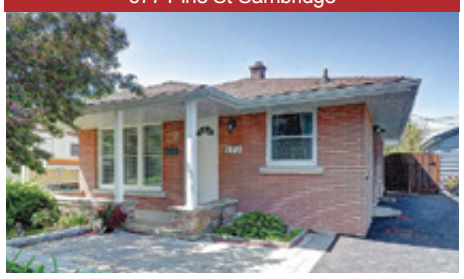
GILBERT LOPES
www.soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Rep. Vendas
416-731-4280

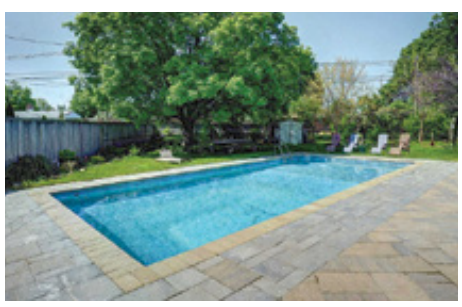
RUI RAMOS
Rep. Vendas
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
FernandoFerreira.ca
416-528-4724

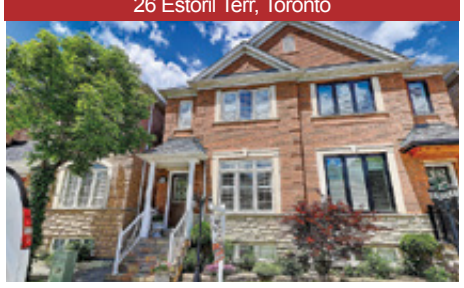
Just Listed
677 Pine St Cambridge



Open house this sat/sun 2-4 pm. Asking $549,000. Located on a quiet tree lined street, great opportunity for starting a family or downsizing, bungalow has been completely renovated from top to bottom, main floor features engineer hardwood thru out, updated kitchen, open concept with en-suite laundry on upper level w/o to yard, 2 bdrm basement has a kitchen, 1 bath w/ separate laundry & separate entrance to basement. 14x34 ft in ground pool newly interlocking 2018, driveway 2019.

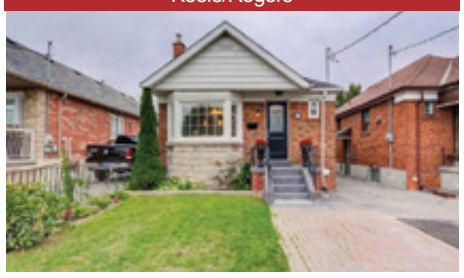


Just Listed
26 Estoril Terr, Toronto



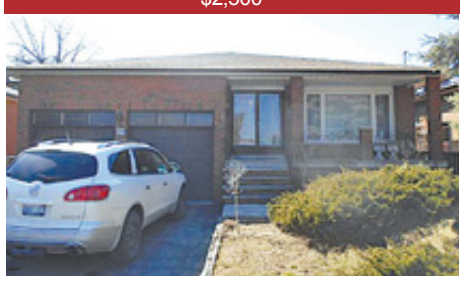
Asking $ 888,000. Open house this sat/sun 2-4pm. Original owner, first offering. Nested on a quiet st, this home offers over sized living & dinning rm with hardwood through-out. Generous kitchen with center island w/ a dinette with w/o to yard. Upper level, 3 bedrooms with hardwood and closets, also sky lighting stairwell which provides plenty of light. Lower level has private sep entrance with a bedroom, full bath and roughed in kitchen for future potential. 2 Car garage at rear.

FOR SALE
Keele/Rogers



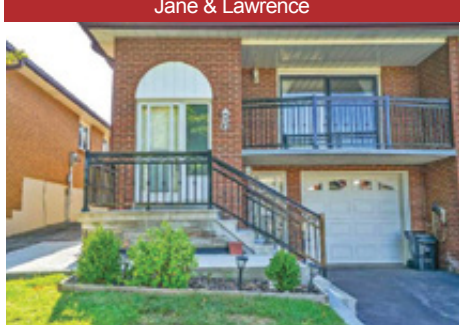
Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT.
Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR RENT
$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots.
Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR SALE
Jane & Lawrence

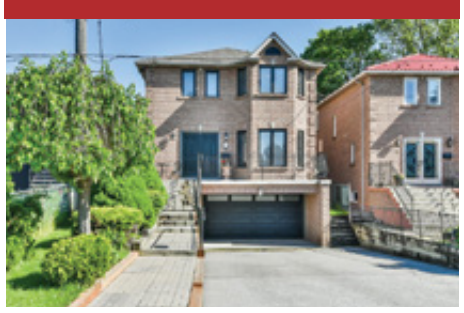


Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home.
Call Daniela to Book an appointment
416-731-4280

Casa com 4 Quartos

100 X 400 pes de lote. Perto da 401 e Trafalgar

Grande Casa em Toronto



Perto de auto estradas. Excelentes condicoes.
4 quartos – cave acabada com entrada separada

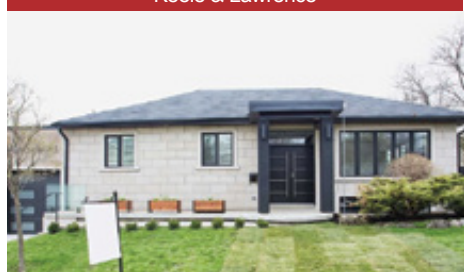
Restaurante para Venda

Licensa de bebibas - com patio e 2 salas

Casa para Alugar

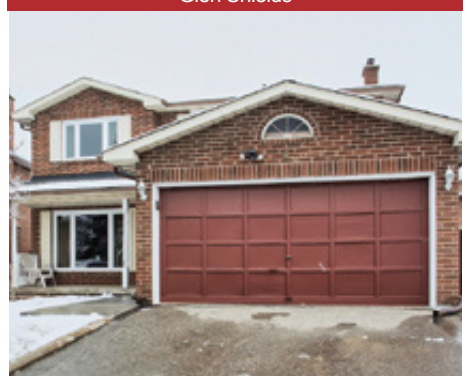
3 quartos – 2 Casas De Banho
Cozinha e 2 Salas
Garagem - $2750 Mais Despesas

Bungalow
Keele & Lawrence



3 quartos de cama, 3 casas de banho, 2 cozinhas, soalho em madeira, tampos de cozinha em quartz, cave acabada com entrada separada 1 quarto de cama.

Casa de 2 Pisos
Glen Shields



4 quartos de cama, 4 casas de banho, cozinha nova com granito, quintal enorme, cave acabada com entrada separada.

FOR SALE
Investment property

bathroom, engineered floors, heat- ors in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more...
Contact Fernando Ferreira 416-528-4724